DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 290 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Abril de 1920

A doutrina de Monroe e S. Salvador

As declarações americanas sobre a doutrina de Monroe, feitas depois da assignatura do Tratado de Paz, em Versalhes, levaram a Republica de S. Salvador a dirigir ao Departamento de Estado em Washington, uma nota diplomatica em que solicitava a interpretação authentica da doutrina, a que se attribue o nome do ex-presidente americano. Interpellando o governo norte-americano ácerca de uma interpretação, ou definição que talvez lhe não possa ser dada, a Republica de S. Salvador cedeu naturalmente á influencia dos derradeiros actos de alguns politicos americanos, que trouxeram para o seio do Senado da grande democracia, a doutrina de Monroe. Respondendo á nota do governo de S. Salvador, que lhe dera conhecimento dos termos da solicitação feita aos Estados Unidos, a Republica Mexicana, após algumas considerações ácerca da intervenção franceza em seu territorio no anno de 1861 a 67, lembra a grande utilidade para todos os paizes da America Latina de uma manifestação geral no sentido de uma interpretação authentica da doutrina de Monroe.

Quem hoje ler os trechos da mensagem do presidente Monroe, dirigida em 1823 ao Congresso, onde se enuncia, em simples negativas, a celebre theoria americana, só póde chegar á conclusão necessaria de que hoje ella não tem mais nenhuma significação, não passando de um documento historico. E' fóra de duvida, a quem acompanha mais ou menos proximamente a politica dos Estados Unidos, que a celebre doutrina, é hoje mais conservada pela tradição e pelo interesse dos partidos, que, graças á latitude das interpretações, della tiram, em determinados momentos da vida nacional, as consequencias mais inesperadas. Quando o Congresso Nacional approvou o Tratado de Paz, em uma de cujas clausulas se declara que a doutrina de Monroe não é incompativel com a "Liga das Nações", houve, entre nós, quem achasse imprescindivel que o governo brasileiro, como medida preventiva de acontecimentos futuros, devia dar uma definição da velha doutrina.

Contra semelhante modo de ver, que teve em seu apoio homens de grande visão na politica internacional, para logo nos manifestámos, por nos parecer que, subscrevendo o Tratado de Versalhes, não endossavamos as varias interpretações com que os politicos americanos têm deturpado a obsoleta doutrina de Monroe.

Na propria Conferencia de Versalhes, onde o representante de uma republica americana discutiu a doutrina de Monroe, ella não despertou absolutamente o menor interesse, nem entre os Estados deste continente, nem entre as nações européas, a quem se dirigem as duas negativas, em que ella consiste. Os Estados europeus, apesar dos seus grandes interesses na America Latina, para onde orientam seus nacionaes e onde collocam as massas disponiveis de seus capitaes, não manifestaram nenhum interesse pela doutrina do presidente Monroe, que os levasse a provocar do presidente Wilson uma definição, ou interpretação da mesma.

A inclusão da doutrina no Tratado de Paz, como se fez em seu artigo 21, só foi realizada por especial deferencia para com os Estados Unidos, cujo presidente, o grande idealista Wilson, já encontrava as primeiras difficuldades da parte do Senado do seu paiz, onde se declarava — "The Doctrine or the League".

Mas quando se insistisse com o presidente Wilson, como tolina agora em fazer o governo de S. Salvador, por uma interpretação da doutrina de Monroe, qual elle escolheria, entre as muitas que no seu paiz têm sido formuladas? Seria a interpretação de Polk, ou outra qualquer, até a dada pelo sr. Roosevelt?

Claro que o presidente Wilson não se prenderia a nenhuma interpretação, neutralizando assim uma das mais usadas armas da politica americana. Não vemos, além disso, a conveniencia de se provocar, neste momento, uma declaração do governo de Washington sobre a interpretação authentica da doutrina de Monroe. Ella, por certo, caso seja dada, em deferencia á nota de S. Salvador, não terá absolutamente a ultima, que poucha termo ás variações, por que tem passado. Seria mais um modo de ver pessoal, particular, do momento.

Simples declaração uni-lateral, ella não teria outro effeito que exprimir a orientação politica do momento. Seria apenas isso e nunca a verdadeira doutrina de Monroe, que, consistente nas duas negativas da mensagem de 1823, não tem mais nenhuma razão de existencia.

NO DOMINIO DO FOLK-LORE

O illustre polygrapho e mestre que, no Brasil, todos admiramos e queremos, João Ribeiro, enfeixou num livro grande parte dos seus lindos estudos sobre o "Folk-Lore" nacional.

Subdividido o livro em quarenta e quatro capitulos, são nelles estudados os nossos phenomenos folkloricos, não só em relação ao nosso meio, como tambem em relação ás diversas origens exoticas donde promanam. Não se limitou, pois, o illustre autor, a registrar os factos, a narrar historias e lendas, com mais ou menos originalidade e precisão, com maiores ou menores variantes, como soe acontecer em taes casos: foi muito mais longo — relacionou-os com a literatura de outros povos — pois que já ha uma farta literatura sobre o assumpto — pesquisando e rebuscando-lhes tambem as mais remotas ou problematicas fontes. E', pois, este, um consciencioso estudo de gabinete e a mais valiosa e erudita contribuição que no Brasil se elaborou sobre os nossos costumes e tradições populares.

Da leitura, ávida, que fizemos da preciosa recolta, estendida por 328 paginas, bem poucos pontos encontramos com os quaes discordamos. Pedimos venia ao mestre para aqui apontal-os.

* *

No capitulo XXXI — "Adivinhas" — registra João Ribeiro, transcrevendo do Alberto Farias ("Poesia popular no Brazil"), o jogo infantil "Tempo cerá":

"— Tempo cerá !
— E' do mi-ce-o-có!
"Laranja da China
"Tabaco em pó.

Não é João Ribeiro da opinião de Theodoro Sampaio que veiu explicar a origem do "Tempo cerá", dando-lhe a procedencia indigena tupi.

E, assim, disse o mesmo: "— Naquelles tempos primitivos, em que o Brasil era mais tupi do que portuguez, o "columim", mameluco ou filho de branco, que, no jogo, fazia de "ponto", iniciava então o exercicio, perguntando aos companheiros se já se fazia com o vocabulo portuguez sob a fórma interrogativa usada no tupi, isto é, posposto ao vocabulo ou ao verbo a particula "cerá". Dahi a expressão "tempo cerá?" abreviatura de "tempo icó cerá", que, em portuguez, quer dizer simplesmente — é tempo? A meninada nos collegios do Rio, no meu tempo de collegial, dizia, porém, adulterando a phrase indigena — "E demicócó", em vez de "ndéme iché icó" ou "ndébo iché icó" e sobre esse thema adulterado construiu uns versos sonoros e desconnexos".

João Ribeiro, porém, não se conforma com esta explicação de Theodoro Sampaio e assim termina o capitulo — "Acreditamos, todavia, que a conjectura, engenhosa, é inutilmente complicada. "Tempo cerá, E' de mi-ce-o-có". Parece antes apontar uma solução mais simples — "pó do mico" — tão conhecido na pharmacopéa indigena e popular".

Quem tem razão, a nosso vêr, é Theodoro Sampaio: "será" ou "cerá", é, realmente, uma particula interrogativa de nossa lingua geral ou tupi.

Se João Ribeiro, viesse, por ventura, visitar o interior da Amazonia, teria, certo, a occasião de ouvir, ao chegar á casa dos nossos tapuyos, a seguinte pergunta:

— Você é, "cerá", cearense ?

O nosso caboclo é democrata por indole: elle não trata a ninguem por vossa senhoria, vossa mercê, o senhor, etc.; trata, simplesmente, por você, seja a coronel ou doutor.

— Você quer, será, tacacá ? (Mingáo de tapioca, tucupy e pimenta).

* *

Tratando do "Folklore bairrista", capitulo XXXV, paginas 250 e seguintes, João Ribeiro faz uma grande e grave injustiça ao... "Assahy" do Pará. (vae com letra maiuscula).

E', assim, que, citando o verso bairrista :

Quem vem ao Pará, parou,
Bebeu assahy, ficou.

(no livro está: quem "vae" ao Pará), o illustre folklorista, commentou: — "As virtudes do "assahy" são, entretanto, muito problematicas. E' uma bebida detestavel, só usada da plebe (que inverdades, santo Deus!) e que apenas se encontra nas mercearias e tendas menos frequentaveis da cidade. E' uma emulsão enjoativa feita dos frutos do "assahy", palmeira da região amazonica. Os caboclos bebem-n'a, ou antes, comem-n'a com farinha, como é costume entre elles".

Explica o autor, em nota, que estas "protervias" todas contra o assahy, elle as viu nos livros — "Norte do Brasil" — dos drs. Victor Godinho e Ad. Lindenberg e noutra publicação do illustre padre C. Teschauer.

Nós aconselhamos, daqui, a estes escriptores que, com os nomes acima, não caiam na asneira de pisar no Pará, porque, repetindo taes — como diremos ? — taes "infamias" contra o divino assahy; porque, até nós, que não somos paraenses e, muito menos, bairristas, seremos dos primeiros á... "lapidal-os". O assahy, com ser uma bebida deliciosa, é consumida no Pará por toda a gente; a plebe e os que tomaram... não chá, mas o proprio assahy, em pequenos!

Seria curioso fazer uma estatistica para mostrar quantas dezenas ou centenas de contos de réis produz o consumo do assahy em Belém.

Não duvidamos absolutamente que o sr. Victor Godinho e o seu companheiro de livro, tenham achado o assahy uma "bebida detestavel", como affirmaram. E' bem provavel que elles nos — "botequins baratos", onde dizem provaram o assahy, tenham sido victimas de um logro ou de uma farça, com a qual forneceram á mulata do botequim e aos seus comparsas, na ausencia dos forasteiros, uma boa dose de gargalhadas! Vendo os botequineiros, (aliás, seria raro haver botequim do assahy), (1) sem duvida que os illustres escriptores que perlustravam o norte, e que delle fizeram um livro, tinham cara de "cearense brabo", pregaram-lhes uma peça, dando-lhes outra bebida misturada ao assahy, ou ainda, fornecendo-lhes o mesmo sem assucar.

Ha pouco tempo appareceu um medico novo em Belem. Querendo, talvez, fazer reclame, affirmou pela imprensa, em artigo espalhafatoso, que o Assahy (com maiuscula) era uma bebida perigosa: era um poderoso vehiculo da morphéa.

Verdade era, dizia o medico, no mesmo artigo, que não tinha estudos completos sobre a planta, não conhecendo, portanto, neste particular, a sua etiologia !

Permitta a Deus que João Ribeiro não tenha lido tal artigo para que, na segunda edição do seu livro, não accrescente mais esta "calumnia" e tal villipendio ao nosso injustiçado côco.

Os "bairristas", no conceito do autor do "Folk-Lore", cairam em cima do medico (o primeiro foi um padre) que não sabemos como escapou com vida. Vendo que tinha mexido em casa de maribondos (aqui se diz — cábos), o medico inexperiente e novato, acabou capitulando: affirmou, pois, que o assahy só transmittia a molestia, sendo amassado por pessoa morphetica. Tableaux !

A ultima palavra da discussão, depois de tal fracasso, coube ao poeta popular João Friza, que veiu á imprensa declarando que o medico não tinha descoberto a polvora: que o pão, tambem, sendo amassado por morphetico, podia, como o assahy, transmittir o mal.

Quanto a nós, diremos para conhecimento dos actuaes e futuros folkloristas brasileiros, que se, no Olympo, os deuses não provaram o assahy (com assucar) não ha porque lhes gabar o gosto.

Tratando, ainda, do bairrismo nacional, diz o mesmo autor:

— "Na Amazonia chamam-se de "paroáras", os forasteiros, mórmente os cearenses que para lá emigram".

Ha engano manifesto: o termo "paroára" é dado no Ceará aos que voltam da Amazonia, geralmente aos seringueiros endinheirados.

Aqui, o costume é, ao contrario, chamar-se "cearense" a todos os filhos dos outros Estados. E é tão generalizado o costume ou o termo, que já ouvimos um dizer:

— Eu sou "cearense" da Parahyba.

No Baixo Amazonas esses "cearenses", quando eram em menor numero, já gozaram de má fama e incutiam um verdadeiro panico á maioria dos caboclos ou naturaes. (2)

Um preto, em Obidos, por causa do casamento de uma irmã, se queixava ao juiz de direito dali:

— Que vergonha para a familia, "sor" doutôr, até "cearense" !

José CARVALHO.

N. A.

(1) E' communmente vendido em casa das amassadeiras.

(2) O uso de conduzirem faca era uma das causas desse terror.

OS NOSSOS VIZINHOS

A nova politica do Mexico

A actual politica do Mexico para com os Estados Unidos procura estreitar as relações economicas entre os dois paizes, objectivo esse que será conseguido, conforme indica o exito que até aqui tem tido a acção desenvolvida nesse sentido pela republica vizinha. Essa politica admitte ás companhias petroliferas norte-americanas o direito de fazer novas extracções de petroleo, e, de outro lado, implica numa especie de reorganização material de todos os caminhos de ferro mexicanos, de sórte a favorecer as relações commerciaes entre o Mexico e os Estados Unidos.

A questão mais delicada a solver para o estabelecimento da nova situação, consistia em dar satisfação ás companhias petroliferas americanas, que reclamavam contra as restricções impostas pelo governo mexicano á sua liberdade de acção.

O presidente Carranza attendeu-as, permittindo-lhes continuar sua exploração, até que o novo congresso mexicano, que deve ser eleito á 4 de julho, e o novo presidente, que será escolhido na mesma época, reconheçam definitivamente, mediante uma legislação positiva e clara, os direitos que ellas reivindicam.

Assim julgam os circulos de Washington, que se mostram convencidos de que a autorização provisoria de Carranza se transformará em uma autorização definitiva.

E, animadas da mesma confiança, as companhias americanas multiplicam desde já as remessas do material necessario á extracção, na maior escala possivel, do petroleo de suas minas.

Para a execução da politica ferroviaria, foi autorizado pelo governo mexicano um credito de quatro milhões de pesos destinados á compra de material rodante para os caminhos de ferro nacionaes do Mexico.

A maior parte deste material será adquirida nos Estados Unidos.

Cogita-se tambem de estabelecer relações directas para os viajantes e as mercadorias entre o Mexico e o léste americano. O director dos caminhos de ferro mexicanos enviou a São Francisco um delegado, com a missão de entrar em negociações com as companhias norte-americanas. O delegado mexicano propoz a essas companhias um programma interessante: ligar directamente a rêde mexicana a São Francisco, de um lado, a Los Angeles e San Diego, de outro, de modo que as mercadorias possam ser transportadas, sem baldeações dos portos americanos ao centro do Mexico.

Trafegarão nestas linhas vagões frigorificos e tudo o que favoreça o transporte das mercadorias, assim como carros destinados ao turismo.

Como se vê, estas indicações são interessantes porque precisam o novo caracter das relações que tendem a se estabelecer entre o Mexico e os Estados Unidos. Em logar de expedições militares, organizam-se dos Estados Unidos para o Mexico trens de turismo..

FORNECIMENTOS DE MATERIAL

O processo seguido na acquisição de material technico e de expediente para as nossas repartições publicas sempre foi rotineiro, moroso, falho de fiscalização, vexatorio e prejudicial por todos os motivos, no ponto de vista da moralidade administrativa, como no da economia e efficiencia peculiares aos serviços a que se destina. São taes as delongas, desde o momento da concorrencia, até o retardado pagamento no Thesouro ou nas thesourarias autonomas, que nenhum negociante honesto concorre aos fornecimentos publicos estimando os artigos de seu commercio no preço por que os vende, á vista ou a prazo, a qualquer particular.

Dahi, a anomalia da differença de custo de certos objectos fornecidos a duas repartições diversas, ás vezes do mesmo ministerio, e pelo mesmo fornecedor, devido a que o processo corre mais silenciosamente e menos [illegible]do de exigencias, num departamento, do que no outro.

Como não bastasse tudo isso, já de si muito deploravel, o Congresso Nacional, no mau vêso de querer legislar nos orçamentos annuaes, acaba de complicar inexplicavelmente o problema com uma providencia em absoluto anodina e de méra encenação burocratica, consignando a disposição contida no art. 77 da lei da despesa. Providencias da ordem das de que tratamos, saem muito mais caras ao Thesouro, que as proprias possiveis deshonestidades, que visam coibir, sem resultado pratico.

Até agora, o pedido do material, depois de calculado pela secção competente, e reconhecida pela Contabilidade a capacidade da respectiva verba, ia á autoridade superior para o despacho de autorização e, em seguida, ao almoxarifado ou intendencia, para o necessario expediente de acquisição. Fornecido, e recebido o material, entrava a conta no indispensavel processo de pagamento, fazendo-se tudo isso através interminaveis e, em grande parte, desnecessarios protocollos.

Hoje, além de todas essas exigencias, obrigando os interessados a encher os corredores das repartições, para confabular com um e outro empregado, no intuito de menos demorado andamento do processo, em detrimento da disciplina e da ordem, que deveriam ser mantidas em taes logares, ainda se faz mister levar o pedido ao Thesouro, para receber um simples carimbo, sem outra formalidade, indagação ou instrucção processual a mais, do que verificar se a almofada do carimbo tem a tinta sufficiente para a impressão dos respectivos dizeres !

Convenhamos que semelhante expediente, pelo menos, como está sendo praticado, seria de um adoravel ridiculo se não fosse profundamente prejudicial ao andamento dos trabalhos publicos, e muito deprimento do bom senso administrativo.

Nas repartições que têm contabilidade autonoma, o absurdo ainda mais se evidencia, porquanto a propria razão de ser dessa autonomia — a descentralização dos serviços fiscaes — reside exacta e exclusivamente na facilidade e presteza da formalistica processual, nos fornecimentos e nas contas de cada uma.

Desde que lhes seja subtrahida a responsabilidade na fiscalização das dotações orçamentarias do departamento, a que servem, sua inutilidade resaltará evidente, nada justificando o dispendio exaggerado, com a manutenção desses apparatosos ornamentos burocraticos.

Quando ainda ha dias nos referimos á organização de um Codigo da Administração Publica, consignando, em linhas geraes, a organização completa de toda a engrenagem administrativa, tinhamos exactamente em vista a simplificação dos processos seguidos, definindo-se conveniente e proficuamente as responsabilidades funccionaes, tal como exige de modo imperioso o regimen republicano, honestamente servido.

Sanccionado o orçamento e distribuidas as diversas verbas pelos departamentos officiaes, dirigidos por funccionarios virtualmente de confiança do poder supremo da Republica, nada mais facil do que obrigal-os á prestação de contas, perante o apparelho creado para esse fim pela Constituição, o que, se feito com escrupulo, daria logar ao apuro das responsabilidades, de cuja efficiencia ficaria dependendo a maior ou menor lisura na gestão dos negocios publicos.

A imprevidencia, mesmo devida á falta de real responsabilidade, póde occasionar, como frequentes vezes verifica quem lida com o officialismo, a absoluta carencia de determinado artigo, imprescindivel aos trabalhos de uma qualquer repartição, sendo facilimo avaliar até que ponto póde ser levado o prejuizo, quanto maior fôr a demora na sua obtenção.

Vão reunir-se os chefes de contabilidade das diversas repartições publicas, para accordarem no modo uniforme de agir, em face do art. 77 da lei da despesa; muito bem, parecendo, entretanto, que melhores resultados tirariamos, se dessa reunião surgisse o alvitre de um projecto, a transformar-se em lei ordinaria, regulando convenientemente o assumpto, para incorporal-o no Codigo da Administração Publica. Factos dessa ordem não podem ficar sujeitos á temporariedade das leis orçamentarias. Medida de caracter permanente só deve constar de lei definitiva, perfeita e acabada.

AS REIVINDICAÇÕES

(De OSWALDO)

ISCARIOTES; — Eu sou capaz de fazer grève e não me enforcar emquanto não me augmentarem o salario. Não se póde mais viver com "30 dinheiros".

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O IMPARCIAL"

"E as consequencias?"

"Esta a pergunta que acóde instinctivamente aos labios dos timoratos, cada vez que ouvem falar na extincção do malfadado instrumento de tortura, que, vindo ao mundo com o nome de "Commissariado", ainda vae arrastando a sua existencia, rebaptisado como "Superintendencia".

Na interrogação alludida, traduz-se claramente o receio de que, libertado o commercio da influencia do apparelho em questão, logo se desmande na alta dos preços, e, afinal, as populações, não supportando mais semelhante estado de coisas, cheguem ao desespero, á revolta.

Nem o merito da novidade tem essas supposições; com a maior propriedade foi articulado que o instituto em questão representa simplesmente "a obra do medo"; e ainda quando se tratou, na Commissão de Finanças da Camara, do projecto em virtude do qual foi creada a Superintendencia, um illustre representante paulista ponderou, acertadamente, que o que se fazia era cortejar as populações dos grandes centros urbanos, em detrimento, embora, da generalidade do paiz.

Foi esta, fóra de duvida, a situação que se estabeleceu, e que ainda agora se procura fazer perdurar.

O que se visava não era attender á complexidade do problema da producção e do consumo; apenas se encarava uma de suas faces, a mais simples, e que mais profundamente podia impressionar o publico.

Do conjunto de providencias que outros paizes decretaram, a partir do auxilio á producção, e chegando á restricção do proprio consumo, apenas buscaram pôr em pratica, entre nós, a limitação do preço de venda, por meio da fixação de tabellas".

"O PAIZ"

Sobre a "alta dos preços".

"Não ha quem ignore que o augmento do custo da vida seja um symptoma de prosperidade e de expansão das actividades economicas, tal qual a barateza da vida é um phenomeno caracteristico dos paizes em estagnação, ou em estado de franca decadencia. O indice da prosperidade economica não é a possibilidade de viver despendendo pouco, mas a capacidade de produzir muito e de encontrar grande remuneração para o trabalho.

Parece, portanto, que, antes de nos alarmarmos com a carestia e de fazermos convergir para este phenomeno economico toda a nossa attenção e todas as nossas energias, devemos investigar se os males, que attribuimos á alta dos preços, correm por conta desse factor isolado, ou são a consequencia do desequilibrio do apparelho economico nacional, que não funcciona de modo a neutralizar, por outras manifestações, os maus effeitos da elevação do custo da vida. Em outras palavras, vejamos se o nosso mal estar, em vez de ser um resultado da alta dos preços, não é, antes de tudo, um reflexo da desorganização das nossas actividades productoras, que restringe o supprimento dos mercados com os artigos procurados pelo consumidor e diminue as possibilidades de ganho do trabalhador".

"JORNAL DO BRASIL"

"Uma grave ameaça":

"Ha cerca de dois mezes a população do Rio foi alarmada com a noticia de que uma *réprise* da grippe epidemica nos ameaçava.

Chegaram mesmo a ser registrados alguns casos fataes da terrivel molestia.

Graças, porém, aos esforços e aos cuidados rigorosos do illustre sr. Carlos Chagas e seus dignos auxiliares que chegaram a ser injustamente censurados pelo rigor das medidas prophylacticas empregadas, foi o perigo conjurado, em tempo.

Agora, infelizmente, uma nova ameaça surge e desta vez mais grave ainda com a apparição em praças do Exercito de alguns casos de meningite-cerebro-espinhal, de caracter infecto-contagioso.

Essa molestia é muito mais perigosa do que a grippe.

Não é nosso intuito, entretanto, alarmar o povo tanto mais quanto os competentes no assumpto affirmam com a autoridade do seu saber que a terrivel molestia não se apresenta com surto epidemico.

Accresce que as autoridades sanitarias conscientes das suas responsabilidades têm tomado todas as providencias precisas para circumscrever o mal e debellal-o na sua propria origem.

O que visamos apenas é advertir aos habitantes da Capital Federal do perigo que constitue o facto de por um sentimento de carinho respeitavel em certos casos mas profundamente condemnavel, quando se trata do interesse da saude publica, occultar ao conhecimento da repartição de hygiene qualquer caso suspeito em pessoas da familia para evitar o isolamento e medidas co-relatas.

Em assumptos de tal natureza, a acção dos poderes publicos será nulla por mais ampla e methodica que seja desde que a embarace a iniciativa particular que tem o dever de ser, em casos taes, a cooperadora leal dos esforços daquelles.

Felizmente, o grão de cultura do nosso povo já lhe permitte comprehender essas verdades e assim, uma vez advertido, será injustiça crer que elle proceda de modo contrario ao que lhe cumpre.

Assim, pois, irmanados no mesmo afan povo e governo, poderemos descansar, seguros de que a terrivel molestia não se propagará entre nós.

E' o que sinceramente desejamos".

"A TRIBUNA"

"O preço do pão".

"Corre como certo que os padeiros estão, secretamente, tratando de um accordo para elevar o preço do pão, hoje mais caro no Brasil do que na Russia. E nada nos sorprehenderá se conseguirem realizar o seu criminoso intento, tamanha é a indifferença dos poderes publicos por tudo quanto diz respeito aos interesses da população.

Se não nos falta a memoria, o Conselho Municipal votou, em 1918, uma das suas mais sabias leis, estabelecendo que o pão só pudesse ser vendido a peso, ao preço maximo de 500 réis o kilo.

Entretanto, nem o sr. Amaro Cavalcanti, prefeito de então, nem nenhum dos seus successores tratou de executar essa lei, de sorte que os padeiros continuam a desfrutar uma situação privilegiada, impondo-nos a sua mercadoria pelo preço que bem lhes apraz.

O que se está passando com o pão, já se deu com o leite. Este alimento, indispensavel ás creanças e aos doentes, duplicou de valor dentro de dois annos, porque a Prefeitura jamais ligou a minima importancia ao caso. Tanto é isso verdade, que um litro de leite, cujo custo era antigamente de 400 réis, está sendo vendido hoje por 1$600, se considerarmos que a metade de cada um não é mais do que agua pura.

Não são leis que faltam ao governo municipal para coibir semelhantes abusos. O que lhe fallece é apenas energia e verdadeiro interesse pela sorte do povo, inteiramente abandonado aos seus insaciaveis exploradores."

"A FOLHA"

"A crise de habitações".

"A Noite" de hontem commenta a entrevista concedida pelo deputado Deodoro Maia, sobre a crise de habitações, e lembra a [illegible] que ha no Uruguay um projecto mais novo do que citou aquelle deputado e que bem nos podia servir. Ha, porém, um engano na asserção do brilhante collega. O projecto uruguayo citado não se molda ao que já foi apresentado á Camara pelo deputado Nicanor do Nascimento. Se adianta mais, é pouco. Mesmo o que citou o collega se acha no projecto brasileiro. Assim, o deputado Nicanor não esqueceu a isenção do imposto immobiliario e dos impostos municipaes, por certo tempo, para as varias construcções nas zonas urbana e suburbana; o imposto progressivo sobre os terrenos sem construcção, a fixação dos alugueis, etc.

Tudo isso está no projecto do sr. Nicanor.

Agora o que o nosso collega e nós podemos dizer é o seguinte: o projecto uruguayo será lei e em breve terá execução; o nosso ficará apenas um projecto."

"A NOTICIA"

"Os immigrantes".

"E' conhecida a situação pouco invejavel em que se encontram numerosas familias de immigrantes, ha mezes chegadas ao Brasil e até hoje abandonadas na Ilha das Flores á espera de que o governo providencie para a sua localização.

Inutilmente, contra esse abandono, contra o descaso do governo pela immigração, têm clamado os jornaes. O grande problema do povoamento parece ter soffrido nessa época, mais que qualquer outro, a influencia deleteria da inercia burocratica que nos infelicita.

Houve, porém, hontem, um entendimento entre diversas autoridades da Agricultura e do Povoamento com o fim de resolver-se o encaminhamento das familias de immigrantes para o Estado de Minas Geraes. Será desta vez resolvida a afflictiva situação em que se acham as familias esquecidas na Ilha das Flores?

Minas póde acolhel-as sem grandes trabalhos de localização, por quanto ha em muitos pontos do Estado varios nucleos coloniaes dispondo de optimas accommodações vantajosissimas para os immigrantes. Quer isto dizer que o problema da localização não é de solução tão difficil que até hoje pudesse, por si só, justificar a lamentavel situação de abandono em que têm permanecido os immigrantes que se encontram actualmente na Ilha das Flores.

A' hora em que Nitti, falando ao Parlamento italiano, aconselha aos seus patricios a emigração para o Brasil, bem podiam as nossas autoridades dispensar melhores attenções ao assumpto, delle cuidando seriamente, como têm feito, neste momento de reconstrucção universal, os dirigentes de quasi todos os paizes do mundo."

NOTAS ESTRANGEIRAS

O QUE SIGNIFICA O BOLCHEVISMO

Na luta das classes na Russia, o Partido Social-Democrata representava as reivindicações populares das classes proletarias.

Ora, o pauperismo russo compõe-se, aliás como em quasi todos os outros paizes europeus, de dois grandes grupos: os operarios de fabricas e os trabalhadores ruraes.

Claro está que aos primeiros interessa principalmente o problema da remuneração do trabalho, isto é, tempo de serviço e salarios.

A felicidade dos segundos depende da questão agraria. A partilha das terras é o que mais os preoccupa.

Assim, o Partido Social-Democrata, desde o começo da sua organização, sentiu em seu seio a acção por vezes divergente destas duas fortes correntes de aspirações e idéas.

O grande agitador russo Plechanow, theorista e organizador pratico, baseava a sua propaganda, sobretudo, nas relações economicas das industrias fabris; ao passo que Lenine, seu discipulo doutrinario, entendia que todo movimento revolucionario russo, para ter resultado definitivo, devia partir da divisão das terras.

Na época agitada que começou em 1903, durante a segunda convenção da Social-Democrata, essas duas tendencias se accentuaram, dividindo o partido em duas facções.

O grupo maior, encabeçado por Lenine, adoptou o nome bolchevicki, derivado da palavra russa "bolchinstvo, que significa maioria.

Em contradicção, os sectarios de Plechanow, denominaram-se mencheviki, que quer dizer minoria.

Dest'arte o arrevezado vocabulo "Bolchevicki", nada mais indica que a palavra maioria.

Nota interessante: com o correr do tempo, augmentou grandemente o numero dos sectarios de Plechanow e decresceu o dos de Lenine; porém as antigas designações continuaram a ser usadas como anteriormente.

Aproveitando a opportunidade, entremos em um outro ponto obscuro de nomenclatura politica dos russos.

Lenine, não se chama Lenine. Seu nome verdadeiro é Vlademir Ulyanov. Lenine é pseudonymo literario e glorioso.

Na tremenda luta travada por largos annos entre a autocracia imperial e os apostolos da propaganda revolucionaria, os publicistas eram forçados para fugir ao rigor do arbitrio policial, a esconder a sua personalidade sob um falso nome.

Vladimir Ulyanov usou de diversos pseudonymos, porém a sua obra sensacional, denominada "Desenvolvimento do Capitalismo na Russia", celebrisou o de Nicoláo Lenine, pelo qual é hoje universalmente celebrado.

Totalmente falsa é a versão de ser Lenine de origem germanica. E' elle filho de um funccionario russo, empregado no departamento da Instrucção Publica. Nasceu em 1870, em Simbrisk, localidade da Russia Central, berço de seus progenitores.

Não é um operario na accepção literal do termo, mas sim um intellectual.

Moço ainda, matriculou-se na Universidade de S. Petersburgo, da qual foi expulso, depois de terrivel tragedia familiar.

Seu irmão Alexandre Ulyanov, tambem estudante da mesma Universidade, foi condemnado á morte em segredo de justiça e executado no calabouço, como cumplice de uma conspiração terrorista.

Lenine preso tambem, conseguiu escapar á morte, mas a dolorosa impressão destes factos, orientaram dahi em deante toda a sua vida.

O conto d'O JORNAL

A LENDA DO REI CANDAULE...

Conta Heródoto (Clio, livro I, capitulos VIII a XII) a seguinte lenda do rei Candaule, de Sardes:

"De tal arte era este principe apaixonado de sua esposa, que não acreditava houvesse no mundo outra mulher que lhe egualasse em belleza. Obsecado por sua paixão, não se fartava jámais de elogiar-lhe os encantos a Gyges, um dos seus mais estimados guardas, e confidente dos seus maiores segredos. Um dia (era impossivel evitar por mais tempo a sua desgraça!) o rei disse, por fim, a Gyges: "Parece-me que tu duvidas do que te conto a respeito da belleza da minha mulher. E' natural: o ouvido foi sempre menos credulo que os olhos. E' preciso, portanto, que a vejas nu'a." "Senhor!" exclamou Gyges, "que loucura! Reflectis, acaso, no que dizeis? Ordenar a um escravo que veja nua a sua soberana! Esquecei-vos de que uma mulher despe o pudor com as roupas? Não sabeis, porventura, que entre os antigos preceitos que devem servir de regra aos homens, um dos mais importantes é que a cada um convem zelar o que lhe pertence? Estou francamente persuadido de que tendes a mais bella mulher do mundo, mas, supplico-vos, não exijaes de mim semelhante insensatez!"

Assim se recusava Gyges á proposta do rei, cheio de inquietação pelas consequencias que della lhe pudessem advir.

"Tranquilliza-te, Gyges, respondeu-lhe Candaule, não temas nem a teu rei (o o que te digo não é absolutamente uma armadilha para apanhar-te) nem a tua rainha: esta não te fará mal algum. Conduzir-me-ei de maneira que nem sequer saberá que a viste. Collocar-te-ás escondido, atrás da porta da nossa alcova, que ficará aberta; a rainha não tardará a seguir-me. A' entrada, fica uma cadeira onde ella costuma pôr suas vestes, á medida que as vae tirando. Terás assim um ensejo magnifico de admiral-a. E quando ella se encaminhar para o leito, fugirás sem que sejas visto. ."

Gyges não póde mais recusar-se ás instancias do rei; teve que obedecer.

Candaule, á hora de deitar, trouxe-o para o quarto, onde a rainha pouco depois dava entrada. Gyges viu-a despir-se, e, conforme fôra combinado, quando ella lhe deu as costas, em direcção ao leito, saiu furtivamente da alcova.

Mas a rainha presentiu-o; e logo suppoz seu marido o autor de tamanho ultraje.

O pudor impediu-lhe, porém, de gritar e obrigou-a até a fingir que nada havia percebido, ao passo que intimamente, no mais sensivel ponto da sua honra, concebia o desejo de se vingar de Candaule: porque entre os lydios era um opprobio, mesmo para um homem, ser visto nu'.

A rainha conservou-se tranquilla, sem deixar transparecer nada do que se passava em sua alma.

Mas, logo que o dia amanheceu, mandou que Gyges viesse á sua presença. Este, longe de suppor ao que ia, apresentou-se immediatamente á soberana, que lhe disse: "Gyges, tens dois caminhos a escolher: decide-te. Ou assassinas Candaule e obterás com isto minha mão e o throno da Lydia, ou morrerás immediatamente por teres ousado ver o que te era interdicto. Urge que um de vós desappareça aos meus olhos e á minha vergonha: tu, que, esquecendo todas as conveniencias, me viste nu'a, ou Candaule, que a isso te aconselhou."

Deante deste dilemma, Gyges, a principio, permaneceu indeciso; depois supplicou á rainha que o não obrigasse á dura necessidade de tal escolha. Vendo, porém, que a isso não podia persuadil-a, e que era mister matar ou morrer, cedeu ás forças imperiosas do seu instincto de conservação. E disse: "Visto que, mau grado as minhas supplicas, tu, rainha! me forças a matar o meu rei, estou prompto a empregar os meios para a triste consecução dessa empresa. Ensina-me, pois, como deverei agir — nesse caso."

"Matal-o-ás durante o somno", respondeu-lhe a rainha. "E o logar da emboscada deve ser aquelle mesmo onde Candaule me expoz, completamente nu'a, aos teus olhos."

— E o rei foi morto por Gyges, para que não existissem no mundo dois homens que houvessem visto a rainha nu'a..."

Mas isto era no tempo antigo e num paiz de barbaros... Hoje em dia, entre nós, povo immensamente civilizado, para que se vejam mulheres nu'as ou quasi nu'as, não é preciso penetrar-lhes, ás escondidas, e com perigo, na alcova.

Basta ficar ali, na Galeria Cruzeiro, á luz meridiana do sol, que ellas vêm rindo, — desenvoltas umas; escandalosas outras; algumas quasi sem pejo, e todas quasi sem roupa...

Raul MACHADO.

Rio, 3 — 1920.

ATTESTADO GENIAL

O transeunte, um misero vagabundo, acabara de ser atropelado pelas rodas assassinas de um "mal irremediavel". Emquanto populares exaltados se encarapitavam nos estribos do "taxi" fatidico, esmurrando desapiedadamente o indefeso motorista que tudo fizera para fugir ao desastre e ao publico — a victima, ante a violencia do tranco, sem ter mais nada que fazer, exhalava o seu ultimo suspiro por entre os labios pastosos de sangue e lama.

Nesse interim, o "chauffeur", protegido pela autoridade, na pessoa de um guarda civil, já rumava com as costas a arder em busca do remanso do xadrez do "districto", e o advogado da classe, o dr. Ricardo Rego, tratava logo de principiar a tecer os pausinhos para a futura absolvição do culpado.

O inquerito policial era totalmente desfavoravel ao constituinte do dr. Rego; dezenas de testemunhas oculares com os sentidos ainda perturbados pelo improviso brutal da scena, haviam feito pesada carga ao motorista e os depoimentos estavam pejados de phrases duras como: "chauffeur" assassino; motorista desalmado; "barbeiro" estupido; cinesiphoro sem entranhas, etc., etc.

O dr. Rego, no entanto, como habil advogado, percebeu logo a situação critica do accusado ante aquelles depoimentos e, assim, sem perda de tempo, dirigiu-se ao Necroterio da Policia, a ver se ainda podia arranjar um palliativo qualquer para o seu cliente, no attestado de obito da victima.

E teve sorte, — chegou á morgue justo no momento em que o medico legista, dr. Elysio do Couto, se predispunha a retalhar o corpo do imprudente atropelado.

O dr. Rego, então, abusando da sua amizade com o distincto medico, em antes que este principiasse o exame cadaverico, foi-lhe contando a seu modo, ali ao pé do vagabundo hirto e frio, sem pejo nem remorso, como se déra o lamentavel desastre, todo elle casual; como soffrera o "chauffeur" os murros da indignação popular e o "taxi" que estava muito damnificado e que fôra comprado a prestações, das quaes não estavam pagas nem a terça parte; o como ia ficar o lar do infeliz, composto de duas mulheres e 22 filhos, todos menores, todos sem pão, sem luz, sem gaz, na mais negra das miserias, vendo o "taxi", o unico bem da familia, ser tomado pelos credores impiedosos... e acabou o seu sermão de quaresma, pedindo ao coração bondoso do dr. Elysio que, ao menos, no attestado de obito declarasse que o imprudente havia morrido de morte natural.

Mas o dr. Couto, porém, com os olhos marejados de lagrimas, desculpava-se:

— Mas, Rego: como posso eu fazer uma coisa dessas... Você bem sabe... o meu nome... a responsabilidade do cargo...

— Ora, Elysio! quando se quer tudo se arranja — torna o dr. Rego, convincente.

Isso é só para atrapalhar o processo... Você dá na papeleta o homem como tendo fallecido de insolação... de arterio-sclerose... de auto-intoxicação...

— Espera: você me disse que o automovel causador do desastre era um "taxi", não foi?

— Foi...

— Pois então tudo se arranja.

E o dr. Elysio, tomando a papeleta, para servir o amigo, attestou como "causa mortis" — "auto-intoxicação" generalizada...

João Sem TELHA.

O capitão-tenente Plinio Rocha vem preso a bordo do "Itapura"

E vae para o Batalhão Naval

O capitão-tenente Plinio Rocha, vem preso a bordo do "Itapura", acompanhado do capitão-tenente Jayme Carneiro da Rocha.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, determinou que o commandante do Batalhão Naval, capitão de fragata Nunes de Souza, mandasse buscal-o a bordo do alludido navio, afim de ser recolhido preso ao quartel do mesmo batalhão, onde ficará aguardando processo.

A viagem do couraçado "Minas Geraes"

Sabemos que o couraçado "Minas Geraes", do commando do capitão de mar e guerra Conrado Heck, vae soffrer reparos na Inglaterra, e as modificações no seu armamento serão feitas nos Estados Unidos.

A prisão do tenente Guilherme Dutra

Por ordem do almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, passou preso do couraçado "Deodoro" para o navio escola "Benjamin Constant", o segundo-tenente Guilherme Dutra d'Affonseca, cujo procedimento na Marinha não vem sendo regular.

COMMENTARIOS

O SANATORIO MILITAR

Por que motivo até hoje não cogitaram sequer as altas autoridades do Exercito, de promover os meios para que bréve se installe, como é mistér, o Sanatorio militar creado pelo decreto n. 13.653, de 6 de junho do anno passado? Porque, não se dirá que o sanatorio não foi ainda installado, por isto ou por aquillo, por taes ou quaes difficuldades; não se dirá, visto que nem essas difficuldades possiveis se apresentaram ainda, desde que não se sabe de alguem que praticamente haja pretendido installar o estabelecimento contra que poderiam surgir.

Entretanto, legalmente creado, tudo aconselha se não demore a traducção daquelle decreto em realização util.

A necessidade desse Sanatorio é evidente e de solução inadiavel. Toda gente sabe, o exercito só aceita á incorporação individuos de perfeita saude, em bôas condições de robustez, etc. Tem acontecido, porém que esses individuos, robustos e sãos, ou por defeitos da educação physica anterior á incorporação, ou porque extrahem o meio militar a que se não habituam facilmente, enfermam quando na tropa, e não raro são affectados, por exemplo, pela tuberculose.

Que fazem as autoridades militares, quando rapazes que na tropa foram recebidos sãos, e se mostraram saudaveis á inspecção medica, adquirem a tuberculose? Simplesmente, e nas mais das vezes, desligam-n'os do serviço e os restituem a seus lares, já então completamente, ou quasi, inutilizados. Desligam-nos sem tratamento, porque não têm nem como nem onde tratal-os, e cural-os emquanto o mal que os fére é passivel de cura.

Ora, isso é deshumano. E' forçoso convir que, pois que o exercito só aceita nas fileiras individuos provadamente sãos e robustos, a tuberculose que então apresentam soffrer foi adquirida na tropa, no meio e no serviço militar. Se o mal tardou em vir, e o enfermo conta tempo para reformar-se, reforma-se; mas como na maior parte não o conta, é pura e simplesmente "excluido", por incapacidade physica. E prompto.

Mas não deviam agir assim as autoridades militares. Os tuberculosos incipientes tratam-se. E curam-se. Para isso mesmo é que o citado decreto creou o Sanatorio militar. Como porém esse decreto não se cumpre o necessario e urgente sanatorio não existe... senão em excellente intenção no papel.

* * *

A "PERMUTA" DE FUNCCIONARIOS

O director de uma repartição insiste com um ministro que não é o seu, e a custa de instancias consegue que esse ministro ceda um de seus funccionarios para servir na repartição que delle precisa; e aceita "em troca" para substituir o que cedeu um outro que gentilmente aquelle director lhe offerece. Isso hoje, amanhã, a vida inteira, perturbando-se sem a minima duvida a normalidade dos serviços, e a regularidade dos respectivos quadros. Um collega diz que assim INSTITUE-SE A PERMUTA ENTRE OS MINISTERIOS.

E' um erro. E é um mal, que se tornará imminentemente prejudicial á bôa marcha dos serviços publicos, se se confirmar na tendencia para a generalização, em que vae. Imagine-se o sr. Carlos Chagas, porque é director da Saude Publica, substituido, em Manguinhos, por qualquer dos medicos desta, em permuta, embora provisoria... Ou amanhã, cedido pelo ministro da Guerra ao da Marinha um dos seus officiaes distinctos para funcções em qualquer repartição de ministerio civil, ver-se a permuta praticada com o emprestimo ou doação definitiva de um funccionario paisano dessa repartição para commandar batalhões ou companhias na tropa, commandar um navio ou dirigir o lançamento de um torpedo na esquadra!

Porque se se institue como praxe legitima á permuta de funccionarios entre os ministerios, mesmo os de feições technicas mais diversas, não ha razão para que se não amplie o vicio a colher nas malhas os ministerios militares. E a balburdia nestes será completa, uma desorganização e a desmoralização do apparelho governamental.

A má pratica se tornou em uso, que já vae passando as raias do abuso. Urge pôr-lhe um paradeiro. Cada funccionario tem sua esphera propria e essa subordinação natural e legal, que se lhe não deve permittir perturba, passando por seu alvedrio ou sua conveniencia a envolver-se em alheia. O apparelho administrativo tem engrenagens de machina. Não é legitimo, e muitas vezes é perigoso, mudar-se-lhe de instante a instante a collocação das peças. Póde estalar e partir-se, ou emperrar...

E' verdade que, esporadicamente, póde-se dar o caso de uma repartição necessitar para determinado trabalho, os prestimos de um funccionario de outra, competente na materia. Dahi, porém, não segue, como doutrina, que a repartição requisitante se veja na obrigação de emprestar ou ceder um dos seus funccionarios para substituir na outra o competente que ella requisitou.

* * *

UM PEDIDO JUSTO

A' Directoria da Instrucção Municipal foi entregue hontem um requerimento que merece o mais franco apoio pelo objectivo que visa. Trata-se de facilitar a uma numerosa multidão escolar o desenvolvimento proveitoso da instrucção que iniciou — e certo não haverá razões nem pretextos de valia, que se possam com justiça oppôr ao pedido que fazem numerosos paes dos alumnos da Escola Castro Alves.

Que pretendem elles? Simplesmente que nessa Escola, frequentada pela população infantil de larga zona, povoadissima, da capital, seja estabelecido o "curso complementar" succedaneo do primario dos dois gráos que unicamente ora' possue. O ideal na instrucção municipal é ser fornecida em escola o mais proxima possivel da residencia dos alumnos — petizes de ambos os sexos, que se não devem forçar a longas caminhadas, além do mais, perigosissimas para as crianças pelas ruas de intenso movimento de vehiculos como as do Rio. Devem, pois, os petizes das familias moradoras proximo daquella Escola frequentarem-n'a, no curso primario como frequentam; mas frequentarem-n'a tambem no curso immediato, para que o estudo se lhes não interrompa, ou se não torne perigoso á propria vida.

Porque, residindo a quasi totalidade dos alumnos da "Castro Alves" entre Mangueira e S. Francisco Xavier, não lhes é facil o accesso a outra Escola municipal que presentemente tenha o curso complementar, tanto no 8º como no 10º districtos. Basta citar, por exemplo, que se quizerem frequentar esse curso na 2ª escola masculina, que o possue, e lhes será a mais proxima, terão que recorrer a viagens em duas linhas de bondes, porque a 2ª masculina é situada no boulevard 28 de Setembro. Isso, para os meninos; as meninas terão de fazer viagens mais longas, tambem em duas linhas de bondes, até a praça 7 de Março, onde está situada a 8ª mixta!

Uma outra que possue o curso complementar é a 5ª escola mixta, que os petizes poderiam alcançar por uma unica linha de bondes, mas essa mesmo ainda é inconveniente para elles, pois que além dessa viagem de bonde, os força a longa caminhada a pé de mais de 1 kilometro, ao sol e á chuva, por toda a extensão das ruas Zulmira ou Felippe Camarão. Como a 5ª, tambem não serve para frequencia daquelles alumnos a 18ª mixta, situada ainda mais longe que as outras, pois se acha distante, na rua José Vicente Andarahy.

Por essas linhas geraes, rapidamente expostas, bem vê o director da Instrucção Municipal quanta razão assiste aos paes dos alumnos da "Castro Alves" no pedido que lhe fazem. E que será attendido, não só porque o Rio exige realmente muito mais escolas complementares que as poucas que actualmente possue; mas tambem porque justamente a Escola Castro Alves merece esse melhoramento que é um progresso: durante 30 annos que existe funccionando, é dentre todas as outras congeneres a que apresenta maior numero de matriculas, e ao mesmo tempo maior coefficiente de frequencia!

Outras razões ha, que aconselham attendimento ao pedido hontem levado á Directoria da Instrucção. As que apresentamos já são, porém, bastantes para que lhe esteja assegurado deferimento por parte do sr. Leitão da Cunha.

O ponto facultativo

Sómente hontem, á tarde, o sr. presidente da Republica determinou fosse considerado, hoje, o ponto facultativo, nas repartições publicas federaes.

Teremos assucar

Embarcaram em Pernambuco dez mil saccos

A Superintendencia de Abastecimento recebeu communicação telegraphica do Recife, de haverem embarcado, no vapor "Ceará", a 30 de março ultimo, com destino ao Rio de Janeiro, mais dez mil saccos de assucar cristal branco, consignados ao governo federal.

De Maceió, pelo mesmo vapor, foram embarcados cinco mil saccos de cristal branco, que se destinam a esta praça.

O sr. Nilo Peçanha no Rio Negro

PETROPOLIS, 1. (A.) — O sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, recebeu agora, á noite, em visita, o sr. Nilo Peçanha.

O carvão do sul

Conferenciaram com o ministro da Viação o director presidente do Lloyd Brasileiro, sr. Alves de Farias, inspector de Navegação, sr. F. C. Burlamaqui, e o sr. Manoel Buarque de Macedo. Durante essa conferencia o inspector de Navegação fez entrega ao ministro da minuta do contrato a ser lavrado para o fretamento de 2 vapores do typo "Mantiqueira", pertencentes ao Lloyd Brasileiro, de 3 rebocadores e de chatas, material esse da Lagôa dos Patos, a cargo do mesmo Lloyd, com a Companhia Brasileira de Transportes de Carvão, fundada ultimamente com o fim principal de dar escoamento ao carvão das minas do E. do Rio Grande do Sul, e da qual é director presidente o sr. Manoel Buarque de Macedo.

O caes e o seu apparelhamento

Relativamente á noticia publicada pelo "Rio Jornal" em sua edição de 31 do mez passado, sobre apparelhamento encostado ou não utilisado no cáes do porto desta capital, podemos affirmar que o unico guindaste do Cáes do Porto que não está sendo utilizado é o destinado ao embarque de café, de propriedade da "Compagnie du Port", não tendo o governo dispendido a menor quantia com a acquisição desse apparelhamento.

A photographia reproduzida na edição do referido jornal representa o apparelho destinado á descarga de trigo para o Moinho Fluminense, o qual está em perfeito estado de conservação, funcciona regularmente desde que foi installado.

Esse apparelho é de propriedade do governo e está collocado na faixa do cáes fronteira ao alludido Moinho.

Escola de Estado Maior

O horario das aulas

Pela missão franceza foi organizado o seguinte horario para as aulas da Escola de Estado Maior:

Trabalhos sobre carta ou sobre o terreno e conferencias, todos os dias das 9 ás 10 1|2 horas.

Trabalhos sobre transmissores, ás quintas-feiras, das 8 ás 11 horas.

Equitação, todos os dias, excepto ás quintas-feiras, das 7 1|2 ás 8 horas.

A equitação só é facultativa aos alumnos coroneis e tenentes coroneis, sendo obrigatoria aos alumnos dos demais postos.

Os alumnos do curso de revisão assistem a todos os trabalhos.

A EXPERIENCIA OFFICIAL DA RADIO-TELEPHONIA

O presidente da Republica communicou-se, de Petropolis, com a Ilha das Cobras

Ha alguns dias, os officiaes da Armada, tenentes Sebastião de Souza e E. Dunham, sob a direcção do commandante Moraes Rego, auxiliados pelo representante da Companhia Marconi, vinham trabalhando na installação do apparelhamento necessario á experiencia da telephonia sem fio no Brasil.

Essa experiencia realizou-se, hontem, com o melhor resultado. De Petropolis, o sr. presidente da Republica communicou-se com o senador pelo Maranhão, Costa Rodrigues, mantendo com o mesmo uma conversação perfeitamente nitida.

Os apparelhos receptores e transmissores foram, apresentando o mesmo aspecto dos destinados á radiotelegraphia, installados na Ilha das Cobras, e no morro da Egreja, em Petropolis.

O sr. Epitacio Pessoa, que se mostrou satisfeitissimo com o exito da experiencia official, fazia-se acompanhar dos commandantes Moraes Rego, director do Serviço de Radiotelegraphia da Armada, Raphael Brusque, sub-chefe de sua casa militar, Nobrega Moreira e José Maria Neiva, seus ajudantes de ordens.

Além da do sr. Epitacio Pessoa, houve outras communicações entre outras pessoas do Rio e de Petropolis, durante a experiencia official.

O commandante Moraes Rego e seus auxiliares foram muito cumprimentados pelo sr. presidente da Republica.

A malaria na Estrada de Ferro Oeste de Minas

O sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, recebeu do sr. Samuel Libanio, chefe do Serviço de Prophylaxia Rural em Bello Horizonte, um telegramma, communicando-lhe a expansão da epidemia de malaria em Minas e solicitando os seus bons officios para que intercedesse junto ao ministro da Justiça, sobre a remessa immediata de trezentos kilos de quinino para Bello Horizonte.

Ao ministro da Justiça solicitou aquelle director a remessa urgente daquelle medicamento, para attender ao surto grave da malaria, especialmente na E. F. Oéste de Minas.

Os rotulos e marcas em lingua estrangeira

Do sr. Didimo Agapito da Veiga, presidente aposentado do Tribunal de Contas e autor de obras de Direito, o sr. Alarico J. C. Cintra recebeu a seguinte carta a proposito do seu recente trabalho — "A industria brasileira e os rotulos e marcas em lingua estrangeira":

"Saúdo-o muito cordealmente e agradeço com effusão a offerta do seu valiosissimo trabalho sobre os rotulos e marcas em lingua estrangeira e a industria brasileira e a apreciação da lei n. 452, de 1897.

Se me permittir transmittir-lhe-ei os resultados e impressões por mim colhidos, do seu relevantissimo estudo que não me foi dado ainda ultimar, por força de pressão de trabalhos urgentes que me têm absorvido a attenção e occupado o tempo.

Desde já, porém, antecipo o mais sincero applauso ao seu proficuo esforço, na elaboração de um livro de incontestavel utilidade a quantos se entregam á actividade fiscal, por força de encargos profissionaes ou de inclinação a tão necessaria orientação de pesquizas doutrinarias e legislativas em quem vive numa meio administrativo como o nosso.

Com elevado apreço e distincta consideração, subscrevo-me collega admorador, agradecido — (A.) *Didimo da Veiga*".

AS FROTAS MERCANTES

Inglaterra e Estados Unidos

O "Bureau Veritas" publicou o relatorio geral da marinha mercante mundial em 1919. Desse relatorio extrahimos as cifras abaixo, sobre a tonelagem das principaes frótas commerciaes. Examinando essas cifras, collocamol-as por ordem de quantidade, comparando os annos de 1914 e 1919:

	1914 Tonn.	1919 Tonn.
Grande-Bretagne	20.477.100	18.551.742
Allemagne	5.157.610	712.432
Etats-Unis	2.388.540	10.131.529
Norvège	1.926.834	1.644.260
France	1.962.827	1.915.680
Japon	1.706.149	2.747.591
Hollande	1.544.273	1.714.674
Italie	1.450.310	1.861.247
Autriche	1.037.203	37.301
Suède	1.038.869	920.817

A marinha britannica perdeu dois milhões de tonelagem. A sua rival em 1914, a Allemanha, foi vencida no trafico maritimo mundial. Mas a Grã Bretanha encontra agora pela frente uma rival bem mais poderosa, a America do Norte, que se acha collocada em segundo logar das esquadras mercantes do mundo, com uma tonelagem augmentada de oito milhões. O Japão occupa o terceiro logar, e a França, o quarto, seguida pela Italia.

A Austria não tem mais marinha mercante.

Vae-se assistir, certamente, a uma concorrencia desesperada entre a Grã Bretanha e a America do Norte; os respectivos pavilhões vão disputar o frete, sobretudo no Extremo Oriente.

A Allemanha esforçar-se-á por reerguer a sua marinha mercante, mas será moroso o resultado dessa acção, e enquanto isso, as duas potencias degladiar-se-ão.

As cachoeiras do Iguassú

A commissão brasileira de estudos

Por intermedio da "Agencia Americana" recebemos a seguinte communicação do Ministerio do Exterior:

"O sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, recebeu telegramma do sr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil em Buenos Ayres, noticiando que já apresentou ao ministro do Exterior da Republica Argentina a commissão brasileira, composta do capitão Villanova e seu ajudante, que por solicitação do governo Argentino foi enviada para acompanhar os estudos sobre aproveitamento das quédas do Iguassú, tendo sido recebidos com extrema gentileza e a elles offerecidas todas as facilidades, inclusive copias dos estudos feitos e outras informações necessarias."

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de rêdes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 15 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para a acquisição nesta época de crise.

A casa de campo do dr. Luiz M. de Mattos Junior, em Guaratiba

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JONRAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

O abono dos sub-officiaes da Armada

A DESEGUALDADE DA PERCENTAGEM

Um sub-official da Armada escreveu-nos a carta abaixo sobre o abono de 10 °|° concedido á classe:

"*A Noite*, de hontem, traz um topico de um carta dos sub-officiaes da Armada sobre o abono de 10 % aos mesmos, em virtude da lei de augmento de vencimentos.

Constante leitor de vosso conceituado orgão, que tem se batido sempre pelas causas justas, peço licença para agazalhar nas columnas de vosso periodico as linhas seguintes, secundando as considerações emittidas naquella carta, publicada n'*A Noite*.

O exmo. sr. presidente da Republica, estou certo de que foi informado de um modo um tanto ambiguo, quanto aos vencimentos dos sub-officiaes da Armada, tanto assim que lhes mandou abonar a percentagem de 10 % o que é uma ninharia e torna-se até um aviltamento.

Os vencimentos dos sub-officiaes são divididos em duas partes, soldo e gratificação; elles são assim distribuidos: aos mestres: soldo, 220$000; gratificação, 110$000; contra-metres e sub-officiaes de 1ª classe: soldo, 200$000; gratificação, 100$000; sub-officiaes de 2ª classe: soldo, 180$000; gratificação, 90$000; cujos totaes são, respectivamente, de 330$000, 300$000 e 270$000; como verá v. s., o augmento de vencimentos, neste caso, de 10 %, será de 33$000, 30$000 e 27$000, respectivamente; pode-se conceber que s. ex. o sr. presidente da Republica mandasse dar esta percentagem deante desta tabella? Não, porque s. ex., culto e justiceiro, não faria semelhante absurdo. Para mim, sr. redactor, s. ex. tomou por base os vencimentos dos sub-officiaes do Exercito, isto é, dos amanuenses, o que não é razoavel, visto que os amanuenses, sobre vencimentos, não estão nas mesmas condições que os escreventes da Armada, e senão vejamos:

Amanuense de 1ª classe, com mais de 15 annos de serviço:

Soldo	200$000
Gratificação	100$000
15 % de tempo de serviço	45$000
Uma ração diaria	60$000
Uma etapa	60$000
	465$000

emquanto que um sub-official nas mesmas condições, ou com mais de 20 annos de serviço, quando servindo em commissão de terra, não arranchado, os vencimentos são os seguintes:

Soldo	200$000
Gratificação	100$000
Uma ração diaria	57$060
	357$060

Por ahi verá o sr. presidente da Republica a disparidade de vencimentos de uns e outros, não sendo, portanto, cabivel a percentagem de 10 % aos sub-officiaes da Armada; mesmo porque os officiaes que têm 10 e 15 %, são tambem arranchados, quando embarcados ou em commissão que tenha rancho, egualmente os sub-officiaes e até o grumete é tambem arranchado.

E' possivel que o sr. presidente da Republica tenha obrado de boa fé, ainda é tempo de s. ex. sanar este erro; s. ex. dando 20 % aos sub-officiaes da Armada, dará, não o bastante, porém, o razoavel para minorar a crise, senão vejamos a tabella de despesa de um sub-official que viva modestamente, comprando o necessario para não morrer de fome, com sua mulher e quatro filhos, por exemplo:

PREÇOS DOS GENEROS EM:

	Dezembro de 1919			Março de 1920
15 kilos de assucar a	$960	14$400	a 1$160	17$400
10 kilos de arroz a	$500	5$000	a $900	9$000
10 kilos de feijão a	$460	4$600	a $500	5$000
10 kilos de farinha a	$360	3$600	a $380	3$800
Uma restea de cebolla	1$500	1$500	a 1$700	1$700
2 kilos de café moido a	1$700	3$400	a 1$800	3$600
1 kilo de lombo	1$500	1$500	a 1$600	1$600
2 kilos de carne secca a	2$300	4$600	a 2$360	4$720
1 kilo de toucinho	1$500	1$500	a 1$700	1$700
10 kilos de batatas a	$400	4$000	a $500	5$000
1 litro de vinagre	$400	$400	a $300	$300
1 litro de alcool	1$200	1$200	a 1$200	1$200
1 litro de kerozene	$520	$520	a $540	$540
2 kilos de bacalháo a	2$400	4$800	a 2$500	5$000
2 kilos de banha a	1$100	2$200	a 1$100	2$200
1 pacote de phosphoros	$600	$600	a $660	$660
Meia restea de alhos	1$200	$600	a 1$500	$750
Duas latas de massa de tomate a	$800	1$600	a $780	1$560
Meia lata de azeite doce	7$000	3$500	a 7$000	3$500
1 sacco de sal	$700	$700	a $800	$800
1 kilo de pão (por dia) a	$600	18$000	a $700	21$000
1 kilo de carne (por dia)	1$000	30$000	a 1$200	36$000
Uma garrafa de leite (por dia) a	$500	15$000	a $600	18$000
5 saccos de carvão a	3$500	17$500	a 3$800	19$000
5 barras de sabão a	1$000	5$000	a 1$200	6$000
Passagens (por mez)	10$000	10$000	10$000	10$000
Aluguel de casa (por mez)	61$000	61$000	81$000	81$000
Somma		215$720		260$970

Pelo acima exposto verá v. s. que a differença para mais, de dezembro de 1919 a março de 1920, depois de votado o augmento de vencimentos, é de 45$250, assim mesmo sem levar em conta a roupa e calçado, que augmentaram de preço tambem, e bem assim, os casos de molestia, para a compra de medicamentos.

Nem se pode só menos variar as refeições com peixe, etc., nem ao menos á verdura pode-se accrescentar mais do que $200 por dia.

V. s. dando publicidade a esta carta prestará um grande serviço aos sub-officiaes, considerados na Marinha como cateados."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A MENINGITE-CEREBRO-ESPINHAL NO EXERCITO

As providencias do director da Saude da Guerra

O exercito está acampando

O general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, tendo em vista o resultado dos exames do liquido rachidiano extrahido das praças do exercito Pedro Paulo, Avelino de Oliveira, José do Mesquita Barros e Sebastião Teixeira de Barros, feitos pelo Laboratorio Militar de Microscopia o Laboratorio de Bacteriologia da Saude Publica, no intento de proteger a guarnição e população desta capital, resolveu propor ao sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, as seguintes medidas, que já foram approvadas e mandadas adoptar na Villa Militar:

a) Evacuação de todos os quarteis, e acampamento fóra delle, de suas unidades;

b) rigorosa desinfecção de todos os quarteis e estabelecimentos outros, o que será executado pela Saude Publica, auxiliada, quanto possivel, por esta directoria;

c) tratamento em isolamento completo, no hospital provisorio da Villa Militar, de todos os doentes de meningite cerebro-espinhal, ou dos casos suspeitos verificados entre praças daquella guarnição;

d) evitar, a todo transe, qualquer contacto com o pessoal — medicos e enfermeiros — encarregado do tratamento dos doentes;

e) prohibir, até ulterior deliberação, a saida de praças para qualquer outro ponto.

Essa ultima medida é solicitada, com especial empenho, pelo director da Saude Publica, com o intuito de tentar circumscrever a doença ao meio, relativamente reduzido, em que explodiu.

Communicou ainda que, para auxiliar o serviço de desinfecção, iniciado pela Saude Publica na Villa Militar, fiz seguir para ali, uma estufa para desinfecção de roupas e outros objectos, susceptiveis de transmittir a doença.

Outrosim, sollicitou v. ex. providencias para que sejam approvadas as instrucções geraes de prophylaxia contra a meningite cerebro-espinhal epidemica:

1.º) Isolamento rigoroso de todos os doentes de meningite cerebro-espinhal epidemica ou suspeitos della e até dos que conviviam com elles;

2.º) evitar, o mais que for possivel, as communicações com o pessoal encarregado do tratamento dos doentes;

3.º) rigorosa desinfecção dos locaes em que occorreram os casos de meningite, roupas de cama do uso dos doentes e, particularmente dos lenços e objectos susceptiveis de recoberem o mucus nazal ou saliva;

O general Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra

4.º) adoptar os cuidados de prophylaxia geral — evitar os resfriamentos, os trabalhos excessivos, as preoccupações e os excessos de toda a ordem;

5.º) proceder á desinfecção do rhyno-pharynge, pelos gargarejos de agua oxygenada diluida ao 10.º; embrocações do pharynge ou amygdalas, com glycerina iodada ao 30.º; as inhalações com a solução de Vincent iodo metallico, 12 grãos, gaiacol 2 grammas, acido thymico 25 centigrammas, alcool 200 centimetros cubicos;

6.º) Isolar, durante algumas semanas ainda, aquelles que se houverem restabelecido da doença.

INSPECTORIAS SANITARIAS PARA VIGILANCIA

O director da Saude Publica designou hontem, cinco inspectores sanitarios para exercer severa vigilancia na zona comprehendida entre as estações de Deodoro e Realengo.

OS CORPOS DA VILLA ESTÃO ACAMPANDO

A's 15 horas de hontem, começaram a acampar alguns corpos dos que têm a sua parada na Villa Militar.

Entre estes, acham-se os 1.º e 2.º regimentos de infantaria, com tres batalhões cada um; o 1.º batalhão de engenharia e a 1.ª companhia de metralhadoras.

O acampamento está sendo feito em Deodoro, nas proximidades do Campo dos Affonsos.

FOI FECHADO O HOSPITAL DA VILLA

O edificio da Escola Publica da Villa Militar, que foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, afim de ser ali installado o Hospital Provisorio, por occasião do apparecimento do grande numero de casos de grippe no Exercito, vae ser reentregue á Prefeitura, por ter sido resolvida a extincção do referido hospital.

O MAJOR O' REILLY, CHEFE DO ISOLAMENTO E OBSERVAÇÃO

O major medico Antenor O' Reilly de Souza, que vinha exercendo o cargo de director do Hospital Provisorio da Villa Militar, foi designado pelo chefe do Serviço de Saude e Veterinaria da 1ª região militar, para dirigir o serviço de isolamento e observação no acampamento, em Deodoro.

Para seus auxiliares foram designados os medicos capitães Boaventura de Almeida Dias e 1º tenente Nelson da Fonseca.

MORRE UM PNEUMONICO A CAMINHO DO H. C. E.

Por occasião de serem removidos para o Hospital Central do Exercito os grippados que se achavam recolhidos ao Hospital Provisorio da Villa Militar, falleceu o soldado Manoel Pereira de Araujo, da 1ª companhia de metralhadoras.

O director da Saude da Guerra no H. C. E.

Esteve hontem no Hospital Central do Exercito, onde examinou todas as praças atacadas de meningite-cerebro-espinhal, o director da Saude da Guerra.

Depois desta visita, o general Amaral communicou ao sr. Calogeras o estado dos meningiticos, que é animador.

FOI EXTINCTO O HOSPITAL PROVISORIO DA RUA DO AREAL

O general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, em actos de hontem, resolveu extinguir o hospital provisorio da rua do Areal, que se achava installado no quartel do ex-52º batalhão de caçadores e que, graças ás providencias tomadas, não chegou a funccionar.

O SR. CARLOS CHAGAS MANDOU VISITAR O H. C. E.

O sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, designou hontem um medico da sua repartição para visitar o Hospital Central do Exercito, onde se acham em tratamento alguns soldados com meningite cerebro-espinal.

O QUARTEL DO 3º REGIMENTO FOI DESINFECTADO

Hontem, ás primeiras horas da manhã, foi feita a desinfecção do quartel do 3º regimento de infantaria, no antigo Arsenal de Guerra, pelo pessoal da Directoria Geral de Saude Publica.

AS INSTRUCÇÕES DO CORONEL MENDES RIBEIRO

O tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe de Saude e Veterinaria da 1ª região, enviou as seguintes instrucções ao chefe do serviço de Saude, no acampamento:

"Os medicos em serviço nas unidades da Villa Militar, quer aquarteladas, quer em acampamento, passarão rigorosa visita sanitaria, todos os dias.

Os aquartelados communicarão os casos suspeitos de meningite, para que seja providenciado sobre a sua hospitalização em S. Sebastião, fazendo baixar ao Hospital Central do Exercito os enfermos de outras molestias.

Os medicos acampados communicarão todas as occorencias ao chefe do posto de isolamento, que providenciará a respeito.

Fica instituido, o mais proximo possivel do acampamento, um posto de isolamento e observação.

O chefe do serviço de isolamento, tomará as medidas necessarias de modo que o serviço de vigilancia sanitaria seja o mais rigoroso possivel".

BARRACAS E SACCOS DE LONA PARA O SERVIÇO DE SAUDE

O tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria do quartel-general do commando da 1ª região militar, officiou ao coronel Bulcão, director do Departamento do Material Sanitario do Exercito, pedindo fossem fornecidas ao major O'Relly, barracas para o serviço de isolamento das praças, enfermadas em acampamento e saccos de lona impermeavel, para a remoção de roupas do acampamento, para a lavandoria, e vice-versa.

O 3º REGIMENTO DE INFANTARIA VAE ACAMPAR?

O chefe do servido de saude da 1ª região militar, propoz ao general Silva Faro, commandante da referida região, o acampamento do 3º regimento de infantaria, aquartelado no edificio do antigo Arsenal de Guerra.

O PROLONGAMENTO DAS RUAS

O desejo dos moradores da rua Theodoro da Silva

Ponto onde á rua Theodoro da Silva é interrompida

A rua Theodoro da Silva, em Villa Izabel, é uma das mais extensas da nossa "urbs". Correndo parallelamente ao Boulevard 28 de Setembro, é interrompida bruscamente em limites do Instituto João Alfredo.

Os moradores da rua, orgulhosos da sua extensão e da sua concorrencia ao Boulevard, querem prolongal-a ainda mais, de fórma a se tornar uma das maiores da nossa capital.

E com esse intuito entregaram ao Prefeito do Districto Federal o seguinte memorial:

"Nós, abaixo assignados, moradores na rua Theodoro da Silva, em Villa Izabel, vimos á presença de v. ex., que tão bem vae dirigindo os destinos municipaes, pedir o que se nos afigura de grande utilidade para este bairro. Não solicitamos emprehendimentos que possam crear difficuldades á Prefeitura, mas apenas o prolongamento e a arborização da rua Theodoro da Silva, que figura no orçamento de 1920. As vantagens seriam multiplas, bastando citar a do desafogo do transito no Boulevard 28 de Setembro; as despesas, orçadas em 280 contos, relativamente minimas, por isso que os terrenos necessarios pertencem á Prefeitura, não indo as desapropriações além de dois ou tres predios, na passagem de Felippe Camarão. Assim, a nova avenida, communicando o Andaraby com a rua São Francisco Xavier, embellezaria, ao mesmo tempo, tres bairros, prestando um immenso serviço á população.

Certos de que v. ex. ordenará, sem tardança, o inicio dos trabalhos, os abaixo assignados o saudam respeitosamente, homenageando o seu esforço e o seu desejo de bem servir os altos interesses do Districto Federal."

A CARTA NOSOGRAPHICA DO BRASIL

Para a commemoração do centenario da independencia

Como foi opportunamente noticiado, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Rio de Janeiro, em uma de suas ultimas sessões do anno findo, resolveu commemorar o Centenario da Independencia com a reunião nesta capital, em 1922, do Primeiro Congresso Nacional dos Praticos, congresso dos medicos clinicos brasileiros, de accôrdo com a proposta apresentada pelo professor Fernando Magalhães. Ficou egualmente deliberado, por approvação unanime que, como "obra do centenario", organizaria a Sociedade de Medicina a primeira "Carta Nosographica do Brasil", nos termos da proposta e conforme o projecto do sr. Theophilo de Almeida, socio effectivo daquella Sociedade.

A commissão nomeada para dar inicio ao levantamento desta Carta Nosographica que deve ser a base indispensavel para a campanha pelo saneamento geral e systematico do nosso paiz, ha cerca de tres mezes vem trabalhando, com dedicação e assiduidade, sob a direcção de seu presidente, o professor F. Magalhães, tendo já colhido, em curto prazo, os resultados mais animadores para o feliz exito deste patriotico emprehendimento.

A "Carta Nosographica do Brasil" mostrará quaes são, verdadeiramente, as endemias, os males epidemicos que flagellam e dizimam o nosso povo; onde precisamente ellas se acham por todos os municipios, em cada Estado, de Norte a Sul, (primeiro é preciso saber onde está o inimigo para depois combatel-o...); comprehenderá a carta ainda indicações uteis sobre climatologia e condições geraes de hygiene, riquezas mineraes de uso medico, aguas mineraes exploradas e não exploradas, fontes thermaes, productos do reino vegetal empregados em medicina, devendo ser essa "carta" acompanhada de um texto explicativo, contendo o esboço da geographia medica do Brasil.

Nesse texto encontrar-se-ão informações mais amplas sobre tudo aquillo que registrar a "carta", accrescidos estes informes dos dados mais completos e positivos que houverem sido collectados acerca da nossa demographia sanitaria, natalidade e mortalidade, raças, educação physica, legislação de hygiene e saude publica, ensino medico-pharmaceutico, industria de preparados medicinaes e drogas em geral, institutos medico-scientificos, hospitaes e sanatorios publicos e particulares, associações de medicina e cirurgia, imprensa medica, etc. etc.

Como preparativo indispensavel, a commissão organizadora está fazendo a propaganda da idéa do grandioso programma acima referido, visando particularmente a classe medica nacional que é convidada a collaborar nessa obra de alto alcance medico e patriotico ao mesmo tempo.

Felizmente, a commissão tem encontrado a melhor boa vontade da parte da imprensa tanto leiga, como scientifica, principalmente entre os grandes jornaes desta capital e os jornaes de maior circulação de São Paulo, Minas e outros Estados, os quaes vêm fazendo as mais lisonjeiras referencias ao projecto da Sociedade de Medicina, havendo mesmo varios delles transcripto na integra o plano da obra.

Eguaes sympathias encontra a commissão junto das mais altas autoridades da Hygiene e da Saude Publica, tanto daqui, como dos Estados, as quaes muito solicitas vêm respondendo, com adhesão e applausos, ao appello da Sociedade.

Constando do projecto que para a consecução da "Carta Nosographica" serão aproveitados todos os dados existentes e que andam esparsos pelas repartições de hygiene e bibliothecas, e que além deste contingente se apurará o que faltar por meio de um vasto inquerito no Brasil, a commissão solicitou a todos os directorios de Saude a remessa dos trabalhos por ellas até hoje executados e já publicados, e que possam servir ao patriotico "desideratum", bem assim a lista dos medicos inspectores municipaes, nomes e jurisdicção de cada um, e na falta destes, indicassem um clinico, em cada municipio, capaz de responder ao questionario que vae remetter a Sociedade em busca das ditas informações complementares.

Promptamente responderam, enviando listas e interessantes publicações os seguintes Estados: Minas, S. Paulo, Espirito Santo, Sergipe, Ceará, Pará, Santa Catharina e Paraná, sendo a primeira resposta recebida a do Districto Federal.

Como é recente o pedido, nem todos puderam ainda responder, outros talvez o terão feito, e se não foram recebidas as suas respostas, a explicação está na vastidão e natural difficuldade de communicação do nosso paiz.

A Sociedade tem recebido os mais valiosos offerecimentos da parte das commissões sanitarias federaes, tendo já se dirigido a ella neste sentido os drs. Belisario Penna, chefe da Prophylaxia do Districto Federal; professor Samuel Libanio, chefe do serviço do Estado de Minas; dr. Raul A. Magalhães, do Maranhão, o dr. H. de Souza Araujo, do Paraná.

A commissão acaba de receber o mangifico trabalho "A Prophylaxia Rural do Estado do Paraná" (1919), que traz o esboço da geographia medica e uma explendida carta nosographica do Estado.

Representa esta obra, volumosa e primorosamente impressa, o resultado dos esforços e conhecida competencia scientifica do dr. Souza Araujo e de seus dignos auxiliares.

E' uma preciosa contribuição para a Carta Nosographica do Brasil.

Ao partir para a sua importante excursão scientifica ao longo da costa brasileira, a bordo do cruzador "José Bonifacio", comprometteu-se o commandante Villar fornecer ao professor F. Magalhães, presidente da Sociedade, todos os dados e estudos que, com a commissão de medicos, apurar nessa longa e demorada viagem que já vae realizando com grande proveito.

O nosso Observatorio Astronomico põe egualmente á disposição da Sociedade os seus estudos sobre climatologia do Brasil, rico cabedal scientifico por elle até hoje accumulado e pouco conhecido.

O sr. J. Hydrich, representante do Conselho Sanitario Internacional, da "Rockefeller Foundation", acaba de remetter á Sociedade, por intermedio do dr. Theophilo de Almeida, da commissão da "Carta Nosographica", varias publicações desse benemerito serviço, referentes ao Brasil, fazendo acompanhar essa remessa de uma amavel carta em que applaude calorosamente a idéa e communica haver mandado o endereço da Sociedade para a séde da "R. F.", em Nova York, afim de nos ser enviado tudo que essa notavel instituição internacional possue concernente ao assumpto. Além destas, muitas outras adhesões de caracter particular tem recebido a commissão da carta nosographica. Com tão felizes auspicios e com o auxilio e apoio da classe medica nacional, espera a Sociedade de Medicina e Cirurgia levantar para 1922 a "Carta Nosographica do Brasil".

O MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY

A sua visita ao Brasil

De regresso ao seu paiz, a Republica Oriental do Uruguay, é esperado amanhã, no "Vauban", aqui se demorando alguns dias, a convite do nosso governo, o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do paiz vizinho e amigo.

O sr. Juan Buero vem de presidir a delegação uruguaya na Conferencia da Paz, e terminada esta, a convite dos respectivos governos, visitou as principaes capitaes européas e Washington.

O nosso hospede é uma personalidade de alto destaque na vizinha Republica, onde realça como legislador, jurista, jornalista, orador, usufruindo um justo prestigio. Occupa a pasta do Exterior desde os dois ultimos annos do presidente Viera, succedendo ao sr. Balthazar Brum, actual presidente da Republica.

O sr. Juan Buero, que é filho do sr. Henrique Buero e d. Maria Thevenet, nasceu em Paris, mas com dois annos e poucos mezes de edade, veiu para o Uruguay com seus paes, que lhe deram logo a nacionalidade uruguaya. Feitos os seus estudos primarios e secundarios, foi á França, ali fazendo o curso superior de direito, depois de frequentar as Faculdades do Brasil e Argentina. Voltando ao seu paiz, ali defendeu these na Universidade Mayor da Republica, recebendo o grão de doutor e entrando logo para a advocacia. Iniciou então a sua vida pratica, que tem sido de uma actividade incessante na administração publica, no Parlamento e na diplomacia.

Já varias vezes visitou o Brasil: quando estudante de direito, como membro da embaixada ao Brasil, em 1916; foi director de "El Tiempo" e de "La Razon", e é professor de direito internacional da Faculdade dessa materia e na Escola Nacional de Commercio.

— Segunda-feira, 5, o sr. Juan Buero visitará, em Petropolis, o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

— No dia immediato, o sr. Azevedo Marques, chanceller brasileiro, offerecerá, no Itamaraty, um jantar ao sr. Buero.

Na quarta-feira, 7, á noite, o ministro do Exterior do Uruguay par-

D. Juan Antonio Buero, ministro do Exterior do Uruguay

tirá para S. Paulo, em trem especial.

A sua demora na capital paulista prolongar-se-á até 9, á noite, quando partirá para Montevidéo, tambem em trem especial.

O governo de S. Paulo prepara uma festiva recepção e estadia ao chanceller uruguyo; e os estudantes preparam uma bonita homenagem ao illustre membro do governo uruguayo.

Inauguração do vapor "Itaquatiá"

O addido militar argentino nelle viajará

O director da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sr. Henrique Lage, convidou o addido militar argentino, tenente-coronel Alvelo, para effectuar a viagem inaugural do vapor "Itaquatiá", construido nos estaleiros da mesma companhia, até Porto Alegre, tocando nos principaes portos da costa, regressando depois ao Rio.

A partida desse vapor realizar-se-á no sabbado, 3 do corrente, devendo gastar, na sua ida e volta, 20 dias.

O coronel Alvelo aceitou o convite, sendo elle o unico diplomata que faz parte da comitiva.

A prisão de um escrevente da Armada

Apresentou-se hontem, voluntariamente, ao Estado Maior da Armada, o escrevente Leodegardo Parahyba, que ha mezes achava-se auzente do "Deodoro", onde servia. Esse sub-official foi remettido preso para o quartel do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, onde aguardará o processo a que vae responder.

As informações pedidas sobre o tenente Heitor Corrêa

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, telegraphou ao capitão de corveta Amphiloquio Reis, commandante do transporte de guerra "Belmonte", solicitando informações sobre o estado de saude do tenente Heitor Corrêa, que baixou a um hospital no Havre.

A politica mineira

Recebemos de Tres Corações do Rio Verde o seguinte telegramma:

"Protestamos contra as inverdades nas noticias publicadas pela "Folha", dahi, sobre perseguição contra chefes sallistas, suppressão de feira de gado, violencias do deputado Bueno Brandão e pavor politico em Campanha. Esta parte do Estado permanece em perfeita calma e confiança no governo. (Assig) — Valerio Rezende, Tobias Junqueira, Cornelio Andrade e Aureliano Prado, membros do directorio, e Benevenuto Barros, presidente da Camara."

EXAMES E CONCURSOS

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados segunda-feira, 5 do corrente, para sorteio do ponto de prova oral do concurso para medicos do Exercito, os seguintes candidatos: srs. Socrates Ariosto Carino Pinheiro, Raul de Oliveira e Manoel Airosa.

Association Polytechnique de Paris

Ensino gratuito da lingua franceza

Sob a direcção do professor Alexandre Max Kitzinger, delegado da "Association Polytechnique de Paris", no Rio de Janeiro, reabrir-se-ão, no dia 4 de abril, no Lyceu de Artes e Officios, as "aulas gratuitas" mantidas pela mesma associação para a propaganda da lingua franceza e litteratura franceza no Brasil.

Acham-se abertas as matriculas dos diversos cursos, para ambos os sexos, na secretaria da Escola Superior de Commercio, rua Gonçalves Dias, 40, das 12 ás 22 horas, e, durante o dia, no Externato Franco-Brasileiro, rua Aristides Lobo n. 186.

Os vexames contra o commercio

Os srs. Teixeira, Borges & Comp., receberam hontem da directoria da Associação Commercial de Campos o seguinte telegramma relativo á arbitrariedade que soffreram por parte de um funccionario da Superintendencia do Abastecimento:

A directoria da Associação Commercial de Campos, congratulando-se com o vosso gesto energico, demonstração nitida dos vossos direitos commerciaes assegurados pela Constituição da Republica, manifesta-se solidaria com a vossa apreciavel attitude ante actos violentos e vexatorios, que soffrestes, dos quaes foram protagonistas funccionarios da Superintendencia do Abastecimento.

Amistosas saudações. — (A.), Antonio Amares, presidente em exercicio.

"NOSSO JORNAL"

Entrou em circulação, hontem, a importante revista feminina "Nosso Jornal", de propriedade e direcção da sra. viuva Enéas Martins.

O texto é abundante e copiosamente illustrado, tratando de todas as questões da actualidade feminina.

"Nosso Jornal" inicia neste numero a publicação de figurinos originaes, expressamente recebidos das importantes casas de modas parisienses, Brandt e Jeanne Lanvin.

Insere, ainda, as bases de concorrencia para a grande exposição de arte feminina que, sob o patrocinio de "Nosso Jornal", se inaugurará em maio, na Galeria Fanzeres.

Estampa, tambem, uma gravura do bello edificio da Casa de Santa Ignez, na Gavea.

Pescarias de "cerco" e de "arrastão"

A Secção Maritima da Inspectoria de Mattas, na madrugada de quarta-feira, apprehendeu no porto de Maria Angú, uma grande canôa, cheia de peixes apanhados em rêde de "cêrco". A embarcação foi recolhida aos estaleiros daquella Repartição e os productos marinhos remettidos para o Asylo da Velhice Desamparada, na Ponta do Cajú.

A's 11 horas da noite daquella mesma quarta-feira, a ronda da Secção Maritima encontrou duas canôas de "arrastão", que do Estado do Rio tinham vindo de pescar entre as ilhas Balacú e Bom Jesus. Eram duas embarcações grandes e bem tripuladas. Uma dellas conseguiu fugir. A outra porém, ficou aprisionada com a rêde prohibida. Levada a canôa para o Retiro Saudoso, hontem pela manhã foi procedida a escolha, sendo lançados ao mar milhares de productos marinhos por pequeninos de mais.

Os peixes aproveitaveis foram enviados ao Asylo da Velhice Desamparada.

A Festa da Paschoa no Jardim Zoologico

O "Jornal" dará entrada ás crianças

Causou vivo interesse, mórmente entre as crianças, a noticia das festas a se realizarem no proximo domingo, 4, no Jardim Zoologico, onde as crianças, até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero desse dia, terão entrada gratis, com direito a bonbons e á exhibição da "Aranha que fala".

O programma é, em resumo, o seguinte: Das 12 ás 17 horas, distribuição de bonbons, carrousel, "Aranha", balanços, etc.; ás 13 horas, inauguração dos brinquedos dos tigrozinhos; ás 14 horas, theatro de bonecos, gratis; ás 15 1/2 horas, espectaculo ao ar livre, acrobacia, equilibrio, scenas comicas; ás 16 1/2 horas, corridas rasas, em saccos, 3 pernas, das cozinheiras, etc.; ás 17 1/2 horas, baile infantil.

O programma é, como se vê, convidativo.

CHRONICA DA CIDADE

Presos como anarchistas

Apprehensão de livros e jornaes

A policia do 8° districto teve denuncia de que num quarto da casa de commodos da rua Barão de São Felix n. 134, de que é locataria Maria Esteves, se reuniam quatro perigosos anarchistas alli residentes.

O delegado soube, então, na syndicancia a que procedeu, que a reunião se dava no quarto do tamanqueiro Manoel Meirelles, de 34 annos de edade e de nacionalidade portugueza.

No commodo de Meirelles se reuniam: Seraphim Martins serralheiro, de 26 annos de edade, solteiro, residente noutro quarto, e os irmãos Joaquim Sebastião Francisco Paschoal, cinzelador, de 33 annos de edade e Victorino Paschoal, praticante de conductor, de 22 annos de edade. todos portuguezes.

Aquella autoridade resolveu, então, pegal-os em flagrante na reunião ameaçadora da tranquillidade publica e para lá partiu á noite.

A entrada da policia naquella habitação collectiva produziu um verdadeiro escandalo.

Não havia reunião. Costa, um dos indigitados anarchistas, estava no seu quarto descansando da labuta diaria.

As portas foram abertas deante da intimação da autoridade e os quatro homens foram presos e levados para a delegacia do 8° districto.

No quarto de Manoel Meirelles a policia nada encontrou que provasse ser elle anarchista.

No quarto de Martins foram encontrados jornaes anarchistas, e no dos irmãos Paschoal, além de jornaes, livros sobre anarchismo e maximalismo.

Esses documentos, considerados importantes para a policia, foram apprehendidos e juntamente com os operarios removidos para a Policia Central.

Não foram encontradas armas nem bombas de dynamite.

Excessos de um soldado de policia

O mecanico Joaquim Teixeira foi encarregado de collocar uma machina de panificação na casa de n. 183, da rua Frei Caneca, e estava entregue a esse serviço, pelo que fez desarmar a madeira que não passara posta armada.

O soldado 41, da 1ª companhia do 1° districto, passando na occasião, censurou o serviço, dizendo que o mecanico não entendia de engenharia...

O mecanico mandou o policial cuidar da sua vida e este, sentindo a sua autoridade diminuida, prendeu Joaquim Teixeira, que foi levado á presença do capitão de serviço no quartel general, que não quiz saber do facto por lhe faltar competencia para isso, sendo levado o mecanico para o 12° districto, onde o commissario o mandou em paz, depois de reprehender o soldado.

Quédas

A menor de 4 annos de edade, Maria das Dores, filha de Maria Luiza dos Santos, residente á rua Nascimento Silva n. 28, em sua casa, devido a um lamentavel descuido, aconteceu rolar as escadas.

Na quéda, recebeu a pequenita escoriações e contusões pelo corpo, motivo porque foi pensada pela Assistencia.

A policia do 30.° districto teve conhecimento do accidente, registrando-o.

— Receberam curativos no posto central da Assistencia; Manoel, com 13 annos, filho de Jaymo Castro, residente á ladeira do Seminario n. 83, que, caindo, na sua residencia, fracturou o ante-braço esquerdo; Daniel, com 10 annos, filho de Francisco da Silva, residente á ladeira do Barroso n. 215, que caiu, no Mercado Novo, ferindo-se no pavilhão da orelha direita; Maria das Dores, com 4 annos, filha de José Ferreira Joppert, residente á rua Nascimento Silva n. 28, que caiu de uma escada, na sua residencia, ferindo-se na fronte.

Presos pela Policia Maritima

O "Rosa 1" foi detido

A Policia Maritima, na sua ronda nocturna, chefiada pelo sub-inspector de serviço Almanzor Chaves, teve, na madrugada de hontem a opportunidade de deter Arthur Dutra e Alfredo Soares, vulgo "Bexiga".

Os dois, que são de máos precedentes foram presos no bote "Rosa 1°", de propriedade de João Floret, quando se dirigiam para uma catraia com fins duvidosos Ao serem revistados jogaram as armas que possuiam ao mar.

Mais tarde, quasi ao amanhecer, o sub-inspector Almanzor Chaves, surprehendeu outro bote, conduzido por dois individuos que se evadiram aproveitando-se de um desarranjo da lancha policial.

Os dois presos foram apresentados á Policia Central.

Uma divida resgatada a sangue

Ha muito que o Ricardo Lopes Pires era devedor de 8$ ao seu amigo Alcides Lopes, sem que jámais chegasse o dia de liquidar o seu compromisso. O resultado foi tornarem-se inimigos.

Hontem, encontrando-se na rua Marechal Floriano, tiveram acalorada discussão, movida pelo mesmo motivo.

Em dado momento, Alcides resolveu liquidar a divida, com sangue, vibrando uma facada em Pires.

Este foi pensado pela Assistencia e transportado para sua residencia, na casa de n. 169, da rua de S. Pedro.

A policia do 4° districto effectuou a prisão do aggressor, trancafiando-o no xadrez depois de autual-o.

Cortado por vidro

O capineiro Antonio Fernandes, solteiro, com 24 annos e residente em Del Castillo, cortou, num vidro, o ante-braço esquerdo no ponto de Cachamby, seccionando todos os tendões.

Medicou-o a Assistencia Publica, retirando-se Antonio para sua residencia.

O cão quando não ladra...

Paulino Machado, morador á rua Clarindo de Mello n. 69, procurou as autoridades do 20° districto e queixou-se de que seu filho Olympio, menor de quatro annos, havia sido mordido por um cão de propriedade de Jorge Chaves, residente na casa do mesmo numero, que é uma avenida.

A policia registrou a occorrencia e prometteu providenciar.

Outra victima dos dentes de um molosso foi o nacional Almerindo das Neves Lacerda, com 29 annos de edade, casado, calceteiro e morador na rua Bomsuccesso..

Almerindo, ao entrar em sua casa, foi mordido pelo cão, que a vigiava e que o desconheceu.

Pensado pela Assistencia. Almerindo ficou em sua residencia.

VICTIMA DE UMA ULCERA

Morreu um desconhecido

Levando uma guia da Assistencia Publica, teve entrada, ha dias, no hospital da Santa Casa da Misericordia, um desconhecido de côr preta e de 50 annos presumiveis.

Fôra o desconhecido atacado de uma ulcera no pé esquerdo, e, recolhido, sem fala, áquelle hospital, o infeliz falleceu, hontem, ali, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Sebastião Cortes, que attestou como causa determinante da morte: "septicimia consecutiva a ferimento do pé esquerdo".

Depois de photographado e identificado baixou o corpo á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Furtou o dinheiro, brincou e foi preso

OUTROS FACTOS

João Santos é o nome que usa um individuo esperto como os que mais o sejam, e que agora, devido á sua espertesa se encontra envolvido nas apertadas malhas de um processo, do qual com muita difficuldade conseguirá livrar-se.

Ha tempos, empregou-se elle, como copeiro, na casa de n 45 da rua Tobias Barreto, residencia de Laura Wisniska. Em poucos dias conseguiu João não só conquistar a confiança da sua patrôa, como tambem de Maria Wisocha, uma senhora de para mais de 90 annos de edade.

Satisfeito isto, João Santos tornou-se uma especie de mordomo, o homem de confiança da casa.

De facto tinha elle accesso em todos os compartimentos da casa. Com grande facilidade, por isso mesmo, conseguiu elle apoderar-se de dinheiros pertencentes a Laura, que eram guardados na gaveta de um movel

Praticado o furto, João abalou da casa da patrôa e principiou a viver á franca.

Descoberto o furto, foi contra o larapio apresentada queixa ás autoridades do 4° districto, que prometteram providenciar.

De facto, foi João Santos preso e recolhido ao xadrez.

O inquerito será hoje encerrado, devendo serem os autos, devidamente relatados, enviados ao juiz competente.

Não chegou a gozar

Um outro larapio que logrou gozar por muito tempo o producto de um importante furto que praticou, foi o nacional Antonio Pereira de Carvalho, não obstante toda a sua espertesa.

Carvalho, conseguindo penetrar na casa n. 21 da rua do Cattete, residencia de um senhor Duarte, dali conseguiu furtar diversas joias, avaliadas em cerca de 2:000$000, que se encontravam na gaveta de um movel.

Abandonando o commodo, onde praticara completa limpesa, Carvalho, de uma saleta carregou com uma magnifica bicyclette, logrando, pelo menos na occasião, conseguir fugir

Verificado o furto, foi apresentada queixa ás autoridades do 6° districto, que iniciaram inquerito e encetaram diligencias para a descoberta e captura do larapio.

Como se viu das notas acima essas diligencias foram de resultados satisfactorios.

Preso o larapio Pereira de Carvalho, não só confessou o furto como ainda indicou onde vendeu as joias e a bicyclette.

Parte dos objectos já foi aprehendida, proseguindo a policia nas diligencias.

As solas e saltos vão apparecendo

Demos em nossa edição de 30 de março a noticia da apprehensão feita pela policia do 3° districto, na casa de n. 9 da rua S. Francisco da Prainha, de grande quantidade de solas e saltos de borracha, parte de um grande roubo de que fôra victima a firma Dewigt, estabelecida com um deposito daquelle producto na loja da casa de n. 169 da rua de S. Pedro.

De facto, a mercadoria furtada, que foi avaliada em mais de cinco contos de réis, ainda não havia sido de toda apprehendida.

A maior parte della ainda não havia sido descoberta pela policia, que, no emtanto, não desanimava de vir a conhecer as principaes casas onde haviam sido vendidas as solas.

Hontem, proseguindo nas diligencias que vinha procedendo em torno do caso, puderam aquellas autoridades apprehender em diversas casas, no Cattete e Cidade Nova, cerca de cincoenta duzias de solas e saltos.

As diligencias proseguirão hoje, esperando os policiaes dellas encarregados poderem apprehender o resto da mercadoria furtada.

Um larapio revoltoso — Quebrou a machina do nosso photographo e foi autuado

E' um ladrão revoltoso o nacional Paulo Barreto de Oliveira, pelo menos foi este o nome por elle dado na delegacia do 5° districto, para onde foi levado.

Oliveira usa cabellos compridos, caidos em anneis sobre os hombros largos. E' um homem mal encarado, que se traja bem, apresentando o aspecto desses ciganos, individuos que vivem de terra em terra á custa da crendice popular.

No ultimo carnaval, Oliveira, na praça Tiradentes furtara de Delphino da Silva um relogio e corrente de ouro.

A queixa foi apresentada á delegacia e alli ficou registrada.

Passaram-se muitos dias e hontem, na rua Frei Caneca, Silva encontrando-se casualmente com Oliveira reconheceu, preso ao collete deste a sua corrente. Entretendo conversa com o larapio, Silva conseguiu tambem verificar que tanto a corrente como o relogio eram de sua propriedade.

Chamado um policial, foi Oliveira preso. Em caminho para a delegacia do 9° districto, Barreto Oliveira, ao passar pela rua Nery Pinheiro, atirou para o interior de uma officina de fundição os objectos furtados, que não mais foram encontrados.

Mais tarde foi o homem da cabelleira conduzido para a delegacia do 4° districto.

Ali, quando o photographo do "O JORNAL" preparava-se para tirar uma chapa da interessante figura, este o aggrediu indignadamente, contundindo-o e partindo-lhe, inutilizando-a, a machina photographica.

O revoltoso larapio, que se negou a dar residencia e qualificação, foi autuado em flagrante como incurso no art. 303 e recolhido ao xadrez.

Furto de fumo

O turco Martin Elias, dono de um "varejo" de fumos existente na estação de Madureira, foi furtado em dois encapados com fumo de rolo, um dos quaes com 22 kilos.

Martin soube que os dois volumes foram furtados por um desconhecido.

O lesado apresentou queixa á policia do 23° districto.

Desvio de latas de manteiga

As autoridades da 3ª delegacia auxiliar foram scientes de que de um wagon do trem M A 2, da Estrada de Ferro Central do Brasil, da linha auxiliar, foram extraviadas 10 latas de manteiga, contendo cada uma dellas 10 kilos e avaliadas em 600$000.

Incumbidos das diligencias os agentes daquella delegacia ficou apurado que os autores do desvio foram os guarda-freios Herculano de tal, Accacio da Silva, Durvalino Rosa e Cypriano Pinto. Preso Accacio, confessou este o delicto, asseverando ter enterrado 5 latas na estação de S Matheus, sendo apprehendida essa parte do furto.

O inquerito instaurado prosegue, esperando a policia ver tudo bem esclarecido.

Guarda Nocturna do 7° Districto

Aos poucos, vão tendo vida verdadeira as guardas nocturnas, graças ao esforço do inspector geral Ricardino Rangel, que comprehende até onde vão os seus deveres, cuidando sériamente da justificar a mensalidade que recebem.

Assim sendo, foi organizada a guarda nocturna do 7° districto, que hontem elegeu a sua nova directoria.

O interventor Renato Pacheco assumiu a presidencia e convidou a presidir os trabalhos o 3° delegado auxiliar, secretariado pelo delegado do 7° districto e pelo inspector geral.

O 3° delegado auxiliar, assumindo a residencia, convidou para secretario, um dos contribuintes, dando a palavra ao interventor, que expôz a situação anomala em que encontrou a guarda e o impulso que a ella deu o commandante interino, Raul de Borja Reis, que installou-a no novo predio, á rua 19 de Fevereiro n. 124, e hontem mesmo effectuou o pagamento do pessoal, referente ao mez de março.

Em seguida foi procedida a eleição, que recaiu nos srs. Samuel de Oliveira, Renato Pacheco e Adalberto Jatahy, respectivamente, para presidente, secretario e thesoureiro, do que foi lavrada a acta e ex-cutada a posse, encerrando-se acto continuo, os trabalhos.

Doces e licores foram servidos aos presentes e aos guardas, que tiveram os seus salarios augmentados, com promessa de novos accrescimos.

Bebeu de mais e caiu

O lustrador Nelson Antonio Barbosa, com 33 annos de edade, solteiro, morador em Petropolis, bebeu de mais no botequim da rua de S. Christovão n. 423, levando uma quéda de que resultou contundir o punho direito.

A policia do 10.° districto tomou conhecimento do facto, chamando a Assistencia Municipal.

Barbosa foi medicado na propria delegacia, ali ficando por estar em estado de embriaguez.

COMBATENDO O JOGO

Pelo delegado Francisco Chagas foram presos na casa de n. 106, da rua do Ouvidor, Antonio Ferreira Borges, Bernardino Pereira de Oliveira e Henrique Ferreira, que foram denunciados ao 2.° delegado auxiliar como sendo encarregados de apuração do denominado "jogo dos bichos", naquella casa da firma J. Fernandes & Comp.

Em poder dos referidos individuos foram apprehendidas listas declaradas de caixa, mas julgadas pelo 2.° delegado auxiliar como sendo para o exercicio da contravenção, motivo porque foram autuados os tres em flagrante, sendo postos em liberdade mediante fiança prestada em juizo.

Por ter cumprido a pena de dois mezes de cadeia que lhe foi imposta, o director da Casa de Detenção poz em liberdade o banqueiro José Labanca, que ainda está sujeito á multa additiva á penalidade referida.

Ante a esposa enferma

Quiz morrer e ingeriu iodo

Ha muito que pertinaz enfermidade vinha prendendo ao leito a esposa querida. Com quatro filhinhos, o desventurado sentia todo o peso do seu infortunio ao ver-se impotente para conseguir melhoras para o padecimento de sua mulher.

Desde então, José Barbosa da Silva e Oliveira, que assim se chama o infeliz e é funccionario da Repartição dos Telegraphos, pensou em matar-se, afim de não assistir a terrivel derrocada do lar com a morte de sua mulher.

Hontem, após escrever ligeiras linhas á sua genitora, Barbosa, em sua casa, ingeriu grande quantidade de iodo.

A Assistencia, chamada a tempo, prestou-lhe os primeiros curativos, enviando-o para a Santa Casa.

Mais tarde, uma sua parenta foi buscal-o, transportando-o para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

As autoridades do 20.° districto tiveram conhecimento do lamentavel caso, registrando-o.

Traquinada funesta

O menor Arlindo de Carvalho, com 11 annos de edade, filho de José de Carvalho, residente na rua Magalhães Castro n. 11, nesta rua, vendo um cavallo solto, principiou a brincar com elle, montando-o de quando em vez.

Em dado momento, quando elle montava o animal, aconteceu cair, ferindo-se no corpo, além da fractura que recebeu em um braço.

Pensado pela Assistencia, o desventurado e travesso menor recolheu-se á sua residencia.

A policia do 18.° districto registrou a occorrencia.

O MAL IRREMEDIAVEL

Uma senhora atropelada

O automovel n. 943, ao passar pela praça 11 de Junho, á tarde, atropelou Carolina de Jesus, de 59 annos de edade, viuva, portugueza e residente á rua Marquez de Pombal n. 116.

O motorista imprimiu maior velocidade ao auto, desapparecendo.

Carolina, que recebeu ferimentos na fronte, cotovello esquerdo e pernas, e fractura de costellas do lado direito, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14° districto.

Outra senhora atropelada

A italiana Santa Santucci, de 47 annos de edade, casada e moradora á rua Coronel João Francisco n. 29, ao atravessar a rua Haddock Lobo, proximo ao largo do Estacio, foi atropelada por um automovel, que, em seguida, desappareceu.

Santa soffreu luxação da clavicula esquerda e contusão no peito, do lado esquerdo, e no rosto, do mesmo lado.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Santa medicada, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 15° districto soube do facto, abrindo inquerito a respeito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Nodia 30 do mez findo, o operario José Ferreira, portuguez, morador na estação de Oswaldo Cruz, foi colhido por uma pilha de tijollos que descarregava de uma carroça naquella localidade ficando bastante machucado.

Medicado pela Assistencia Municipal recolheu-se o ferido á sua residencia, tomando conhecimento do accidente no trabalho a policia do 23° districto.

Ferreira, porém, peorou e sentindo-se mal pediu guia ao commissario de serviço naquelle districto, sendo internado na Santa Casa.

— A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Waldemar Costa Lima, solteiro, com 19 annos e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 227, que foi apanhado por uma prensa, na rua da Gamboa n. 110, esmagando o dedo médio da mão direita; Augusto Pinto Vieira, casado, com 39 annos e residente á rua da Concordia n. 64, que foi apanhado por uma viga de ferro, a bordo do "Crosshill", contundindo-se na coxa direita; Manoel Pereira da Silva, casado, com 41 annos e residente á rua do Riachuelo n. 212, que foi pilhado por uma caixa, na praia de Santa Luzia, ferindo-se no dorso do pé esquerdo, e Gil Ritaoin da Cunha, com 19 annos e residente á rua Padre Miguelino n. 71, que foi apanhado por um páo, naquella rua, ferindo-se na cabeça.

BARBARIDADE

Feriu um louco a faca

O nacional Antonio Benicio Chaves, solteiro e de 23 annos de edade, é um homem que ha muito se encontra desequilibrado.

Na rua Visconde de Nictheroy, Chaves praticava idiotices com grande gaudio da garotada, que o applaudia enthusiasmada a cada nova asneira que dizia.

E assim ia o Chaves rua a fóra, quando, ao se approximar da esquina da rua Sayão Lobato, encontrou-se com o nacional João Dyonisio de Brito, mais conhecido na localidade pelo suggestivo vulgo de "Moleque Dyonisio", isto devido ás innumeras façanhas que, sob este ultimo nome, tem praticado.

Chaves, inconvenientemente, dirigiu algumas phrases a Dyonisio, provocando seu desafio, o que foi recebido com grandes gargalhadas dos garotos.

Isto bastou para que Dyonisio se armasse de um estoque e ferisse o louco no hombro direito.

A victima, depois de pensada pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 18° districto.

O Centro dos Commissarios de Policia

O Centro dos Commissarios de Policia mandou entregar á viuva do ex-agente Pedro Nunes Pinto Rosa, que por ter sido em tempo commissario interino, era associado daquella sociedade, a quantia de 2:125$000, correspondente ao peculio que lhe coube pelas quotas de 85 socios quites.

— Tendo o commissario Julio Rodrigues solicitado licença, assumiu a presidencia do Centro o commissario Cesarino Paollello.

— Esteve reunida, ás 20 horas, na séde do Centro, a assembléa que resolveu dirigir um memorial á commissão organizadora do estatuto do funccionalismo publico.

Aggressão a garrafa

São vizinhos e, talvez, por isso mesmo não se dão, os nacionaes Severiano José, de 28 annos de edade, casado e morador na casa de n. V, da avenida n. 142 da rua Camarista Meyer, e Carmen de Sá, moradora na casa de n. 140 da mesma rua.

Após uma discussão, á noite passada, Carmen agarrou de uma garrafa e arremessou-a á cabeça do Severiano.

A Assistencia pensou o ferido e a policia do 19.° districto prendeu a Carmen.

QUIZ MORRER

Dorval de Oliveira Castro, solteiro, brasileiro, com 26 annos de edade e residente na rua Maranhão numero 174, no Meyer, porque fosse abandonado pela namorada, tentou suicidar-se, ingerindo uma composição de aconito com quinino.

Medicado a tempo pela Assistencia ficou elle em tratamento em sua residencia.

A policia do 19.° districto soube do tresloucado acto de Dorval, registrando-o.

O "Goyaz" regressou do norte

Trouxe 17000 saccos de assucar

De Recife e escalas o "Goyaz" fundeou, hontem, em nossa bahia, tendo trazido carregamento de varios generos.

Para o Rio conduziu sete mil saccos de assucar e cem pipas de alcool e leva para Santos, dez mil saccos do principal producto de exportação do nosso nordéste.

A unidade do Lloyd, chegou em boas condições sanitarias.

DO LAZARETO

O "Republica" voltou á Guanabara

Procedente do lazareto, o vapor "Republica" fundeou, hontem, na Guanabara.

O navio hospital da Saude do Porto, conduziu 33 passageiros de paquetes estrangeiros que estiveram em tratamento no hospital da Ilha Grande.

O "Republica", depois de ser abastecido de viveres e medicamentos, voltará ao lazareto.

Colhido por uma roda

Antonio Rodrigues, branco, com 31 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua General Camara n. 277, passava despreoccupadamente pela rua Evaristo da Veiga, quando foi colhido, nas pernas, por uma roda de ferro, com que um garoto se divertia em fazer rodar.

Rodrigues, que recebeu contusões nas pernas, depois de pensado, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5° districto não soube do accidente.

Morreu sem assistencia medica

Em Santa Cruz, onde grassa o impaludismo, no logar denominado Alto da Boa Vista, no Bodegão, falleceu, sem assistencia medica, Julio da Silva Pinheiro, que se achava, ao que se suppõe, atacado daquella molestia.

O facto foi communicado á policia do 27° districto, cujo commissario de serviço passou guia para que fosse o cadaver removido para o Necroterio do cemiterio de Santa Cruz.

Caiu da bicycleta

Na rua Mariz e Barros caiu de uma bicycleta o o operario Elviro Borges Carvalho, de 17 annos de edade, morador á rua de S. Christovão n. 45, tendo soffrido fractura do braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para sua residencia.

A policia do 15° districto soube do facto.

Espetou o pé num prego

O carregador Candido Gonçalves, com 50 annos de edade, solteiro, hespanhol e morador á rua do Carmo n. 41, ao passar pela rua do Catumby, espetou o pé esquerdo num prego.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Gonçalves medicado, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 9° districto soube do facto.

Para tomar carvão

Quatro "arribadas" á Guanabara

Registraram-se, hontem, na Guanabara, as chegadas de 4 navios, que arribaram ao nosso porto para tomar carvão.

Foram elles os vapores inglezes "Albistan" e "Aylesbury", vindos de Buenos Aires, em transito para a Inglaterra; "Corol", do Rosario de Santa Fé, em viagem para Anvers e do rebocador britannico "St. Ender", aportado de Southampton, em caminho de Buenos Aires.

A Saude do Porto, encontrou-os em boas condições sanitarias.

O "Tapajoz" veiu de Norfolk

Carvão para o Lloyd

Directamente de Norfolk, o "Tapajoz" voltou hontem á Guanabara.

O navio nacional gastou na travessia 23 dias, tendo trazido grande carregamento de carvão norte-americano, comprado directamente pelo Lloyd, na praça "yankee".

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Extraditado

Pelo vapor "Minas Geraes", partiu para Alagôas, José Fernandes, accusado de ter desfalcado uma casa Commercial da qual era empregado em Maceió

Recebeu uma pedrada

Dois menores brincavam, o Germano, de 14 annos de edade, e um outro, cujo nome a policia ignora.

Em dado momento foi Germano attingido por uma pedra, no hemithorax direito. O outro garoto fugiu.

Germano, é brasileiro, filho de Amelia Augusta, residente na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.431, onde occorreu o facto.

Queixa contra o delegado do 12°. districto

Procurou o 3° delegado auxiliar hontem, á noite, o nacional Manoel Vicente Alves, mais conhecido pela autonomasia de "Jacarandá", que desejava apresentar queixa contra o delegado do 12° districto, que dizia ter sido violento para comsigo.

Como desejasse o queixoso fazer uma exposição longa e pormenorizada dos factos, o 3° delegado declarou-lhe que o fizesse por escripto, o que ficou de effectivar Manoel Vicente Alves, que estava detido na delegacia do 12° districto por ser accusado de desrespeitar os moradores da pensão em que habita.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O EXERCITO DO SOVIET

E' disciplinado e bem pago

O soldado que vacilla é fuzilado

HAYA, 20 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — O correspondente do "Handelsblad", de Amsterdam, que acaba de regressar de uma viagem de estudo á Russia dos Soviets, assim resume as suas impressões:

"A Russia dominada pelos bolchevistas está inteiramente mobilizada. Todos os homens até 45 annos prestam serviço nas fileiras, porém para os officiaes não ha limite de edade. Os soldados são chefiados por commissarios do Soviet.

O soldado que vacilla no cumprimento do dever ou que se nega a cumpril-o, é immediatamente fuzilado."

O correspondente diz que as suas observações são desapaixonadas, que não procura senão relatar o que viu, o que para proval-o cita o facto de uma vez, a caminho de Moscou para a frente da Polonia, ter comido á mesa de officiaes bolchevistas. Teve, por conseguinte, diz elle, opportunidade para estudar, detalhadamente, o Exercito Vermelho.

"Os soldados — accrescenta —, são muito delicados e parecem manter-se em calma e agradavel disciplina. Seus soldos são de 800 rublos por mez (o valor do rublo ao par corresponde a 2$000). Um commandante de companhia ganha 3.200 e um chefe de regimento, 4.200. Os ex-generaes do exercito do Czar, seis dos quaes estão agora servindo no Estado-Maior de Trotzky, ganham 6.000 rublos por mez. Depois de Lenine que recebe mensalmente 8.000 rublos, os generaes são as pessoas mais bem remuneradas da Russia.

Cada Corpo do Exercito Vermelho tem uma junta de commissarios, e além disso ha um commissario para cada regimento, batalhão, brigada e divisão. Usam como distinctivos uma estrella vermelha no lado esquerdo do peito, sobre o qual vêm-se, em relevo, um martello e um arado, circulados por uma corôa de louros, e em baixo o distinctivo da sua arma; um pequeno canhão, dois sabres cruzados, etc.

Os officiaes deste exercito são chamados "leaders" e usam uma braçadeira com escudo das armas do Soviet, sob o qual apparecem os bordados correspondentes á hierarchia.

O Exercito Vermelho não é dirigido pelo proletariado novo, senão pela burguezia decadente. O contraste entre os differentes typos de officiaes na mesa de campanha de Kroepke, na frente da Polonia, é disso uma prova flagrante. O commandante da brigada era um cavalheiro sympathico e de maneiras distinctas, antigo coronel do exercito do Czar, que falava admiravelmente o francez. Dos dois commissarios, um tinha quasi uma apparencia aristocratica; o outro porém era um bruto, alto e quadrado, com a barba crescida e uma cara sinistra."

Depois de calcular os effectivos do Exercito Vermelho, sua organização, etc., o correspondente do "Handelsblad" assim termina:

"O Exercito do Soviet, tão ridicularizado ha um anno é hoje uma força respeitavel, quando não fosse por outros motivos sel-o-ia apenas pelo facto de que o dos seus adversarios são infinitamente peores em tudo."

OS REVOLUCIONARIOS DO RUHR

O governo entrará em accordo com os sublevados

Os operarios pedem a intervenção dos alliados

ESSEN, 1 (A. P.) — Começou a vigorar a grève geral. Os carros de praça tentaram trabalhar hontem, mas foram impedidos de fazel-o em seguida. Acredita-se que os ferro-viarios tambem adherirão á grève, paralysando-se o serviço dos trens.

BERLIM, 1 (A. P.) — Os representantes da Federação Geral e das uniões independentes do trabalho reuniram-se hontem, afim de estudar a situação.

Embora não se chegasse a uma resolução definitiva, considera-se geralmente que os elementos laboristas responderão á attitude do governo, fazendo avançar as suas forças no Ruhr, com uma grève geral extensiva a toda a nação.

O "ULTIMATUM" DOS OPERARIOS DE RUHR

PARIS, 1 (H.) — Noticias de Berlim dizem que em consequencia das novas medidas militares annunciadas contra os operarios da bacia do Ruhr, o Syndicato e os chefes dos tres partidos socialistas daquella capital dirigiram um violento "ultimatum" ao governo, exigindo que seja respeitado o accordo de Bielfeld e ordenada a suspensão immediata de todas as medidas militares. O "ultimatum" em questão fixa o prazo até hoje, ás 13 horas, para que o governo acceite as condições nelle exaradas.

A delegação do Syndicato e dos tres partidos communicou ainda ao chanceller Mueller que a recusa do governo em attender ao "ultimatum" acarretaria a proclamação immediata da grève geral.

OS GOVERNISTAS AVANÇAM

BULDERICH, 1 (A. P.) — As forças do governo avançaram sobre o léste e o sul, occupando Euexe Hulteruischmen.

O GOVERNO PARECE ENTRARA' EM ACCORDO

ESSEN, 1 (A. P.) — O general Leittner, commandante em chefe das forças dos trabalhadores, disse, hoje, ao correspondente da "Associated Press", que a situação começava a esclarecer-se, sendo a perspectiva de um accordo satisfatorio e excellente. A tensão da grève dos trabalhadores foi modificada pela noticia de que o general von Waters, commandante das forças do governo em Wesel, teve ordem para não avançar.

A commissão dos trabalhadores resolveu adiar a ordem de suspensão da grève, visto não se ter chegado a um accordo com o governo. Foi concedida uma prorogação de 48 horas do armisticio, afim de permittir aos delegados que consultem as partes.

BERLIM, 1 (A. P.) — Se o districto do Ruhr deve assistir a uma "pascha vermelha" depende totalmente da habilidade do ministro sr. Severin, para pacificar os elementos laboristas ou annullar os effeitos das ordens do general von Waters.

O novo ministro da Prussia partiu para Essen com amplos poderes para resolver a situação e retirar as tropas da Westphalia.

O chanceller Mueller

A nomeação do sr. Severin revela uma discreta mudança de politica com relação a seu "ultimatum". A retirada do general von Waters está sendo tambem tomada activamente, em consideração pelo gabinete, fazendo por essa fórma uma ulterior concessão aos trabalhadores do Ruhr que haviam protestado contra a presença desse general.

Em circulos officiaes foi declarado hontem á noite, que a invasão armada de certos districtos seria inevitavel, devido ao incremento que estão tomando nelles os desordeiros.

OS VERMELHOS SUSPENDEM AS HOSTILIDADES

BERLIM, 1 (H.) — O "Berliner Zeitung" annuncia que o Conselho Executivo da bacia do Ruhr teria á ultima hora acceitado com algumas modificações o "ultimatum" do governo.

O commandante do exercito vermelho havia resolvido suspender as hostilidades e, por outro lado, consta que as forças da "reichsvehr" teriam recebido ordem de aguardar novas instrucções.

A SITUAÇÃO MELHORA

BERLIM, 1 (A. P.) — A situação no districto do Ruhr é considerada hoje mais esperançosa. Affirma-se que o exercito dos trabalhadores está se dissolvendo.

O MINISTRO ALLEMÃO CONFERENCIA COM O SR. MILLERAND

PARIS, 1 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Millerand, recebeu hoje de manhã o sr. von Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, afim de discutir a situação no districto do Ruhr. O presidente do conselho aproveitou a opportunidade para confirmar os termos de sua carta de hontem, accrescentando que o governo francez estava dando os passos necessarios para confirmar as informações em que se baseia sua decisão.

Depois de retirar-se o sr. von Mayer, o primeiro ministro conferenciou com o marechal Foch sobre as medidas eventuaes que teriam tomadas no caso em que os allemães lhes prohibam a entrada de suas tropas no districto do Ruhr.

OS GOVERNISTAS ATACAM DORTMUND

LONDRES, 1 (H.) — Segundo noticias vindas de Berlim, as forças da "reichsvehr" teriam atacado a cidade de Dortmund, cuja rendição era esperada para muito breve.

O REGIMEN DOS SOVIETS E' IMPOSSIVEL

BERLIM, 1 (H.) — O sr. Ernst, chefe dos independentes de Hagen, declara hoje, pelo "Vorwaerts", que o estabelecimento do regimen dos "soviets" na Allemanha seria uma empresa tão impossivel como fôra a do governo do sr. Kapp. O sr. Ernst termina elogiando o accordo de Bielfeld.

OS OPERARIOS PEDEM A INTERVENÇÃO DOS ALLIADOS

LONDRES, 1 (H.) — O "Times" annuncia que chegou hontem a Colonia uma delegação do Conselho Supremo dos operarios allemães para pedir aos alliados, por intermedio da commissão inter-alliada que se encontra naquella cidade, que enviem tropas para occupar a região do Ruhr, o que, segundo declarações da referida delegação, é preferivel á presença das forças da "reichsvehr".

O jornal londrino accrescenta que os alliados accederiam em occupar militarmente a referida região.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

Nitti refere-se ao Brasil

A vinda de um couraçado á America do Sul

ROMA, 1 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Nitti, explicando hontem a politica do governo, com relação á emigração, disse que o Brasil desejava receber camponezes e trabalhadores, não se tendo, porém, chegado a qualquer compromisso a este respeito com o governo. Negocia-se, entretanto, entre os dois paizes, um tratado sobre o trabalho.

O sr. Nitti accrescentou:

"Todo o mundo prevê que a nossa emigração dirigir-se-á para o Brasil, que é muitas vezes maior que a Italia. A Allemanha faz o mesmo".

Continuando, o chefe do gabinete disse acreditar que a Italia deverá supportar dois ou tres annos de duras provações. Na Conferencia de Paris, disse o sr. Nitti, a Italia empregou a sua influencia pela paz honesta e democraticamente. "Quem tiver estado no estrangeiro deve saber que nenhum outro paiz goza tanta liberdade como este. Na Conferencia nós nos inspiramos no espirito da humanidade e da realidade até para com os vencidos".

"Todas as nossas colonias na America do Sul manifestaram o desejo de que um navio visitasse os portos dos paizes para onde os italianos haviam emigrado, por que a presença dessa unidade de guerra lhes dava a sensação de intimo contacto com a mãe patria, que por esse meio demonstraria que velava por elles e os protegia. E' por esta razão que mandamos um couraçado á America do Sul e aproveitamos a opportunidade de retribuir a cortezia do presidente do Brasil para com a Italia, visitando Roma o anno passado".

A Paz

O tratado com a Turquia

LONDRES, 1 (H.) — O Conselho Supremo proseguiu hontem na discussão das clausulas financeiras relativas ao tratado de paz com a Turquia e occupou-se egualmente da designação da séde e data da sua proxima sessão plenaria.

OS DELEGADOS HUNGAROS

PARIS, 1 (H.) — Muitos membros da delegação de paz da Hungria deixaram hoje esta capital com destino ao seu paiz.

O CONSELHO OUVIU O GENERAL NOLLET

PARIS, 31 (H.) — A Conferencia dos Embaixadores, depois de ouvir hoje a exposição feita pelo general Nollet, presidente da Commissão Inter-alliada em Berlim, sobre a situação geral da Allemanha, proseguiu no estudo da resposta a dar ás observações apresentadas pela delegação hungara a proposito do tratado de paz. Essa resposta será terminada dentro de pouco tempo.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Os democratas manifestaram-se abertamente contra a resolução do senado relativa ao tratado de paz e chegaram a um accordo resolvendo adiar qualquer resolução a esse respeito até a proxima sessão. Qualquer resolução legislativa ulterior sobre o tratado exige uma acção conjunta das duas casas.

UMA MOÇÃO DANDO A GUERRA COMO TERMINADA

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Foi introduzida hontem ao meio-dia, na Camara dos Representantes uma moção conjunta declarando que "a guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha havia terminado".

Numa conferencia de chefes republicanos [illegible] negocios estrangeiros ficou resolvida a apresentação dessa proposta. Os chefes politicos planejam que a moção seja resolvida amanhã e immediatamente posta em execução. O dia de amanhã é o do terceiro anniversario da declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha.

A moção referida estabelece em certa extensão o commercio reciproco com a Allemanha e supprime os poderes especiaes conferidos ao presidente Wilson durante o periodo da guerra.

Concede-se á Allemanha 45 dias, a contar da data da approvação da referida moção para concordar com ella, não podendo esse paiz fazer nenhuma reclamação contra os Estados Unidos, que não figurasse no tratado de Versalhes.

OS ESTADOS UNIDOS E O TRATADO COM A TURQUIA

NOVA YORK, 1 (A.) — O correspondente da "Agencia Universal" em Washington, diz que na resposta á indicação feita pelos alliados para que os Estados Unidos tomem parte nas negociações relativas ao tratado de paz com a Turquia, o Departamento de Estado diz que os Estados Unidos não sanccionarão nenhum accordo sobre o problema turco e que os cidadãos e sociedades norte-americanas terão os mesmos direitos e privilegios que sejam reconhecidos aos cidadãos e sociedades de qualquer das nações que tomem parte no mesmo tratado.

O accordo com os mineiros americanos

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Os operarios nas minas de carvão e os mineiros chegaram a uma decisão hoje ratificando um contrato por dois annos e acceitando a proposta da commissão nomeada pelo presidente Wilson, de augmento de 27 por cento.

A advocacia internacional

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores sr. Lansing e o sr. Lester Woolsey, que hontem se demittiu do cargo de procurador do Departamento do Estado, organizaram uma sociedade para exercerem a advocacia internacional.

Os successsos na Dinamarca

Uma revolução peor do que a de 1848

COPENHAGUE, 1 (H.) — O Partido Social Democrata dirigiu um manifesto ao povo convidando-o a preparar-se para um proximo movimento revolucionario que será mais forte que aquelle que pôz abaixo a monarchia absoluta de 1848.

PRINCIPIOU A PAREDE GERAL

COPENHAGUE, 1 (H.) — A primeira manifestação de greve geral foi feita pelos padeiros, todos os quaes operarios abandonando o trabalho hontem á noite.

Os foguistas e marinheiros de quatro vapores dinamarquezes tambem estão em greve.

Foram dados os passos necessarios para iniciar negociações entre o governo, as uniões operarias e os partidos da opposição, no sentido de chegar-se a um accordo amigavel sobre questão da lei eleitoral.

Acredita-se que o governo consentir na convocação do parlamento e a adopção immediata da lei eleitoral, as uniões operarias mostrar-se-ão satisfeitas.

A Irlanda

LONDRES, 1 (A. P.) — Uma nota official hoje publicada diz que o governo acceitou a demissão do sr. Mac. Pherson, do cargo de ministro da Irlanda.

Noticias de Amundsen

CHRISTIANIA, 1 (H.) — O explorador Amundsen, que partiu no vapor "Maud", a 25 de junho de 1918, em expedição scientifica para o polo norte, telegraphou para esta capital communicando que a referida expedição se encontra presentemente invernando na ilha Aion, a 120 milhas a léste do rio Kolima, na Siberia.

O telegramma de Amundsen accrescenta que os membros da expedição passam bem.

Notas de Portugal

O TRATADO COM A ALLEMANHA

LISBOA, 31 (H.) — O Congresso ratificou o Tratado de Paz com a Allemanha.

VARIAS NOTICIAS

MADRID, 31 (H.) — Foram recebidas hoje nesta capital as seguintes noticias de Lisboa, com as datas de 29 e 30 de março findo:

O governo prohibiu a exportação de calçados.

—— Os directores dos jornaes desta capital resolveram acceder ao pedido que lhes fôra feito de intervir na solução da greve dos telegraphistas e já iniciaram negociações a respeito.

—— Chegou preso a esta capital o coronel commandante de um regimento da guarnição de Lamego.

—— Os operarios pretendiam fazer uma manifestação ao sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, e pedir-lhe a liberdade dos grevistas presos e a sua intervenção para solução das greves actuaes.

O governo, porém, prohibiu a projectada manifestação.

—— Ao que consta, os deputados socialistas não votarão o Tratado de Paz com a Allemanha, caso o governo não forneça ao parlamento informações precisas sobre certas particularidades discutidas na Conferencia da Paz.

O desperdicio de dinheiro está declinando

WASHINGTON, 1 (A. P.) — As informações fornecidas com relação a todo o paiz pelos funccionarios do Banco da Reserva Federal dizem que a era de extravagancia nas compras e do desperdicio de dinheiro, está declinando, acreditando que os negocios geraes da nação melhorem e os preços dos generos desçam.

O imperador do Japão doente

HONOLULU, 1 (A. P.) — Segundo um telegramma de Tokio para o jornal "Nippu Jiji", o imperador Yoshito está enfermo.

O mandato francez no Libano

CONSTANTINOPLA, 1 (A. P.) — O Conselho Legislativo do Libano adoptou uma moção favoravel ao mandato francez sobre esse paiz.

A bandeira franceza, com uma arvore de cedro, na Asia Central, foi adoptada como pavilhão nacional.

O mercado americano

AS COTAÇÕES DOS CEREAES E DO PORCO

CHICAGO, 1 (A. P.) — O mercado de cereaes estava firme hoje ao meio dia.

As cotações durante os negocios da manhã, foram: milho para entrega em maio, $ 1.60; para julho, $ 1.53.

Cotação maxima: para maio, $ 1.60, e minima $ 1.58 1/4.

Aveia, para maio, 27 1/4; para julho, 79 7/8.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $ 1.61 1/2; aveia, para maio, 80 1/4; porco, para maio, $ 36.60, por barril.

A Inglaterra e a exportação da lã

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Departamento do Commercio foi informado de ter o governo britannico suprimido os embargos sobre a exportação de lã.

De Hespanha

Prisões de chefes syndicalistas

MADRID, 1 (A.) — Communicam de Barcelona que na séde da associação "La Fraternidad" foram detidos varios chefes syndicalistas.

O REI VIAJA

MADRID, 1 (A.) — Annuncia-se, officialmente, que por estes dias o rei d. Affonso XIII partirá para San Sebastian, afim de assistir ali ás corridas de cavallos, em que tomarão parte alguns cavallos pertencentes ao duque de Toledo. O rei, no seu regresso, deverá deter-se uns tres dias em Valladolid, para visitar o regimento de cavallaria ali aquartelado.

OS DESTROÇOS DO "LUCH"

MADRID, 1 (A.) — Telegrammas recebidos de Palma de Mayorca dizem que foram ali recolhidos numerosos destroços do vapor francez "Luch", que deve ter naufragado por occasião do recente temporal. Teme-se que se hajam perdido 15 tripulantes.

OS VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS

MADRID, 1 (A.) — Foi discutido no Congresso o projecto sobre melhorias a serem concedidas aos membros do magisterio publico, projecto esse apresentado pelo gabinete ministerial. O referido projecto foi rejeitado. O gabinete, declarou então que fazia da approvação desse projecto uma questão de confiança, sendo apresentada por um deputado, uma moção nesse sentido, que não foi approvada.

Em virtude da derrota soffrida pelo gabinete, é esperada a declaração da crise ministerial.

OS AGRARIOS QUEREM A DIVISÃO DAS TERRAS

SARAGOZA, 1 (A. P.) — Os trabalhadores agricolas do districto de Mallen apresentaram uma representação ao governo pedido que fossem adjudicados lotes de terrenos a todos aquelles que não possuirem terras.

Os trabalhadores pedem que cada camponez que deseja trabalhar receba um pedaço de campo bastante grande, como para prover as suas necessidades e emancipal-o do dominio dos grandes proprietarios.

O prefeito da cidade mostrou-se alarmado com esse pedido e conferenciou com a commissão local das reformas sociaes.

Entrementes uma commissão de proprietarios visitou o governador civil da provincia, declarando que os trabalhadores os collocaram numa situação muito difficil.

O governador convocou uma reunião em que tomarão parte o prefeito, os proprietarios e o presidente da commissão de trabalhadores, afim de discutir o assumpto.

O NOVO CRUZADOR "REINA VICTORIA ENGENIA"

FERROL, 1 (A. P.) — Estão sendo ultimados os preparativos para o lançamento ao mar do novo cruzador "Reina Victoria Eugenia", o primeiro de uma série de vasos de guerra do mesmo typo.

O navio tem 134 metros de comprimento, desloca 5.500 toneladas e é construido com aço de alta tensão; está armado de nove canhões de seis pollegadas e pode empregar como combustivel carvão e petroleo.

O REI INDULTOU UM SYNDICALISTA ASSASSINO

MADRID, 1 (A. P.) — O rei Affonso XIII assignará amanhã um decreto indultando o syndicalista de Barcelona, Villalonga, que foi condemnado á morte pelo assassinato de dois guardas civis e de seu patrão.

Sua magestade exercerá a sua prerogativa como uma homenagem á commemoração religiosa do dia.

Os duodecimos provisorios francezes

PARIS, 1 (A. P.) — O Senado approvou hontem á noite um projecto de lei concedendo os creditos provisorios solicitados pelo governo. Houve apenas oito votos contra.

A' votação seguiu-se longo debate, sendo considerado em alguns circulos politicos a resolução do Senado como um voto indirecto de confiança ao governo.

Da Italia

O TRAIDOR NÃO E' UM GENERAL

PARIS, 1 (H.) — Communicam de Roma que o accusado preso naquella capital por crime de espionagem a favor do inimigo não foi o general Morrone mas sim o funccionario publico Morrone Della Rocca.

AS REFORMAS AGRARIAS

ROMA, 1 (A. P.) — Os membros socialistas da Camara dos Deputados vão publicar um manifesto definindo a attitude do partido sobre a legislação referente ás reformas agrarias. Os socialistas tentarão tambem evitar o augmento dos preços dos generos de consumo.

O problema de Fiume

Um manifesto de D'Annunzio

LONDRES, 1 (A. P.) — O correspondente em Fiume do "Exchange Telegram Company", diz que D'Annunzio publicou um manifesto deplorando amargamente que os seus officiaes permittam a publicação de avulsos fazendo propaganda pela proclamação da Republica. O mesmo correspondente diz estar imminente um levantamento popular, pois os habitantes de Fiume estão "cançados do governo arbitrario de D'Annunzio, que até agora mandou prender para mais de 1.000 adversarios".

O PROJECTO DE WILSON

TRIESTE, 1 (A. P.) — O governo italiano notificou ao sr. Gabriel D'Annunzio que teria de acceitar o projecto do presidente Wilson para a solução do problema do Adriatico.

Martens não quer ser indesejavel

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O representante do governo do Soviet, sr. Martens, publicou hoje uma nota declarando que não deseja ficar nos Estados Unidos se a sua presença não é agradavel.

Martens, delegado do Soviet nos Estados Unidos

Tambem escreveu uma carta ao secretario de Estado, sr. Colby, fazendo a mesma declaração e accrescentando que espera que o governo dos Estados Unidos lhe facilite a sua partida.

A crise da carne em Chicago

CHICAGO, 1 (A. P.) — A escassez de carne verde no districto de Chicago causou hoje accentuada alta nos preços. A falta de carne é devida á grève dos magarefes, que tambem causou a paralysação dos mercados de gado em pé e a falta de trabalho para milhares de homens.

Teme-se que a grève se estenda por todo o paiz.

Os effeitos de um furacão

NOVA YORK, 1 (A. P.) — As ultimas informações sobre os effeitos do furacão que passou no domingo passado sobre os Estados centraes do Sul e do Oeste dizem que o numero de mortos foi approximadamente de [illegible], sendo possivel que ainda se venha a descobrir novas victimas. Hontem, realizaram-se exequias por alma desses infelizes. Os districtos devastados recuperaram rapidamente o seu aspecto normal, estando se construindo novos edificios sobre as ruinas dos destruidos.

Os damnos materiaes causados aos oito Estados são calculados em 15 milhões de dollars. Foi organizada uma commissão incumbida de facilitar conforto e auxilio ás milhares de pessoas que ficaram sem tecto e aos feridos.

Foram organizadas subscripções que já montam a algumas centenas de milhares de dollars para soccorrer os necessitados. As communicações telegraphicas foram restabelecidas.

A Liga das Nações

Os preparativos em S. Remo

ROMA, 1 (A. P.) — São esperados nas proximidades de San Remo contingentes de tropas italianas, francezas e inglezas, que virão tomar parte na reunião do Conselho da Liga das Nações, a realizar-se naquella cidade. Estão sendo feitos grandes preparativos para receber dignamente os delegados. Linhas especiaes telegraphicas ligarão a cidade de San Remo a Londres e Paris.

A politica americana

Os candidatos a presidencia

SAN FRANCISCO, 1 (A. P.) — O sr. Hoover, ex-commissario da Alimentação na Europa, que annunciou hontem que acceitaria a sua candidatura á presidencia da Republica, em representação ao Partido Republicano, manifestou-se favoravel ao Tratado de Paz, e do pacto da Liga das Nações, com uma reserva salvaguardando as tradições e os interesses norte-americanos. A attitude do sr. Hoover está em opposição com as opiniões extremistas contra a Liga das Nações.

O sr. Hoover affirma que elle está longe de sustentar o ponto de vista do presidente Wilson, da participação dos Estados Unidos nos negocios puramente europeus, como egualmente se oppõe á rejeição completa do pacto da Liga das Nações.

LANSING NÃO SE APRESENTA

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O ex-secretario de Estado, sr. Lansing, negou-se a consentir que a sua candidatura fosse apresentada pelos democratas de Georgia, para o cargo de presidente da Republica.

A EXPULSÃO DOS DEPUTADOS DESLEAES

ALBANY, NOVA YORK, 1 (A. P.) — Foram hoje expulsos da Assembléa do Estado os cinco deputados socialistas que foram accusados do crime de deslealdade.

As paredes

Na Lorena

PARIS, 31 (H.) — Informam de Metz que, tendo os operarios mineiros e metallurgicos filiados aos syndicatos da Confederação Geral do Trabalho pedido augmento de salario e não obtendo até agora nenhuma solução por parte das directorias das fabricas de carvão mineral, do ferro e de altos fornos da Lorena, o trabalho cessará por completo a partir de amanhã.

Outras informações accrescentam que, para apoiar o pedido dos operarios mineiros, os ferroviarios da Alsacia e da Lorena resolveram egualmente paralysar o trafego das estradas de ferro na mesma data.

TERMINOU A DE VARSOVIA

VARSOVIA, 1 (H.) — Terminou a parede geral dos empregados das estradas de ferro.

NA ITALIA

ROMA, 1 (A. P.) — Durante os ultimos dias, os empregados compareciam nas lojas e nellas ficavam durante oito horas sem trabalhar. Na terça-feira passada elles encontraram os estabelecimentos occupados por tropas, tendo os proprietarios resolvido não permittir a entrada de seus empregados sem que estes estivessem dispostos a trabalhar. O "lock-out" affecta perto de 100.000 empregados.

ROMA, 1 (A. P.) — Os trabalhadores do Estado, empregados nos arsenaes e fabricas de fumo proclamaram hontem a grève geral em Turim, Napoles, Veneza, Florença, Bolonha e muitas outras cidades. Os grevistas exigem augmento de salarios. A parede começou á meia-noite.

EM PORTUGAL TERMINARAM TODAS AS PAREDES

LISBOA, 31 (A.) — (Retardado) — Em todo o paiz a ordem é completa, tendo terminado quasi todas as grèves. Trabalha-se para a solução da grève dos operarios de construcção civil, os unicos que ainda não voltaram a trabalhar.

PARA COMMEMORAR O 1º DE MAIO

PARIS, 1 (A. P.) — A commissão da Confederação Nacional do Trabalho esta preparando uma propaganda universal afim de ser realizada no dia 1 de maio a commemoração da festa do Trabalho na fórma de uma greve de 24 horas em todo o mundo.

O caso de Constantinopla

Prisões de turcos

CONSTANTINOPLA, 1 (A. P.) — Ahmed Assim Bey, director do jornal "Peiam [illegible]", o Velid Bey, redactor-chefe do "Daily Tavoreska", e tambem presidente da Associação da Imprensa Ottomana, e Suleiman Nazif Bey, notavel poeta, foram presos pelas autoridades militares inglezas, a 16 do mez passado e deportados para Malta. Ali Pachá, commandante militar de Constantinopla, tambem foi preso.

Com a Russia

As relações commerciaes anglo-russas

LONDRES, 1 (H.) — O "Daily Mail" informa que é esperado hoje nesta capital o sr. Krassine, chefe da delegação das cooperativas russas, que vem negociar o restabelecimento das relações commerciaes com a Russia dos Soviets.

A PAZ COM A LETTONIA

COPENHAGUE, 1 (H.) — Informam de Riga que as negociações de paz entre a Russia dos Soviets e a Lettonia começarão no proximo dia 5.

OS JAPONEZES PERMANECERÃO NA SIBERIA

HONOLULU, 1 (A. P.) — O general Uehara, chefe do Estado Maior do Exercito japonez, annunciou hoje "que as forças japonezas permanecerão na Siberia, afim de proteger a vida e a propriedade dos subditos japonezes e a defesa nacional.

Esta noticia foi transmittida de Tokio ao jornal "Oshi".

O telegramma accrescenta que essa communicação significa uma alteração da politica do governo japonez na Russia.

E BATERAM-SE COM OS RUSSOS

VLADIVOSTOCK, 1 (A. P.) — Deram-se encontros entre as tropas russa e japoneza em Nikolaievski, no dia 13 de março ultimo.

Os russos tiveram 40 mortos e 80 feridos.

Acredita-se que em consequencia desses encontros iniciar-se-á uma campanha de guerrilhas ao leste da Siberia.

A repatriação dos soldados americanos mortos na França

BREST, 1 (A. P.) — O primeiro soldado americano que morreu na França, teve o seu corpo exhumado hontem no campo de Fontanals.

As autoridades norte-americanas incumbidas da repatriação dos cidadãos americanos mortos na guerra, terão em corpos promptos para serem embarcados no dia 5 do corrente.

As occupações gregas

PARIS, 1 (A. P.) — "Le Temps" publica hoje um despacho procedente de Athenas, dizendo que os gregos se preparam para occupar Andrinopla e o leste da Thracia.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UM TREM DYNAMITADO DESCARRILOU, HAVENDO MORTOS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Na Estrada de Ferro do Estado descarrilou um trem, a 6 kilometros da estação de Santa Fé, devido á explosão de uma bomba de dynamite, que fôra collocada nos trilhos. Devido á explosão foram destruidos varios vagões, havendo uma morte e quatro empregados feridos.

INAUGURAÇÃO DO AERODROMO CURTISS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Será inaugurado no proximo sabbado, o aerodromo que a firma norte-americana Curtiss, fabricante de aeroplanos, fez construir em San Francisco.

UM MILITAR AUTORIZADO A RECEBER A LEGIÃO DE HONRA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Foi publicado o decreto autorizando o capitão Zotoccal, do exercito argentino, a acceitar a cruz da Legião de Honra, com que foi agraciado pelo governo francez.

O GOVERNO RENOVOU EMPRESTIMOS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O ministro da Fazenda renovou varios emprestimos feitos pelo governo com bancos desta praça, que se vencem no corrente mez de abril. Esses emprestimos, num total de 107.500.000 pesos, foram renovados pelo prazo de 180 dias, com juro de 6 %.

OS ESTUDOS DAS QUE'DAS DO IGUASSU'

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Conforme tivemos occasião de noticiar os officiaes brasileiros encarregados de acompanhar a commissão argentina de estudos das cataratas do Iguassu', foram apresentados ao sr. Honorio Pueyrredon, pelo ministro do Brasil, sr. Pedro de Toledo.

Hoje podemos accrescentar que o chanceller argentino dispensou por essa occasião, muitas gentilezas aos militares brasileiros, assegurando-lhes as boas disposições em que se acha o governo argentino de facilitar sua missão.

Disse ainda o mesmo titular que havia ordenado a entrega aos officiaes brasileiros de copias de todos os planos, memorias e outros trabalhos, que foram confeccionados pela commissão argentina. [illegible] que, tratando-se de uma grande obra de engenharia, era necessario e muito conveniente uniformizar o criterio technico [illegible] dependentes de cada commissão, e esse problema será resolvido com as medidas que acabo de adoptar.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O ministro da Agricultura, sr. Alfredo Demarchi, acaba de autorizar a directoria da Companhia Commercio e Industrias, a realizar uma exposição industrial, que abranja todos os ramos da industria nacional.

Esta autorização estabelece que sejam de preferencia encaradas as industrias de fiação de tecidos, curtumes e preparo de couros.

UM "RECORD" EM NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O amador de natação, sr. Stepanitch, tencionava realizar um "raid" de Tigre a Olivos, mas devido á forte correnteza contraria, só chegou a Martinez, empregando cinco horas nesse trajecto e marcando o "record" argentino de permanencia na agua, e de distancia para os amadores.

A GRIPPE RECRUDESCE

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Tem recrudescido a epidemia da grippe no Departamento de Ajes, sendo calculadas em 10.000 as pessoas atacadas, morrendo diariamente 100 pessoas.

No Chile

FOI DECLARADA A GREVE GERAL

SANTIAGO, 1 (A.) — Foi declarada a parede geral, á qual não adheriram os trabalhadores graphicos e os empregados das estradas de ferro. Todo o commercio fechou as suas portas.

O governo tomou severas medidas para impedir qualquer alteração da ordem publica.

NICTHEROY

Foram apprehendidas as latas de phosphoro roubadas á Fabrica Brilhante

No estabelecimento de seccos e molhados, de propriedade da firma Alves & Moreira, á rua Barão de Mauá n. 53, na Ponta d'Areia, foram hontem apprehendidas dezeseis latas de phosphoros, das que foram roubadas por ladrões do mar, da Fabrica Brilhante, na madrugada de terça-feira ultima.

Um dos socios da sobredita firma foi intimado a prestar declarações na policia, onde disse que as latas de phosphoros foram ali deixadas para guardar na terça-feira passada, ás 5 horas, por tres individuos, sendo que um delles é seu conhecido, e chama-se fulano de tal Ribeiro.

As latas de phosphoros foram transportadas para a Repartição Central da Policia.

As autoridades andam no encalço dos tres "piratas".

ESCORREGOU, CAIU E FRACTUROU O PE'

Ponciano Manoel da Silva, pardo, de 37 annos de edade, quando hontem, ás 16 e 1/2 horas, passava pela rua General Andrade Neves, deu um forte escorregão e caiu, mas, com tão pouca sorte, que fracturou o pé esquerdo á altura do tornozello.

O Ponciano foi soccorrido pelo commissario Seára, tendo a policia do 2º districto tomado as necessarias providencias, afim de que a victima da quéda fosse internada no Hospital de S. João Baptista.

COM A MÃO ESMAGADA

Com guia da Policia Central, foi internado no Hospital de S. João Baptista, o menor José, filho de José Machado da Silva e que veiu de Therezopolis, apresentando esmagamento da mão esquerda.

VIERAM DE PETROPOLIS EM "CANOA"

Com destino á 2ª delegacia auxiliar, chegaram a Nictheroy, vindos de Petropolis, com guia da policia daquella cidade serrana, os individuos Alexandre Peres Caetano, Manoel de Souza Barbosa e Maria Luzia Balbina de Oliveira.

Vieram todos presos, com a nota de ladrões e desordeiros contumazes, tendo sido recolhidos ao xadrez, para serem processados.

FURTO DE ENXADAS

A policia do 3º districto prendeu hontem o individuo Arlindo Francisco Côrtes, branco, de 19 annos de edade, morador á rua Matta e Barros s/n., em Icarahy, por ter furtado tres enxadas pertencentes á Limpeza Publica.

Côrtes foi recolhido ao xadrez.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Do sr. João Baptista de Avellar ambos, medico da Estrada no ramal de Montes Claros, recebeu o sr. Assis Ribeiro communicação sobre o estado sanitario dos operarios, na zona atravessada pelo trecho em construcção, na qual, ultimamente, tem grassado intensamente o impaludismo.

Tomando em consideração o que diz aquelle medico, o director da Estrada requereu ao director de Saude Publica do Estado de Minas Geraes pedindo providencias.

— Por ter sido aposentado o ajudante de mestre Roberto Constancio Pires, o director, de accordo com o regulamento, promoveu áquelle cargo o encarregado de officina Eduardo Consell.

— Durante o dia de hontem, a agencia desta cidade forneceu por conta de repartições federaes e estaduaes, 33 passagens no total de 1:098$000.

— Para a compra dos papeis velhos da Estrada, cuja concorrencia foi ha pouco encerrada, apresentou-se um unico proponente, o qual foi julgado idoneo.

Requerimentos despachados:

Virgilio Emiliano — Concedo 21 dias, com 2|3 da diaria.

Mario Nogueira e João Lopes Carneiro da Fontoura — Concedo 30 dias, com ordenado.

José Gonçalves de Lima — Concedo 30 dias, com abono integral.

Manoel Loureiro e Luiz Pereira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

João Borges Villarinho, pede indemnização — Compareça á Secretaria para inutilizar o sello, de accordo com a lei.

F. Passos & C., pedem restituição de caução — Legalize o annexo.

Sallum & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A. Rodrigues & Irmão, pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido observados os artigos 5º e 9º da Lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Eduardo de Araujo & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprida a exigencia do artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Benjamin Gifoni, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Sandoval Albino de Almeida Cyrino, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Pestana & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A. Rodrigues & Irmão, pedem indemnização — Indeferido, por não terem sido observados os artigos 5º e 9º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Pereira & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Rocha Faria & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Teixeira Borges & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Victorino Dias, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Baere, Deleroix & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio Pantuso, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio da Cruz Ribeiro, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Eduardo de Araujo & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da Lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Gumercindo Gonçalves Coelho, pedindo para pagar a responsabilidade em 10 prestações — Como pede, de accordo com a informação da 4ª divisão.

João Martins, pede rectificação do nome — Como requer.

João Pereira dos Santos, Francisco Duarte de Oliveira, Isidro Francisco da Costa, Braz Carelli, Basilio Vieira Barbosa, Antonio da Rocha Machado, Antonio Carlos Vaversveiler, Alfredo Gomes de Figueiredo, João Carlos da Costa Carvalho, Augusto de Souza Castro e Cicero de Carvalho — Aceito ás fiadoras.

Lino de Almeida e Jurdes Lage Braga, pedem restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Arlindo Tito da Silva — Averbe-se.

Guimuzzi Guiseppe — Certifique-se.

Luzia Maria de Oliveira Vilheno — Certifique-se o que constar.

F. Passos & C., Muniz & C. (2) e Hime & C. (3), pedem restituição de cauções — Restituam-se.

J. Arbes & C., pedem transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, pagando a taxa respectiva.

Renato Dias Guimarães, pede restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

José Corrêa dos Santos, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Antonio José Pereira, pede rectificação de nome — Deferido, de accordo com as informações.

Carlos Brandão da Cunha, pede para ser sustado o desconto que soffre a favor da Sociedade "A Mundial" — Dirija-se á Sociedade.

Thereza de Jesus Mesquita, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido José Maria de Mesquita — Satisfaça a exigencia da thesouraria.

Marietta Rodrigues Xavier, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido João Christino Xavier — Compareça á Secretaria.

Isabel Theodora de Araujo Lima, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido filho Alvaro de Araujo Oliveira Lima — Satisfaça á exigencia da thesouraria.

Jandyra de Souza Lemos, pede o pagamento do seu fallecido marido Edgard Cabral de Lemos — Satisfaça á exigencia da thesouraria.

Alipio José da Costa, pede readmissão — Indeferido.

Jayme Fernandes Esteves, pede um logar de guarda — Indeferido.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Alfredo da Cunha Martins — Concedo, com 75 o|o.

Hugo Teixeira de Andrade — Dirija-se á Sociedade alludida.

Leovigildo Nunes de Oliveira — Requeira certidão, á Directoria, querendo.

Jorge Guayenrús de Oliveira — Declare o estado civil de sua irmã.

Tolmo de Medeiros Santo — Idem, e faça reconhecer a firma do attestado.

Carlos Braga — Permitto a ausencia, sem vencimentos.

Sandoval Pereira dos Santos — Requeira, querendo.

Joaquim Luiz dos Santos Filho — Tendo sido dispensado, não ha que deferir.

Manoel Pedrosa de Araujo Caldas — Sim, mediante recibo.

Domingos José Fortuna — Junte o attestado medico provando o allegado.

José de Assis Teixeira — Declare a edade de seu filho.

Argemiro Pedro de Camões, Antonio Cavadas e Clovis Silva Aleixo — Permitto a ausencia, respectivamente, até 22, 24 e 25 de abril proximo.

Carlos Moraes Guimarães — Mantenho o meu despacho anterior.

Paschoal Braz — Fica transferido para Sanatorio.

Armando Pedro de Alcantara — Indeferido.

Eduard Bustamante de Almeida — Indeferido. Não ha vaga em que possa ser readmittido.

Jacintho Mizon — Aponte-se o dia.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Gilberto Almeida, Jarbas Silva, Magno de Carvalho e Raymundo Velloso, respectivamente, para Bangú, Bello Horizonte, Marechal Hermes e Cedofeita.

— Vão servir em Mendes e Humberto Antunes, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Carlos José Theodoro e Oswaldo da Rocha Costa.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O sr. Lucas Bicalho deu posse hontem aos funccionarios abaixo nomeados para as commissões de estudos de obras novas do porto desta capital e da dos rios da bahia do Rio de Janeiro:

Engenheiro chefe, Edgard Cordilho.

1º engenheiro, Alfredo Conrado Niemeyer.

2º engenheiro, Francisco Pereira Caldas.

Segundos escripturarios, José Gonçalves de Paulo Netto, Aristides Vieira Machado.

Da commissão de desobstrucção dos rios da bahia do Rio de Janeiro:

Engenheiro chefe, João Baptista Moraes Rego.

1º engenheiro, Euclides Serra.

2º engenheiro, Adelpho J. C. D'ElVechio.

1º escripturario, João Corrêa de Britto Junior.

Segundos escripturarios, Oscar C. Marchin e Alfredo Accioli Gaston.

Desenhista, Eugenio Dilermando de Oliveira.

Tambem foi empossado hontem no cargo de fiel da thesouraria o sr. José Vianna Rodrigues.

— Foi nomeado praticante interino da Inspectoria o sr. Enrico Cantalice de Freitas, que hontem mesmo tomou posse.

O DIREITO E O FORO

A INTERDICÇÃO DA VELHA BARBARA

Publicamos hoje a sentença do sr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara de Orphãos, em que foi julgado nullo todo o processo de levantamento da interdicção de Barbara de Jesus, conforme a noticia publicada ha dias, nesta secção.

A fls. 89 v. destes autos figura a sentença de maio de 1918 em a qual foi decretada a interdicção de d. Barbara de Jesus, em consequencia do laudo de fls. 56, que concluiu pela sua incapacidade para os diversos actos da vida civil.

Da sentença alludida se originou o edital a fls. 94, de 17 do mesmo mez e anno, onde se diz: "Em virtude do que se mandou passar o presente, pelo qual advirto que nenhum acto será praticado pela interdicta sem audiencia do seu curador e ordem deste Juizo, sob pena de nullidade do mesmo."

Não obstante a interdicta, a 20 de outubro de 1919, compareceu perante o tabellião Belmiro Corrêa de Moraes, e nomeou e constituiu procuradores, aos quaes concedeu poderes "in solidum", para o fôro em geral, perante qualquer juizo, instancia ou tribunal, e, especialmente para promover a annullação de sua interdicção, processada perante este Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes.

A 24 de outubro do anno passado, apresentavam os tres procuradores constituidos pela interdicta a este Juizo a petição a fls. 320, cujo objectivo era o levantamento da interdicção de d. Barbara de Jesus.

Assim sendo incumbe-nos, preliminarmente, resolver a seguinte questão: Póde o interdicto promover o levantamento de sua propria interdicção?

O problema não é novo. Quasi secular é a decisão da Côrte de Bordeaux, de 8 de março de 1822, resolvendo-o pela affirmativa; tambem pela affirmativa o solucionou, posteriormente, a Côrte de Appellação de Brescia, com a restricção de que o interdicto a Juizo viesse representado pelo seu tutor respectivo. Esta derradeira decisão data de 4 de setembro de 1871.

Lomonaco — "Instituzioni di Diritto Civile Italiano", no capitulo "Rivocazioni della interdizione", nos adverte que "no antigo direito napolitano era reconhecida no interdicto a faculdade de promover a revogação da propria interdicção."

No seu "Corso Theorico Pratico di Diritto Civile", vol. I, segundas partes, paragrapho 314, ed., de 1916, Francesco Ricci, assim o expõe:

"Se a proposta la questione, se lo stesso interdetto possa domandare la revoca del provvedimento che lo riguarda."

Assignalando a seguir que se sustentou como acima já consignamos, perante a Côrte de Appellação Brescia, poder o intedicto propor tal demanda, mesmo sem a assistencia do tutor e o aresto daquelle tribunal julgando necessario, no caso, viesse o interdicto, perante o respectivo juizo, representado por seu curador, oppõe, todavia, o grande civilista, na sua citada obra, o peso todo de sua autoridade, quer ao que se demandava perante a alludida Côrte, quer á decisão pela mesma proferida.

"Non ci sembra accetabile", diz Ricci, "nè l'altra opinione. La legge indica le persone che possono domandare la revoca delli interdizione, e tra queste non comprende l'interdetto."

E accrescenta: "COME gia accennammo, parlando delle persone che possono provocare la interdizione, repetiamo qui, che le dispozione concernente siffato provvedimento, tanto la ordine alla proposta, che alla revoca del medesimo, sono d'ordine publico: ond'è necessità attenersi strettamente alle parole della legge, non essendo lecito aggiungere o togliere alle medesine."

E, fortalecendo seu parecer, invoca Ricci, na elaboração legislativa do Codigo Civil da Italia, a solução, egualmente negativa do problema, já pela commissão geral do Parlamento, já pela commissão do Senado, pois, na acta da sessão da primeira de taes commissões, de 18 de março de 1865, se lê: "De Foresta osserva, che la questione, se si dovesse permetteve eziandio all' interdetto la facoltà di domandare la revocazione della interdizione fu ampiamente trattada della commissione senatoria, la quale se decise per la negativa per due gravissime considerazioni: la prima e, che, accordata alli interdetto la facoltà di chiedere la revocazione della interdizione, siffate domande sarebbero tanto frequenti, che i magistrati mal potrebbero a tutte provvedere; la seconda e, che, dichiarandosi esseve la interdizione rivocabile ad istanza dei parenti, del conjuge, e di piu' ancora del "Publico Ministero", resta ampiamente proveduto alla tutela dell interdetto, ne e da termesi che si mantenga la interdizione quando gia sia cessata la causa que vi abbia datto luogo".

E assim se deliberou após as observações do senador Castelli quando, no parlamento italiano, estranhára não cogitasse absolutamente o projecto de Codigo Civil da unica pessoa interessada no levantamento da interdicção: o proprio interdicto.

"Ora, io suppongo", dizia aquelle senador, "che l'interdetti abbia parenti i quali non si vogliano curare della sua posizioni eccezionale, sebbene la causa della sua interdizione sia affato cessata; se dunque il consiglio di familia non provoca la revoca della interdizione, egli rimane in quello stato finché vive, giache non ha il diritto esso stesso di adiare il tribunale, di gustificare la completa sua guarigione, e di chiedere d'essere rimesso nel pieno e libero esercizio dei suoi diritti di cittadino: eppero parme al tutto evidente la necessità di esprimere nel Codice, che l'interdizione sarà rivocata ad istanza non solo dei parenti, del conjuge, o del publico ministero, ma eziandio del interdetto."

A decisão da Côrte de Bordeaux, de 8 de março d 1822, contem o seguinte trecho:

"Il serait barbare et absurde de refuser á l'interdit le droit de réclamer sa liberté alors qu'il a recouvré l'usage de sa raison; cela serait d'autant plus dangereux que le plus souvent le tuteur et le subrogé tuteur sont ses parents, et qu'ils pourraient avoir intérêt á maintenir l'interdiction."

Mas Lomonaco, obracit, loc. cit. depois de consignar o aresto supra asseverava:

"La vera ragione, per cui l'interdetto non può domandare la revoca della sua interdizione, è quella che adduce il Laurent. L'interdetto non ripreude l'esercizio dei diritti civili se non dopo la sentenza che rivoca l'interdizione. Ora, come potrebbe agire in giudizio colui che è orbato d'ell esercizio dei diritti civili."

Accresce que segundo o direito italiano, o proprio tutor do interdicto não póde promover a revogação da interdicção deste, porquanto tal faculdade é conferida apenas ao ministerio publico, conjuge e parentes; de maneira que o tutor só no caso de ser tambem parente ou conjuge poderá assumir aquella iniciativa.

Por direito francez, Cod. Civil Fran., art. 512. "L'interdiction cesse avec les causes qui l'ont determinée; neanmoins la main levée ne sera promoneée qu'en observant les formalités prescrites pour parvenir á l'interdiction, et l'interdit ne pourra reprendre l'exercice de ses droits, qu'aprés le jugement de mainlevée."

Annota o dispositivo citado Baudry-Lacontinerie, "Precis de Droit Civil", pag. 600, ed., 1919, assim:

"Na doutrina e na jurisprudencia se admitte que o pedido de levantamento póde ser formulado tanto pelos que possuem qualidade para provocar a interdicção, quanto pelo proprio interdicto". Mas o civilista francez tanto que accentua o que se tem admittido, já na doutrina, já na jurisprudencia, logo em seguida, immediatamente, ajunta: "Esta solução, "discutivel no ponto de vista dos principios, pois o interdicto permanece incapaz emquanto a interdicção perdura", assenta em necessidade pratica. Carece o interdicto que se lhe faça justiça, se ninguem tomar aos hombros sua causa."

Tambem Mourlon formula a questão: "L'interdit peut il lui même demander la main levée de l'interdiction? e a solve pela affirmativa, porque "autrement ses parents pourraient, en restant dans l'inaction tenir perpetuellement en état d'incapacité, quoi qu'il ait recouvré toute sa raison". Répet sur le Code Civil. 1.369.

"Colin et Capitant—Cours Elém de Droit Civil Français, vol. I, pag. 590", assignalam que, emquanto a interdicção póde ser promovida pelo conjuge, parentes, e, em certos casos, pelo ministerio publico, a sua revogação póde ser intentada por aquelles, e, ainda mais, pelo proprio interdicto.

Do exposto resulta que os civilistas francezes resolvem de um modo o problema; e, em sentido contrario o solucionam os italianos — mas a solução dada ao pelos primeiros — é, no dizer de Baudry Lacontinerie, discutivel no ponto de vista dos principios.

Na conformidade de nosso Codigo Civil, art. 447, a interdicção deve ser promovida:

I — Pelo pae, mãe, ou tutor.

II — Pelo conjuge ou algum parente proximo.

III — Pelo Ministerio Publico.

Este, porém, em determinados casos: no de loucura furiosa e no de não existir o pae, a mãe, o tutor, o conjuge, ou algum parente proximo, ou, existindo, forem incapazes.

Tanto a qualquer pessoa, quando ao proprio interdicto, facultava o projecto de Codigo Civil de Felicio dos Santos, art. 855, promover o levantamento da interdicção.

Tal dispositivo, se o contivesse a legislação vigente, liquidaria no caso vertente, qualquer duvida.

O levantamento da curadoria por prodigalidade, ensina Teixeira de Freitas, nota 24 no art. 323 da Consolidação, póde ser requerida pelo proprio curador do prodigo, ou por qualquer parente seu, tendo elle voltado á temperança de despesas. Mesmo, pois, no caso de interdicção por prodigalidade não parece que ao proprio prodigo se permittisse promover-lhe o levantamento. Na Consolidação de Ribas, art. 560, está expresso que o procurador é illegitimo, quando a procuração é insufficiente, ou invalida, ou é incapaz o mandante ou o mandatario.

Armando Vidal, Consolidação, art. 2º, com fundamento na Ord. L. 3, T. 41, paragrapho 8º; L. 4, T. 103; decr. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, P. III, art. 2º: "São "absolutamente prohibidos" de estar em juizo: os loucos. Serão representados pelos seuscuradores.

O art. 5º, do Cod. Civ. declara "absolutamente incapazes" de exercer pessoalmente os actos da vida civil os loucos de todo o genero, e exige o art. 84, do cit. Cod. sejam representados, "em todos os actos", pelos seus curadores.

Na observação ao ultimo dispositivo, Clovis Bevilaqua, Codigo Civil, V. 1, pag. 249, accentua que o louco de todo o genero, por motivos de ordem psychicas adoptados pelo direito, sómente por intermedio de seu representante, póde praticar actos validos na vida civil, e ajunta:

"O acto em que intervir pessoalmente será nullo."

Reportando-se ao citado dispositivo, prescreve o art. 145 do Codigo Civil a nullidade, do acto juridico quando praticado por pessoa absolutamente incapaz e o art. 146 permitte possam as nullidades do artigo anterior ser allegadas por qualquer interessado, ou pelo ministerio publico, quando lhe couber intervir e, no paragrapho unico, está posto que devem ser "pronunciadas" pelo Juiz quando conhecer do acto ou "dos seus effeitos, e as encontrar provadas, não lhe sendo permittido supprii-as, ainda a requerimento das partes."

Além do mais, na conformidade do que estatue o art. 1.316 do Codigo Civil o mandato cessa pela morte ou interdicção do mandante e esta disposição legal define logica e naturalmente das anteriormente citadas e reproduzidas.

O autor do Codigo Civil, que, não só pela circumstancia de o ter delineado, é o seu mais reputado interprete e commentador, observa: "A interdicção, que o Codigo Civil menciona juntamente com a morte, torna o mandante incapaz de manter o mandato e o mandatario incapaz de cumpril-o."

EM FACE DO EXPOSTO:

Considerando que d. Barbara de Jesus, cuja interdicção foi decretada por sentença, fls. 89 v., em consequencia do laudo de fls. 55, onde se assegurou sua incapacidade para os diversos actos da vida civil, é absolutamente incapaz de os exercer pessoalmente, carecendo, em todos elles, de ser representada pelo seu curador;

Considerando que a procuração a fls. 329 foi outorgada, sem sciencia, sem presença, á inteira revelia, do curador de d. Barbara de Jesus, a interdicta, e, consequentemente, é nulla, porque nella interveiu, pessoal e exclusivamente, a alludida incapaz;

Considerando que tal nullidade é insupprivel, ainda a requerimento das partes, e é dever vosso, como juiz, pronuncial-a;

Considerando que o mandato, cessando de ver, tanto pela morte, quanto pela interdicção do mandante, não é, implicitamente, susceptivel de ser outorgado, salvo o que a lei prevê, porquem submettido se encontra á protecção legal do instituto juridico da curatela;

Considerando que tal protecção legal nunca se desviaria do são objectivo, que lhe é representado neste Juizo pelo 2º curador de orphãos: "Pbrorum, — cumulo, circumdatus et studens; intentione rectus; in audiendo promptus; incorruptus; inadulabilis; immisericors contra improbo foris, sed, intus charitate;

Julgo por sentença nullo todo o presente processo de levantamento da interdicção de d. Barbara de Jesus, para que produza seus effeitos legaes. Custas na fórma da lei. — P. J. R."

Funccionou no processo como advogado dos herdeiros da interdicta e do seu curador, o sr. Heitor Lima.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foi hontem designado para 1º radiotelegraphista do "Sirio", Estacio de Lacerda, substituindo Domingos Pereira.

—— Foi acceita a nomeação proposta pelo administrador dos armazens 5 e 6, de Domingos Martins para vigia, em substituição a Amaro Antonio Rodrigues, arrumador dos mesmos armazens que fazia o serviço de vigilancia nocturna e que se despediu em 27 do corrente.

—— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, com 50 o|o dos vencimentos, a Oswaldo de Oliveira, 1º escripturario da Contabilidade; de dez dias, sem vencimentos, a Luiz Martins Fidalgo, foguista do "Amazonas"; de sessenta dias, com 50 o|o de vencimentos, em prorogação, ao dr. Walfrido da Costa Dourado, para tratar de sua saude e por uma viagem do "Pará", sem vencimentos, a Pedro Vieira de Mello, foguista do mesmo.

—— De accordo com o parecer do Contencioso foram mandadas pagar as soldadas deixadas pelo taifeiro Samuel Ferraz Valladão, a seu irmão Joaquim Ferraz Valladão.

—— Para escrevente do "Macapá", foi hontem designado Oscar Rodrigues Andrade.

—— Trazendo 1.824 toneladas de carvão, comprado directamente em Norfolk, para o Lloyd, chegou hontem o paquete "Tapajoz".

—— O paquete "Bocaina", será visitado amanhã.

—— Attendendo ás exigencias dos serviços da Contabilidade, o sr. Alves de Farias resolveu o pagamento de consignações em folha feitas por funccionarios do Lloyd em favor de terceiros sendo que será feito a partir do corrente mez, a começar do dia 5 e não do 2 conforme vinha se fazendo.

—— Aos agentes do Lloyd, no estrangeiro, o sr. Alves de Farias, dirigiu a seguinte circular:

"Afim de evitar os prejuizos decorrentes das respectivas conversões, recommendo-vos que effectueis, d'ora avante, sempre na propria moeda desse paiz, as remessas do dinheiro que tiverdes de fazer para a séde desta empresa."

Telegrammas e Cartas dos Estados

A gréve nos Estados

Um grande conflicto em Casa Branca

A força tiroteou com os grevistas

S. PAULO, 1 (A.) — Em Casa Branca, ao chegar o delegado em commissão, tenente Hely, encontrou a estação repleta de grevistas, que após as depredações praticadas por diversos exaltados, receberam a força policial, sob commando daquelle tenente, a tiros, ferindo tres soldados. O tenente Hely, em vista do succedido, deu ordem á força para atirar contra os grevistas, sendo mortos tres.

Deante da attitude energica da policia, os grevistas entregaram a estação, esperando-se que dentro de 12 horas fique normalizada a situação.

O TELEGRAPHO AINDA INTERROMPIDO

S. PAULO, 1 (A.) — Continuam interrompidas as linhas telegraphicas para além de Amparo, neste Estado.

HA ESPERANÇAS DE QUE A GRÉVE TERMINE

S. PAULO, 1 (A.) — A gréve nesta capital está em franco declinio, devido á attitude energica da policia, prohibindo os "meetings" e outros meios de reunião.

No interior reina calma, estando a Estrada de Ferro Mogyana garantida pela Força Publica do Estado, existindo esperança de que a gréve dos operarios termine amanhã.

As linhas telegraphicas da Mogyana estão sendo reparadas por pessoas extranhas ao serviço, sendo egualmente garantidas pela Força Publica.

OS TERMOS DO ACCORDO COM A GREAT WESTERN

RECIFE, 31 (Star) — (Retardado) — Graças á intervenção do sr. José Bezerra, foi firmado o accordo entre os grévistas da "Great Western" e a companhia.

O contrato, que foi assignado pelo sr. Castles, superintendente da "Great Western" o governador e o representante dos grévistas; está assim redigido:

1º — Não dimittir nenhum grévista e readmittir os que foram dispensados na vigencia da gréve;

2º — A empresa pagará aos grévistas 50 o|o dos salarios que deixaram de perceber nos dias de gréve;

3º — Manter a superintendencia da "Western", "in totum", todas as suas promessas no memorial de 1º do corrente, na parte que se refere aos empregados que tiverem mais de 10 annos de serviços;

4º — Não demittir os operarios que se associarem á União Ferro-Viaria do Nordeste ou a qualquer syndicato federado;

5º — Estas clausulas são complementares daquella em que o governador do Estado compromette-se a solicitar do governo federal a revisão, no mais breve tempo possivel, do contrato daquella empresa, devendo ficar por ellas assegurados os legitimos interesses dos seus serventuarios;

6º — Se na revisão do contrato não forem attendidas as reclamações dos serventuarios, estes terão a faculdade de agir como julgarem mais conveniente na defesa dos seus interesses."

As clausulas foram assignadas hontem por numerosos membros das federações operarias, além do advogado dos grévistas, sr. Pimenta.

Ha grande enthusiasmo entre os operarios pela attitude conciliadora do governador, estando os serviços ferro-viarios quasi totalmente normalizados.

Da Bahia

ADOPÇÃO DE UMA BANDEIRA PARA O ESTADO

BAHIA, 31 (A.) — O deputado Cosme de Faria apresentou um projecto, mandando que fosse adoptado como bandeira do Estado, o antigo pavilhão do Club Republicano, que existiu nesta capital em 1889.

A MORTE DE UM EX-DEPUTADO

BAHIA, 31 (A.) — Foi sepultado hoje o sr. Antonio da Costa Pinto Dantas, que foi deputado federal.

AS FORÇAS QUE REGRESSAM DO INTERIOR

S. SALVADOR, 1 (S.) — Continuam chegando do interior as unidades das forças federaes. A tropa tem regressado em completa ordem, sendo geralmente elogiadas a disciplina e a conducta exemplares de toda a expedição.

O sr. J. J. Seabra continua recebendo de todo o paiz innumeros telegrammas de felicitações.

Do Rio Grande do Sul

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DO SENADOR VICTORINO MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 31 (A.) — Communicam de Rio Grande, que o vapor "Itapuca", no qual viajava o senador Victorino Monteiro, chegou de regresso áquelle porto, ás 7 horas, trazendo o corpo daquelle senador, que estava coberto com a bandeira brasileira.

Aguardavam a sua chegada no cáes, os srs. A. Nascimento Gomes Velho, Miro Alves, coronel Virgilio Porciuncula, Alcides Barcellos, coronel Climaco de Mello e muitos outros correligionarios do morto.

O cadaver foi collocado em um caixão de madeira esculpturado, sendo retirado de bordo por quatro marinheiros. No cáes, pegaram as alças do caixão os srs. A. Nascimento Gomes Velho, Miro Alves, coronel Virgilio Porciuncula e coronel Climaco de Mello, sendo em seguida collocado o caixão em carruagem de 1ª classe, seguindo para o Centro Republicano, com grande acompanhamento de automoveis, carros e bondes, conduzindo os amigos e correligionarios.

O salão nobre do Centro Republicano foi transformado em camara ardente, e no meio do salão sobre uma eça foi collocado o feretro, ladeado de quatro tocheiros.

O Centro Republicano conserva-se apinhado de amigos e correligionarios.

A's 11 horas e 30 minutos o corpo será transportado em trem especial para Pelotas, em cujo cemiterio será sepultado, á pedido dos srs. coronel Pedro Osorio, intendente Cypriano Barcellos e coronel Manuel Simões Lopes.

No trem das 10 horas chegou a Pelotas uma grande commissão para receber o corpo.

De Pernambuco

FUGIU COM 17 CONTOS

RECIFE, 31 (S.) — Alfredo Tavares, empregado no commercio, praticou um roubo de 17 contos, sendo lesada a firma desta praça Eduardo Simões & Comp.

O gatuno fugiu a bordo do vapor "Itajubá".

OS GESTOS RARISSIMOS

RECIFE, 31 (S.) — O senador Archimedes de Oliveira, eleito senador estadual, acaba de praticar um gesto muito applaudido, pondo á disposição da Prefeitura de Triumpho os seus subsidios, afim de serem applicados no desenvolvimento do municipio.

O AUGMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

RECIFE, 31 (S.) — A Camara dos Deputados escolheu uma commissão especial para estudar o memorial dirigido pela Pernambuco Tramways, referente ao augmento dos preços das passagens.

CREAÇÃO DE UMA PINACOTHECA

RECIFE, 30 (Star) — (Retardado) — Os jornalistas José Campello e Annibal Fernandes levantaram a idéa da creação de uma pinacotheca do Estado.

Do Ceará

GRANDE MORTANDADE INFANTIL

FORTALEZA, 1 (S.) — Cresce assustadoramente a mortandade, principalmetne no que se refere ao obituario infantil que, sómente este mez, registrou mais de 400 obitos.

Do Estado do Rio

FALLECIMENTO DO DIRECTOR DO BANCO COMMERCIAL

CAMPOS, 1 (A.) — Falleceu hoje o capitalista sr. Benedicto de Azevedo Queiroz, director do Banco Commercial, e sogro dos srs. Octacilio Antunes e Attilano Chrisostomo, este actualmente na Inglaterra.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, estando todos os carros e automoveis tomados para o acompanhamento do feretro, pelas principaes familias da nossa sociedade.

De S. Paulo

QUANTO FOI GASTO COM A GRIPPE

S. PAULO, 1 (A.) — O presidente do Estado assignou hoje um decreto, que abre um credito no Thesouro Estadual á Secretaria do Interior, de 3.356:403$468, despezas feitas com a epidemia da grippe no anno de 1918.

SUICIDIO DE UM JOVEM

S. PAULO, 1 (A.) — Em sua residencia, na rua Itabóca n. 76, suicidou-se hontem, com um tiro no ouvido direito, o sr. Vicente Vanzi Filho, solteiro, com 20 annos de edade.

NOVO PROMOTOR EM SANTOS

S. PAULO, 1 (A.) — Por decreto de hontem, foi nomeado promotor publico da segunda vara de Santos, o sr. José Amado Serra.

ENCAMPAÇÃO DA CITY SANTOS

S. PAULO, 1 (A.) — A Repartição de Saneamento de Santos vae enviar uma relação de todos os bens e concessões pertencentes á "City of Santos Improvements", afim de ser feita a escriptura da encampação dessa companhia.

O MOVIMENTO DA CAIXA ECONOMICA

S. PAULO, 1 (A.) — O relatorio apresentado pela Caixa Economica Federal, nesta cidade, demonstra que foram feitas 35.642 entradas em dinheiro, num total de .... 53.253:184$525.

As retiradas alcançaram a importancia de 48.361:611$825, ficando um saldo de 4.890:534$673.

Do Paraná

VAE SER CREADA A IMPRENSA OFFICIAL

CURITYBA, 31 (Star) — (Retardado) — Terminou, hoje, a redacção final do projecto que crêa a Imprensa Official, dirigida pela secretaria geral.

UM GRANDE "RAID" PEDESTRE

CURITYBA, 31 (Star) — Retardado) — Hoje á tarde os escoteiros encetarão um "raid" pedestre, desta capital a Paranaguá, ou seja uma distancia de 120 kilometros.

Cartas dos Estados

Paracamby (E. do Rio)

O anniversario do Centro Republicano, no dia 23 de março, foi commemorado da fórma mais brilhante e solemne, realizando-se um grande baile no vasto salão da séde. Tomaram parte as familias mais distinctas da sociedade paracambyense. Foi empossada a nova directoria para o anno corrente, com toda a solemnidade.

Com a presença da banda Euterpe e alumnos do Collegio José Bonifacio, de que é directora a exma. sra. d. Orminda Lopes, e grande numero de associados, ás 21,15 o secretario, capitão Avelino Bittencourt, na ausencia do presidente e impedimento do vice-presidente, declara aberta a sessão para posse da nova directoria e inauguração do retrato do sr. Epitacio Pessoa, convidando para presidil-a o sr. Edmundo Vieira, que assume a presidencia e convida para secretarios os srs. Pedro Costa e Alberto Ramalho.

O presidente nomeia a senhorita Orminda Lopes para empossar o presidente eleito, sr. Arnaldo Linhares, que é recebido com uma salva de palmas.

Em seguida são empossados tambem os 1º e 2º secretarios, srs. Laureano Lucas e José Fernandes Imbin, não estando presentes o thesoureiro e o procurador.

O sr. Arnaldo Linhares, depois de declarar-se empossado, agradece a todos a sua eleição, promettendo fazer tudo quanto estivesse em seu alcance para dar cabal desempenho ao cargo honroso que lhe havia sido confiado, convidando então as gentis senhoritas Orminda Lopes e Eulalia Saldanha para inaugurar o retrato do sr. Epitacio Pessoa.

Mais de 80 alumnos e alumnas da Escola José Bonifacio, uniformizados, ao ser corrida a cortina, cantaram o Hymno Nacional, tocando depois um dobrado a excellente banda de musica.

A intelligente senhorita Eulalia Saldanha, num brilhante discurso, saúda a nova directoria, e o presidente agradece em breves palavras, falando em seguida o advogado Edmundo Vieira, explicando os fins do Centro.

[illegible]

Iniciaram-se então as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Foi uma festa que deixou a mais grata impressão.

A VIDA DOS CAMPOS

COMO SE DETERMINA A ACIDEZ DO SOLO

Fazendo um ensaio para determinar a acidez do solo

Um dos maiores auxilios á agricultura scientifica é o Systema Truog para determinar a acidez do sólo por meio do qual se póde verificar rapida e exactamente, no laboratorio, na casa da fazenda ou no campo, a acidez dos sólos.

As gravuras que acompanham este artigo mostram a construcção do apparelho. O ensaio depende do facto que sulphito e zinco quando misturado com um acido liberta gaz sulphito de hydrogenio que descolorece papel humedecido com uma solução de acetato de chumbo ou assucar de chumbo. Para o ensaio usa-se um recipiente de metal pequeno com uma capacidade para 9 centimetros cubicos o qual se enche com a terra. Despeja-se esta no frasco para ferver e addicionam-se cinco centimetros cubicos de uma mistura de sulphito de zinco e uma solução de chlorido de calcio juntamente com 95 centimetros cubicos de agua.

A — Frasco de cozer.
B — Coberta de latão que serve de protecção contra o vento, aberta para mostrar a construcção interna.
C — Porta corrediça.
D — Lampada de alcool.

A lampada de alcool colloca-se no fundo e accende-se pela porta corrediça. O mecheiro foi inventado especialmente para uso ao fazer este ensaio na fazenda.

Accendendo-se a lampada de alcool e depois que o contendo ferver por um minuto, toma-se se uma tira de papel secco que se preparou com o acetato de chumbo e colloca-se sobre a bocca do frasco e continua-se a ebullição por mais dois minutos. Depois retira-se o papel e observa-se a sua côr. Se o lado que esteve virado para baixo apresentar uma côr escura é signal que o sólo é acido. Se toma a côr amarella até um pardo indica que o sólo é ligeiramente ou medianamente acido e se toma a côr parda até preta indica que o sólo é medianamente a muito acido.

Este systema de determinar a acidez é muito mais positivo e exacto do que o antigo methodo de ensaiar com papel tornasol, pois indica o grão de acidez e por conseguinte a quantidade de cal por acre que se tem de addicionar para corrigir esta acidez. O apparelho é facil de se levar de um logar a outro em sua caixa apropriada e o ensaio póde ser feito por qualquer pessoa, em qualquer parte, no campo ou egualmente bem no laboratorio. Desde que a acidez é a grande inconveniencia das terras velhas e muito prejudicial ao desenvolvimento de muitas culturas, uma methodo de determinal-a com facilidade e certeza é uma questão de grande vantagem para o agricultor.

Floyd L. DARROW.

TODOS OS SPORTS

TURF

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis as seguintes montarias na corrida do domingo proximo, no Jockey Club:

1º pareo "Ypiranga" — 1.450 metros:
Kermesse — Duvidoso correr.
Impia — A. Souza.
Açú — C. Rosa.
Jaraguá — M. Corrêa.

2º pareo "16 de Julho" — 1.450 metros:
Chi Mu' — C. Fernandez.
Narrate — R. Rojas.
Florita — J. Escobar.
Martingal — P. Zabala.
Fig — E. Rodriguez.

3º pareo "Internacional" — 1.600 metros:
Coniza — R. Martins.
Conjuro — E. Freitas.
Tommy — Não correrá.
Morenito — P. Zabala.
Guméo — C. Fernandez.
Kiosk — T. Barroso.
Horacio — W. Lima.

4º pareo — "Guanabara" — 1.600 metros:
Atrevido — R. Rojas.
Atheu — D. Vaz.
Ipojuca — C. Fernandez.
Galathéa — W. Lima.
Mysterio — P. Zabala.
Guarany — L. Fiuza.
Omega — E. Rodriguez.
Indayá — Não correrá.

5º pareo — "G. P. Henrique Possolo" — 1.600 metros:
Lampeira — W. Lima.
Las Palmas — D. Vaz.
Caçador — A. Vaz.
Lapa — Não correrá.
Eclipse — C. Fernandez.
Luzir — P. Zabala.
Bemvinda — E. Rodriguez.

6º pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros:
Moscatel — P. Zabala.
Maroim — E. Rodriguez.
Bambozo — C. Fernandez.
Pactolo — L. Fiuza.

7º pareo — "Consolação" — 1.600 metros:
Miracle — Não correrá.
Kiosk — T. Barroso.
Prince Nat — E. Rodriguez.
Molluseo — T. Barrozo.
Louvain — Não correrá.

COTAÇÕES

Para a corrida de domingo proximo, do Jockey Club, com a qual será inaugurada a estação sportiva de 1920, foram abertas as seguintes cotações:

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros:

Kermesse	17
Impia	30
Açú	30
Jaraguá	50

Pareo "Internacional" — 1.600 metros:

Coniza	35
Conjuro	35
Tommy	30
Morenito	22
Guméo	35
Kiosk	35
Horacio	30

Pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros:

Moscatel	50
Maroim	17
Bombazo	25
Pactolo	35

Pareo "16 de Julho" — 1.450 metros:

Chi Mu	10
Narrate	35
Florita	35
Martingal	30
Fig	20

Grande Premio Henrique Possolo" — 1.600 metros:

Lampeira	25
Las Palmas	35
Caçador	40
Lapa	40
Eclipse	35
Luzir	35
Bemvinda	22

Pareo "Guanabara" — 1.600 metros:

Atrevido	40
Atheu	22
Ipojuca	40
Galathéa	40
Mysterio	35
Guarany	35
Omega	25

Pareo "Consolação" — 1.600 metros:

Miracle	30
Kiosk	30
Prince Nat	25
Molluseo	25
Louvain	40

A CORRIDA DE DOMINGO EM SÃO PAULO

Para a reunião de domingo na Mooca, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Consolação" — 1:000$, e 200$ — 1.609 metros:
La Caterina, 52 kilos; Neenah, 52; Jurá, 52 kilos.

2º pareo — "Mixto" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros:
Matutino, 55 kilos; Saint Martin, 55; Ballerina, 52.

3º pareo — "Emulação" — 1:300$ e 260$ — 1.609 metros:
Jovera, 52 kilos; Follette, 52; Não Sei, 50; Tic Tac, 51.

4º pareo — "Imprensa" — 1:400$ e 280$ — 1.609 metros.
Mercante, 50 kilos; Half Sister, 52; Brasil, 51.

5º pareo — "Dr. Francisco V. de Paula Machado" — 2:000$ e 400$ —1.609 metros:
Lagartixa, 53 kilos; Rosita, 53; Baleorta, 53; Gipsy, 53; Glasvena, 53; La Samaritana, 53.

6º pareo — Grande Premio "Presidente do Estado" — 5:000$, e 1:000$ — 3.000 metros:
Sertana, 51 kilos; Miss Golden, 51; Caboga, 47; Vaidosa, 53.

7º pareo — "Combinação" — 1:100$ e 220$ — 1.609 metros:
Cavatina, 48 kilos; Manivela, 50; Chispaço, 48; Rapa, 52; Morpheu, 53.

Diversas noticias

Acha-se enfermo, guardando o leito o entraineur Alberto Teixeira, que tem sido muito visitado.

— Agradou francamente aos "corujas", o modo de galopar do crack Limers, do sr. J. C. de Figueiredo.

E' muito duvidosa a presença da egua Kermesse na corrida de domingo, visto estar a pensionista do Eulogio, bastante sentida.

— Está resolvida a ausencia da potranca Lapa, inscripta no grande premio "Henrique Possollo", da corrida de domingo.

— De S. Paulo chegou hontem, bastante adoentado o nosso collega Adjalme Corrêa.

— Tendo sido suspenso em S. Paulo o jockey Aurelio Olmos, Bemvinda será dirigida depois de amanhã, por Enrique Rodriguez.

— Eclipse será apresentado a correr no grande premio "Henrique Possollo", em condições que muito deixam a desejar.

O lindo filho de Gerfaut está ainda muito cheio.

— O jockey T. Baptista não aceitou o convite que lhe foi feito para vir dirigir, nesta capital, os pensionistas do sr. J. C. de Figueiredo.

Diversas noticias

O sr. Americo de Azevedo espera receber hoje de S. Paulo os cavallos Cant Lio e Stingaré, de propriedade do turfman paulista sr. Teixeira Leite.

Cant Lio é inglez, tem 4 annos, filho de Cantilever e Zanana e Stingaré é tambem inglez, de 2 annos, filho de S. Girons e Wilking Num.

— Para Poços de Caldas seguiu hontem, acompanhado de sua familia, o turfman carioca sr. J. C. Figueiredo.

— Será W. Lima o piloto do cavallo Horacio, inscripto no pareo "Internacional", da corrida de domingo.

— Causou optima impressão, em todas as rodas turfistas, a resolução dos srs. A. e J. Silveira, entregando a direcção do seu importante stud ao habil e modesto entraineur José Lourenço.

Esse profissional, que com seu reconhecido zelo conseguiu manter invencivel o cavallo Maroim, está fadado a obter, na temporada presente, victorias numerosas para as gloriosas côres do stud Silveira.

— A directoria do Jockey Club resolveu hastear o seu pavilhão em funeral, em virtude do fallecimento do seu prestimoso socio, o senador Victorino Monteiro.

— Não tomará parte no pareo "Consolação", da reunião de domingo proximo, o cavallo Miracle, que ainda não se acha em completa fórma.

— Ao contrario do que se esperava, não chegou ainda hontem, pelo "Sirio", o jockey D. Suarez, que ha mezes se encontra em Montevidéo.

Ao que nos informaram o Cabito virá por terra.

FOOTBALL

O GRANDE TORNEIO "INITIUM" DA A. C. D.

NOTAS DIVERSAS

Continuam em grande actividade os dirigentes da Associação de Chronistas Desportivos, para que alcance o maior brilho o esperado "Torneio Initium", de depois de amanhã, domingo, no "Stadium" e que como nos annos anteriores, entregue á direcção e orientação da directoria da A. C. D., vem alcançando de anno para anno, maior successo.

Esse de agora, em que o nosso publico sportivo terá opportunidade de conhecer os primeiros quadros dos dez clubs concorrentes ao Campeonato de 1920, da 1ª divisão da Metro, promette, a julgar-se pelo interesse e enthusiasmo que reina entre os dez clubs concorrentes, alcançar um brilho raro e um successo excepcional.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

(OFFICIAL)

Distribuição de convites para os chronistas e photographos

Na séde da Associação de Chronistas Desportivos, á rua S. José n. 59, 2º andar, com o thesoureiro, encontrarão os srs. chronistas e photographos dos jornaes cariocas, os convites de ingresso, para o "Torneio Initium", a realizar-se domingo, 4 do corrente, no "Stadium" do Fluminense F. C.

Esses ingressos serão distribuidos hoje e amanhã, das 3 ás 5 horas, e, das 2 ás 6 horas, respectivamente.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

(Nota official da directoria)

Para conhecimento e fiel observancia dos clubs inscriptos no "Torneio Initium" de 1920, a directoria da A. C. D., resolve, que são condições essenciaes para os jogadores, nelle tomarem parte:

1º — Que, tenha o seu nome inscripto no livro de registro da Liga Metropolitana, para o club, pelo qual vae disputar o Torneio;

2º — Que, tenham os seus nomes lançados, de proprio punho, nas sumulas a que os srs. captains são obrigados a subscrever e a apresentar antes das partidas.

O SORTEIO DOS CLUBS CONCORRENTES AO "TORNEIO INITIUM" DE 1920.

Foi ante-hontem, na séde da A. C. D., procedido o sorteio dos clubs concorrentes ao "Torneio Initium" de 1920.

Damos a seguir o resultado do sorteio:

1ª prova, ás 13 horas — Palmeiras x São Christovão — Juiz, Virgilio Fedrighi.

2ª prova, ás 13.25 — Andarahy x America — Juiz, sr. Luiz de Paula e Silva.

3ª prova, ás 13.50 — Fluminense x Botafogo — Juiz, Carlos Santos.

4ª prova, ás 14.15 — Villa Isabel x Mangueira — Juiz, Henrique Vignal.

5ª prova, ás 14.40 — Flamengo x Bangu' — Juiz, Eduardo Magalhães.

6ª prova, ás 15.05 — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

7ª prova, ás 15.30 — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

8ª prova, ás 15.55 — Vencedor da 1ª x Vencedor da 6ª.

9ª prova, Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª.

OS INGRESSOS JA' ESTÃO A' VENDA

As entradas para o certamen de domingo, já estão á venda, nas seguintes casas:

Stamp, á rua Uruguayana, 9.

Oscar Machado, rua do Ouvidor, 103.

Café Lamas, largo do Machado, e na séde da A. C. D., das 13 ás 18 horas.

DUAS BANDAS DE MUSICA ABRILHANTARÃO O TORNEIO

Afim de que o torneio "Initium" de domingo se revista do maximo brilhantismo, a directoria da A. C. D., acaba de conseguir duas bandas militares, sendo uma da Marinha e outra do Exercito.

UMA BOLA PARA A PROVA

A Casa Stamp, pelo seu gerente, em um gesto digno de fidalguia com que sempre soube distinguir a entidade sportiva jornalistica, offereceu a bola, para ser jogada a prova final do torneio "Initium".

UMA COMMUNICAÇÃO DA THESOURARIA DA A. C. D.

Pede-nos a thesouraria da A. C. D., avisar aos socios, que estes encontrarão na séde da associação, todos os dias, das 13 ás 18 horas, os seus respectivos recibos.

O PREÇO DAS ENTRADAS

A directoria da A. C. D., resolveu cobrar os ingressos para o torneio "Initium", que se realizará domingo, no Stadium do Fluminense F. C., da seguinte fórma:

Cadeiras..	5$000
Archibancadas	2$000
Ingressos	1$000

AS COMMISSÕES DA A. C. D.

Pela directoria da A. C. D. foram nomeadas as commissões seguintes:

Direcção geral — Sr. Honorio Netto Machado.

Pavilhão — Srs. José Maria Castello Branco, Antonio Antunes de Figueiredo, Mario Newton de Figueiredo, Sylvio Netto Machado, Jorge Roxo e Frederico de Diniz.

Portas — João Rodrigues da Motta, Albertino Moreira Dias, João Baptista de Medeiros, Arcy Tenorio, Haroldo Moreira Gomes, Alberto Sattamini, Odilir de Souza e Silva, Walter Azevedo (Waldaz), e Octavio de Medeiros.

Technica — Carlos Nery Stelling, Adauto de Assis e Antonio Bento Camargo.

Musica — Lindolpho Rocha e Othelo de Souza.

Imprensa — Eduardo Motta, Ernesto F. Filho, Octavio Silva, A. Totta Rodrigues e Francisco Romano.

PROGRAMMA DO TORNEIO INITIUM

1ª parte, ás 12 horas, em ponto — Reunião de todos os teams disputantes no campo do C. R. Flamengo.

2ª parte, ás 12 1|2 horas — Desfile e apresentação dos dez teams, na seguinte ordem: de accordo com a collocação do campeonato findo: Fluminense, Flamengo, Botafogo, S. Christovão, America, Andarahy, Bangu', Villa Izabel, Mangueira e Palmeiras.

3ª parte — Sorpreza e brindes á todos os teams e players disputantes, por Norberto Bittencourt (K. K. Reco).

4ª parte — Collocação dos teams nas cabeceiras do campo, guardando a distancia da 1ª meia linha de goal.

5ª parte, ás 13 horas em ponto — Inicio do torneio, de accordo com as demais partes.

No intervallo da prova semi-final, sorpreza de K. K. Reco aos assistentes.

Em seguida, a prova final.

O JUIZ DA PROVA FINAL

Será convidado para arbitrar a prova final do Torneio Initium, o campeão sul-americano, Arthur Friedenreich.

A PROVA INTER-ESTADUAL DE AMANHÃ, NO "STADIUM"

G. S. BRASIL X FLUMINENSE

Transferido de quinta-feira ultima, em virtude do fallecimento do sr. Victorino Monteiro, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, será, finalmente, realizado amanhã, no stadium da rua Guanabara, o match interestadual entre o Gremio Sportivo Brasil, de Pelotas, e o Fluminense F. C., desta capital.

Preliminarmente á essa importante partida, haverá um jogo entre o Serrano F. C., campeão de Petropolis, e o Carioca F. C., da 2ª divisão da Metropolitana.

Arbitrará essa prova preliminar o campeão sul-americano Arthur Friedenreich, center-foward do quadro do C. A. Paulistano, que domingo ultimo, nesse mesmo local, derrotou o club proprietario do Stadium, da rua Guanabara, o Fluminense F. C., pelo score de 4 x 1.

CIVIL SPORT CLUB X BARRA MANSA F. C.

MATCH INTER-CIDADES

Em viagem de excursão, segue, amanhã, 3, pelo rapido paulista, das 7 horas, a delegação sportiva do Civil Sport Club, afim de disputar com o gremio local, um match amistoso.

Em Barra Mansa já estão preparadas grandes festas em homenagem ao club visitante o que constarão de visitas á cidade, banquete no Hotel da Estação e baile, á noite, no Club Estudantina.

A delegação será composta de tres directores e treze jogadores, sendo dois reservas.

Acompanham a delegação varias familias de socios do Civil.

O director sportivo do Civil escalou os seguintes jogadores, que deverão estar na Estrada de Ferro, ás 6 1|2 horas do dia 3, para o embarque:

Sezenando
Gilberto — Barbosa
Avila — Manarelli — Julio
Lincoln — Dutra — Cunha — Braga — Djalma

Reserva: Saisse.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS

Depois de um longo periodo de ferias, reapparece novamente esta aggremiação sportiva, surgindo com grandes transformações, e contando desde já com elementos capazes de eleval-a ao mais alto grão, conservando desde já em seu quadro social grande numero de sportman que dedicam-se ao football e athletismo, ficando a sua directoria assim organizada: Armando Moraes, Abel Nunes, Franklin Leite Pinto, Asdrubal de Mello Moraes, Gerson F. dos Santos e Abelardo Nunes.

ASSEMBLE'AS E AVISOS

Frontin F. C. — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de abril proximo, ás 20 horas, na séde social, á travessa D. Mathilde n. 16.

Ordem do dia: a) eleição de cargos vagos; b) eliminações; c) interesses geraes.

Olaria F. C. — O presidente convida os associados no gozo dos seus direitos para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 5 de abril proximo, para discutirem os novos estatutos.

Fluminense F. C. — A directoria deste club pede aos socios, cujos nomes se vêm abaixo, o obsequio de communicarem á thesouraria os seus endereços, para negocio do seu interesse:

Gerardo Monnerat, Bento Costa, Jayme de Souza Castro, Oscar Coelho de Souza, Alberto Botelho, Juvencio de Cabral Menezes, Francisco de Campos Valladares, Booz Belfort de Oliveira, Korke, Augusto Duque Estrada, Oscar da Costa Marques e coronel Jesuino Marcondes de Mello.

Ceará F. C. — A commissão de sports pede o comparecimento dos seguintes jogadores, domingo, no campo do primeiro, sito á rua Mariz e Barros 269.

3º team, ás 9 1|2 horas — Abel, Bernardino, Joaquim, Jacob, João, Leitão, Ferraz, Posta; Waldeck, Vianna, Cortez, Rocha, Euclides II e Barbedo.

2º team, ás 13 horas — Affonso, Dionysio, Esculapio; Joaquim II, Costa, Folgo; Cerqueira I, Cerqueira II, Rubens, Minel, Orlando e Sarmento.

1º team, ás 15 horas — Celestino; Leone e Soilque; Uyára, Juca e Jorge; Tutuca, Moacyr, Newton, S. Affonso e Meirelles.

Lusitano F. C. — O thesoureiro avisa a todos os associados em atrazo para se quitarem o mais breve possivel, para dar andamento nos serviços do club.

Outrosim, aviso que serão amnistiados todos os associados eliminados por falta de pagamento.

25 de Novembro F. C. — O presidente convida todos os socios que queiram disputar o campeonato do presente anno, que deverão deixar o seu retrato e a inscripção na séde social, o mais breve possivel.

Botafogo F. C. — Assembléa geral, 1ª convocação. — O presidente convida todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se na proxima segunda-feira, 5 de abril, para a eleição do cargo vago na directoria e tratar de interesses geraes.

LIGA METROPOLITANA DOS DESPORTOS TERRETRES

Nota official

Sessão de directoria

A directoria em sua sessão de hontem resolveu:

a) Indeferir o pedido da Associação Funeraria dos Empregados da Imprensa Nacional, por ser época de campeonato;

b) applicar aos srs. Alberto Cortes da Silva e Raymundo Silva, a primeira parte do artigo 136 do codigo de football (advertencia) e convidal-os a comparecer no dia 7 do proximo mez á presença da commissão de syndicancia;

c) conceder permissão ao S. C. Rio de Janeiro para ir domingo proximo 4, de abril a Juiz de Fóra, disputar uma partida amistosa com o Tupy F. C.;

d) officiar á Liga Mineira propondo para a disputa da taça "Delphim Moreira", as datas de 13 de maio, nesta capital e 14 de julho em Bello Horizonte;

e) approvar a prova eliminatoria entre o Carioca F. C. e o Palmeiras A. C., promovendo o Palmeiras á 1ª divisão e baixando o Carioca á segunda;

f) applicar a multa de 50$000 a cada um dos srs. Jurandyr José Rodrigues e Waldemar Mesquita Costa, ficando suspensos como jogadores, até que compareçam á presença da commissão de syndicancia;

g) archivar o inquerito River x S. Christovão, até que os srs. Jurandyr José Rodrigues e Waldemar Mesquita Costa compareçam;

h) lançar um voto de pesar pelo passamento do progenitor do sr. Cello de Barros;

i) conceder registro aos jogadores constantes das listas ns. 291 de 27 de fevereiro, 335, de 3 de março, 341 de 4 de março, 353 de 5 de março e 370, de 8 de março, com excepção do sr. James Woodward, da lista do Fluminense F. C., por falta das informações necessarias;

j) realizar as sessões de directoria ás 17 horas com 15 minutos de tolerancia.

k) autorizar o thesoureiro a comprar uma taça para o vencedor da partida preliminar á eliminatoria de 21 de março, denominando-a "Taça Gremio Sportivo Brasil";

l) tomar conhecimento da renda da eliminatoria na importancia de 3:739$000.

CONSELHO DA 1ª DIVISÃO

O conselho da 1ª divisão em sua sessão de hontem resolveu:

a) dar posse como representante do Palmeiras A. C., ao sr. Manfredo Liberal;

b) inserir em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do progenitor do sr. Cello de Barros, 2º vice-presidente da Liga;

c) approvar a proposta dos nomes dos srs. Manoel Rodrigues de Souza, José Pinkust e Loureiro Bastos e Roberto Borges para Juizes e representante do Jogo Palmeiras x America, respectivamente, primeiros, segundos e terceiros quadros;

d) approvar a proposta dos nomes dos srs. Henrique Vignal e Alvaro Galvão Bueno e Maximo Martinelli, para juizes e representante, respectivamente, dos primeiros, e segundos quadros do jogo Bangu' x Fluminense.

OPÇÕES

Foram hontem á secretaria para optar, os srs.:

Gonçalo de Almeida, pelo C. de R. do Flamengo.

Salvador Corrêa, pelo C. de R. do Flamengo.

Nicomedes Conceição, pelo C. de R. Vasco da Gama.

Reynaldo Cintra, pelo America F. C.

José Vieira Goulart Sobrinho, pelo São Christovão A. C.

ASSEMBLE'A GERAL

O presidente convida os srs. representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira, 5 de abril, ás 20 horas e 30 minutos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) redacção final dos novos estatutos;

b) apresentação do novo codigo de football; e

c) reatamento das relações com a Associação Paulista de Sports Athleticos.

AVISO

O presidente communica aos interessados que hoje, sexta-feira, 2 de abril, não haverá expediente na secretaria desta Liga.

ROWING

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DO REMO

EDITAL

São convidados por nosso intermedio a comparecer na secretaria desta Confederação, os ex-associados dos clubs abaixo mencionados, das 16 ás 19 horas, para tratarem de assumptos que lhes dizem respeito:

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Alberto Bandeira, Alvaro de Figueiredo, Sylvio Fabrizzi, Henrique Wagner Junior, Ivo do Amaral Ribeiro, José Mauricio Silva, Ottulo Machado de Oliveira, José Diogo d'Orey, Willy Perestrello d'Orey, Remus Fabrizzi, Annibal Gomes Ribeiro, Oscar de Almeida Gama, Gustavo Barroso, Renato Paiva, Octavio Roitgen, Carlos Marciano de Medeiros, Mario Campos, Gabriel Moacyr, João de Lacerda Paiva, Alvaro Rodrigues, Julio Pimenta Velloso, Americo Augusto Pinto, Americo Joaquim de Barros, Octavio Navarro, Orlando Ramos, Henrique Carneiro de Mendonça, Hamilton Barata, Carlos Soares de Oliveira, Theodosio Chermont, Paulo Proença, José da Costa Moreira, Alberto Soares Sampaio, Bento Luiz Soares Sampaio, Henrique Chagas Doria, Luiz Senna de Oliveira, Edgard Figueiredo, Benjamin W. Moss, Agenor Sampaio, Lincoln Coimbra, Bento Martins, Francisco Martins, José Marques de Andrade, José S. Carneiro da Cunha, Mario Lima Campos, Gastão de Carvalho, Luiz F. Ferreira de Almeida, Oswaldo Tavares, Jorge Monteiro de Castro, Thales Martins, Oswaldo Pederneiras, Mario da Silva Costa, Angelo Medeiros, Oscar Ferreira da Silva, Armando de Souza Ribeiro, Clodoaldo Moraes, Arlindo Pereira Braga, Carlos de Aguiar Filho, Antonio Nunes de Aguiar, Joaquim Delamare, Amynthas de Lima, José M. Gurgel do Amaral, Paulo Rocha, Abilio Maia, Mauricio Messeri, Humberto Menezes, Luiz Felippe Burlamaqui, Carlos Ferrari, Agostinho Rodrigues Torres, Domingos Teixeira, Sylvio E. de Vasconcellos, José Mello Alencar, Carlos Heilborn, Orestes Rodrigues, Milton Guimarães Dias e Nicolão Lagrotta.

CLUB DE REGATAS GUANABARA — Hugo do Valle, Waldir de Albuquerque, Abeguar de Oliveira Andrade, Luiz Barroso, Mario Torres Martins, Antonio Ribeiro de Almeida, Joaquim Ortigão Villaça e Ivan Johnson.

O SPORT NAUTICO EM SANTOS

CLUB DE REGATAS SALDANHA DA GAMA

A secretaria desse club santista nos communicou ter sido eleita e empossada a seguinte directoria, para dirigir os destinos do club, durante o anno de 1920:

Presidente, Antonio José Neves; vice-presidente, José M. Faro Freire; 1º secretario, Paulo R. Alves (reeleito); 2º secretario, Marcello Wimmer; 1º thesoureiro, Pedro Corrêa de Mello; 2º thesoureiro, Francisco Sampaio; director de regatas, Martinho Kinher; directores zeladores, Marcolino Mariano e Mario Amazonas.

Assembléas geraes — presidente, José Maria Ozóres; 1º secretario, Azor C. Pentendo; 2º secretario, Oswaldo Conceição.

Essa eleição fez-se no dia 22 de fevereiro ultimo, em Santos.

CYCLISMO

CYCLE CLUB

Damos abaixo o resultado da festa sportiva desse club, domingo ultimo e sobre a qual demos ante-hontem, em "O Jornal" ligeiras notas e um aspecto photographico.

Eis o resultado:

1º pareo — 5ª Categoria — 2.000 metros — Vencedores: Paulista e Verdun.

2º pareo — 4ª Categoria — 3.000 metros — Vencedores: Pio II e Bibi.

3º pareo — Estreantes — 3.000 metros — Vencedores: Rogerio e Mario.

4º pareo — Velocidade — 500 metros — Vencedores: Nile e Tempestade.

5º pareo — 3ª Categoria — 3.500 metros — Vencedores: Waldemar e Pinto.

6º pareo — Corrida Pedestre — 500 metros — Vencedor: João Chaves do Amaral.

7º pareo — 2ª Categoria — 6.000 metros — Vencedores: China e Jordão.

8º pareo — 1ª Categoria — 10.000 metros — Vencedor: Tempestade.

Os corredores da 1ª Categoria Nile e Luiz foram censurados e suspensos por 15 dias, pelo presidente devido a infracções commettidas durante o 8º pareo.

AUTOMOBILISMO

TAÇA ELGIN SIX

A Associação Automobilista Brasileira communica, que a "Taça Elgin Six", instituida pela Companhia Commercial Transactor S. A. para ser disputada numa corrida de automoveis, foi officialmente offerecida a esta Associação por intermedio do sr. M. J. M. Ferraz, membro effectivo da sua directoria.

Esta é a unica "Taça Elgin Six" que actualmente existe, a qual será disputada proximamente pelos nossos automobilistas, na corrida que para o effeito está sendo organizada pela Associação Automobilista Brasileira.

SWIMMING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Concursos aquaticos

De conformidade com a resolução de hontem do Conselho desta Federação, communico aos interessados que o registro dos nadadores que pretenderem tomar parte nos Concursos Aquaticos deverá ser pedido, até amanhã, sabbado, 3 de abril, ás 19 horas.

RELIGIÃO

A SEMANA DA PAIXÃO DE CHRISTO

VI

A SEXTA-FEIRA SANTA

A dolorosa noite de quinta para sexta-feira. — Perante o Sanhedrin — O summo sacerdote Caiphaz. — A negação de Pedro. — O processo de Christo e sua condemnação — Crucificado, morto e sepultado

A cruel ficção

Conduzido immediatamente do jardim de Gethsemani para o palacio do summo sacerdote, par onde haviam sido convocados os conselheiros do Sanhedrim, buscavam para legalizar o processo, testemunhas que depuzessem contra Jesus, caindo, porém, todos em flagrante contradicção, dizendo umas que havia dito, contra o Templo santo: "destruirei este templo feito pela mão do homem e, em tres dias construirei um outro, não feito por mãos humanas!"

Caiphaz, o summo pontifice daquelle anno, presidindo o Conselho fez um interrogatorio ao Mestre, increpando-o pelo seu silencio, a cerca do que haviam deposto contra elle. Por fim pergunta-lhe se elle "era o Christo, o filho de Deus".

E Jesus confirmou-o, respondendo-lhe, então: "Eu o sou!".

E vós vereis o Filho do Homem sentado á direita do poder de Deus, vindo sobre as nuvens do céo!

Caiphaz, então, indignado, arrebatou-se de colera, rasgou a tunica e exclamou para os membros do Conselho:

"Para que precisamos nós mais de testemunhas? Não ouvis a blasphemia? Que vos parece?"

Todos, por unanimidade, condemnavam o blasphemo, como merecendo a pena de morte. Alguns, mais indignados, cuspiram sobre o Mestre, enquanto outros tapavam-lhe o rosto com parte do proprio manto e davam-lhe soccos, entregando-o afinal, aos creados e soldados da guarda que o receberam a bofetadas...

Enquanto submettiam Jesus a julgamento, Pedro, rondando por fóra do palacio, espiava o pateo, onde soldados do Templo, misturados com alguns da cohorte romana e creados do summo pontifice, em redor de uma fogueira, discutiam os acontecimentos.

Approximando-se subrepticiamente, introduziu-se em um grupo, proximo ao fogo, escutando a conversa. Uma creada do palacio o viu e disse-lhe, extranhando a sua presença naquelle logar: — Tu tambem estavas com Jesus, o Galileu!

Mas elle, logo negou, dizendo deante dos que lá estavam: — Não sei o que queres dizer! E saiu para o vestibulo, justamente quando outra creada passava e, vendo-o tambem, lhe disse, voltando-se para os que ali se aqueciam ao fogo: — Este tambem estava com o Jesus Nazareno.

E Pedro, segunda vez negou, dizendo: — Juro que não conheço tal homem!

Mas, outros que se achavam no pateo o reconheceram e voltaram a affirmar o que as creadas tinham asseverado, dizendo ao apostolo: — De certo tu és tambem um dos taes, porque até a tua propria linguagem te dá bem a conhecer!

Mas, Pedro começou de novo a negar, fazendo imprecações e juras que não conhecia o homem a quem elles se referiam. Mal acabava elle de negar o Christo quando um gallo cantou, annunciando o nascer do dia.

O canto da ave repercutiu-lhe no coração como um choque, fazendo lembrar-lhe as palavras que Jesus dissera em Gethsemani:

"Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes!"

A doce figura do Mestre passou-lhe, em visão, pela mente, com o seu doce sorriso de compaixão e bondade inextinguiveis. E o apostolo, cheio de remorso pela sua fraqueza e de vergonha pela sua ingratidão, saiu daquella casa, onde ficara o seu Senhor e Mestre, chorando amargamente.

Como o Conselho do Sanhedrim, reunido no palacio de Caiphaz, não tinha competencia para condemnar Jesus á pena de morte, levaram-n'o ao Pretorio, logo pela manhã, para submettel-o ao julgamento do governador romano, Pilatos, unico que tinha autoridade para sentenciar nas causas capitaes.

A Pilatos apresentaram os membros do Conselho a queixa contra Jesus, dizendo-o um seductor do povo, perigoso pelas doutrinas que pregava contra o Templo, o que o fazia incidir no castigo contra os magicos, porque, diziam, reconstruiu o edificio sem auxilio de mãos de homem, o que só poderia attribuir-se a processos demoniacos.

Mas, como esta accusação incidia, apenas, nas leis de Moysés, o summo sacerdote mandou apresentar Jesus ao throno de Israel, por ser da descendencia real da casa de David, e pregar por toda a parte que era o Messias ansiosamente esperado pelos Judeus.

Os judeus não entraram no Pretorio, para se não contaminarem e poderem celebrar a festa da Paschoa, pelo que Jesus foi apresentado a Pilatos, acompanhado do processo criminal, que foi examinado, mandando o governador romano que "o preso fosse julgado segundo as leis judaicas", visto tel-as transgredido.

Contra a tradição, que Pilatos muito exitava na sentença de Jesus, em virtude da interferencia de sua esposa, Procula que, dizem alguns escriptores, era uma convertida ou proselyta do judaismo que se sentia influenciada pela prégação de Jesus. A' noite tivera um sonho com o Nazareno e communicara suas impressões ao marido, resultando dahi a relutancia de Pilatos em ver naquelle réo de morte — um malfeitor commum, incitando o povo a não pagar o tributo a Cesar e aspirar ao throno da nação.

Em vão Pilatos fez-lhe perguntas, ás quaes Jesus, em magestoso silencio, obstinou-se em não responder.

Apenas, quando o governador lhe perguntou se, de facto, elle era o rei dos judeus, o rabbino replicou-lhe suavemente: — "Tu o dizes".

Mas, sabendo que o preso era galileu — ainda que Jesus fosse de Bethlem da Judéa, enviou-o ao rei Herodes então em Jerusalém e a cuja jurisdicção pertencia o preso.

As scenas da tragedia do Calvario accentuam-se, agora, attingindo o "climax" para levar a victima ao sacrificio para que fora destinado, desde o principio do mundo.

De Pilatos para Herodes, deste ultimo, novamente a Pilatos, transitou Jesus pacientemente pelas ruas de Jerusalém, trabalhadas, já, pelos escribas e phariseus, que incitavam os populares a pedir no Pretorio, a condemnação do Nazareno. Foi assim que, quando o governo appareceu no portico das audiencias, perguntando si preferiam que soltasse a Jesus e condemnasse a Bar-Abbas, um ladrão e salteador, preso dias antes, o povo, em gritos, pediu a condemnação do Christo. E o Christo foi entregue aos soldados para que soffresse a pena infamante da cruz.

Por escarneo, como diziam que elle era o rei dos judeus, tiraram-lhe o manto de linho branco e vestiram-lhe uma capa de escarlate, collocando-lhe ainda, na mão, uma cana, á guisa de sceptro e na cabeça uma corôa de espinhos. Através a multidão ululando de odio, passou Jesus, escarrando-lhe nas faces ou esbofeteado pelos mesmos que, ha dias o recebiam em triumpho na cidade santa.

Aos gritos sediciosos de: crucifica-o! crucifica-o!! Pilatos deu ordem de levar o condemnado ao Calvario, tendo, antes, lavado as mãos em publico, como se com esse acto pudesse livrar-se ao juizo de Roma que mais tarde, o condemnou ao desterro por ter infringido as leis da liberdade romana, condemnando Jesus sem processo regular.

Eram 6 1|2. A's 9 horas o cortejo subiu a encosta do Golgotha, tres condemnados ao mesmo supplicio penosamente arquejando ao peso das cruzes, guardadas por 4 soldados cada uma, além das outras companhias commandadas por um centurião.

Numerosa multidão acompanhava o prestito, os amigos do Mestre de longe, proximos á sua cruz, algumas mulheres chorando, por ver o Christo pallido, quasi exangue, das vigilias e dos açoites, prestes a desfallecer na ingreme escada do sacrificio, sob o pesado madeiro, em fórma de cruz, a cruz latina (ou "immissa crux"), caminho aspero do "Golgotha" (em hebraico) ou a caveira, logar desolado, chamado [illegible].

Um braço amigo amparou o Martyr do Golgotha, á subida, Simão, proselyto judeu, da cidade de Cyrenaica, mais tarde convertido ao christianismo e já tocado de compaixão, auxiliou o rabbi a levar a cruz ao cimo do monte, onde, dentro em pouco, foram pregados os condemnados, como habitualmente: os braços abertos, um prego em cada palma da mão e outro nos pés, sobre o suporte do pedestal.

Ao alto, o titulo indicando o motivo da condemnação que, foi do Christo, escripto pelo proprio Pilatos, dizia, nas tres linguas populares — latina, grega e aramaica (o dialecto do povo judeu): — Jesus Nazareno rei dos Judeus.

Contesta-se que os sanhedritas refugaram a inscripção pedindo a Pilatos que escrevesse a phrase intercalada: "que se dizia rei dos judeus"; mas o governador romano recusou-se a alterar o que havia escripto, dizendo: — o que escrevi, está escripto!

Na cruz, aos pés da cruz e sobre a cruz, episodios interessantes são narrados pelos synopticos.

Um dos ladrões vendo o stoicismo de Jesus e a sua piedade, converteu-se, mesmo na cruz, á hora da morte, supplicando a Jesus que se lembrasse delle, que o reconhecia como filho de Deus, quando entrasse no seu reino.

Da mesma cruz lançou Jesus as celebres phrases, chamadas as "sete palavras da cruz". A sua mãe, a Virgem Maria, que, cortada de dores, chorava ao lado do apostolo S. João, a morte e o supplicio do querido filho disse Jesus: "mulher, eis ahi teu filho!" E a S. João: "Filho, eis ahi tua mãe!"

Ao ladrão, que se arrependera, dizendo-lhe, em resposta ao seu pedido: Hoje mesmo estarás commigo no Paraiso!

Aos que passavam, escarnecendo-o, no seu supplicio, e desafiando-o a que descesse da cruz, disse Jesus, dirigindo-se ao Pae celeste: — Perdoa-lhes, Pae, porque não sabem o que fazem.

Desde as nove horas que a atmosphera começou a carregar-se de nuvens, improprias daquella estação do anno, a primavera, e os ares foram escurecendo, cada vez mais, até o meio dia, quando se tornou densa a treva que cobria o monte e a cidade.

Exhausto, Jesus teve sêde, pronunciando aquella phrase, que demonstrava a natureza humana do seu theanthropismo: — tenho sêde!

Os soldados, como de habito, para os condemnados, offereceram-lhe um pouco de vinho, preparado, afim de amortecer as dores dos supplicados, adormecendo-lhes o cerebro; recusando, porém, Jesus a bebida offerecida na ponta de uma vara, numa esponja.

No meio dos soffrimentos, o seu espirito elevou-se fora seu Pae, suppremo conforto e disse: — Meu Deus! ... Meu Deus! Por que me abandonaste?

E depois a phrase final que encerra o sacrificio do Calvario: — Tudo está consummado!

E o seu espirito penetrou nas trevas da morte, vencida pela sua dedicação divina!

Nesse momento tremeu a terra, numa convulsão estranha, afastando-se as pedras das sepulturas e muitos mortos resuscitaram. O véo do Templo, que occultava o santo dos santos, onde só uma vez por anno penetrava o summo sacerdote, no grande dia da Expiação, rasgou-se, fendeu-se de alto a baixo, provocando um enorme panico em todos os assistentes e sacerdotes, pois, justamente, era a hora do sacrificio da tarde, ás 15 horas, e uma multidão assistia ás festas complementares da Paschoa.

O centurião que commandava os soldados romanos, tocado de taes phenomenos — pois os soldados cairam de terror, e a multidão fugiu espavorida, exclamou, convicto: — Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus!

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Francisco de Paula, fundador da Ordem dos Minimos, esclarecido com virtudes e milagres, a quem o Papa Leão Decimo pôz no numero dos Santos. Em Cesaréa de Palestina, dia de S. Anfiano Martyr, o qual na perseguição de Galerio Maximiano reprehendendo ao presidente Urbano, porque sacrificava aos idolos, foi por ordem do mesmo presidente cruelmente despedaçado e depois enfaxados os pés com faxas de linho ensopados em azeite e accesas, foi ainda mais cruelmente atormentado e finalmente lançado ao mar; e passando nesta fórma por fogo e agua, foi levado ao refrigerio eterno. Na mesma cidade, dia de Santa Theodosia Virgem, natural de Tyro, a qual na mesma perseguição, porque publicamente saudou aos Martyres, que estavam diante do Tribunal e lhes pediu que, quando chegassem a ver Deus, se lembrassem della, foi presa pelos soldados, e levada diante do presidente Urbano, o qual lhe mandou despedaçar as ilhargas e peitos, até lhe descobrirem as entranhas, e finalmente lançal-a no mar. Em Leão de França, de S. Niceto Bispo da mesma cidade, esclarecido em vida e milagres. Em Cômo, de S. Abundio Bispo e Confessor. Em Langres, de São Urbano Bispo. Na Palestina, dia de Santa Maria Egypciaca, por sobrenome — a Peccadora.

CATHEDRAL METROPOLITANA

A ceremonia dos Santos Oleos

Hontem, ás 9 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana, realizou-se a ceremonia dos Santos Oleos, da seguinte fórma: A' hora aprazada chegou áquella egreja o cardeal, que foi recebido de cruz alçada pelo Cabido Metropolitano, pessoas amigas e fieis.

Em seguida o cardeal foi para o interior do templo e após uma breve oração deu inicio ás tocantes ceremonias dos Santos Oleos.

Serviram de diacono e sub-diacono assistentes os revdms. monsenhores Amador Bueno de Barros, José Maria Bueno da Rosa do Presbyterio Assistente; monsenhor José Francisco de M. Guimarães, Diacono e sub-diacono da missa, os revdmos. conegos Thomé Torres de Souza e Carlos Duarte Costa e mestre de ceremonias do solio, monsenhor Pio dos Santos e da missa, padre Pedro Fossel.

Foram acolytos do livro, vaculo, candela e crucifixo, os revdmos. conego Rolim, padres Pedro De Vreese, Lourenço Flavan e João Alberto.

Conduziram os vasos com o oleo para a tocante ceremonia os revdmos. padres conego Climerio Corrêa de Macedo; padres Antonio Cupertino de Miranda, Antonio Lozo Braz Rossi, Domingos João, Pouton, Emilio Galdi Sobrinho, Felippe José Alexandre Requixa, Francisco de Assis Memoria, João Teixeira Lopes Delgado, José Maria Martins Alves da Rocha, José Martins da Silva, José Maria Pesserin, Julio Antonio Pires, Antonio Corrêa de Albuquerque, Miguel Tramontano, Pedro Sausen, Raphael Nogueira de Castilho, Vicente Pinheiro Nogueira, Jorge Theado, Mario Couto e outros.

Em seguida realizou-se a procissão do S. S. Sacramento em volta da egreja, até o logar do throno onde ficou exposta a imagem para adoração dos fieis.

A' noite effectuou-se exercicio das trevas. O côro foi desempenhado pela Schola Cantorum de Santa Cecilia sob a regencia do revdmo. conego José Alpheu Lopes de Araujo.

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

Hoje, com todo esplendor, realizar-se-ão as ceremonias da Sexta-feira Santa, nos seguintes templos:

A's 6 1|2 horas, na egreja de S. Sebastião do Castello, Convento de Santa Thereza, Convento da Lapa do Carmo, matriz do Engenho Novo, Santuario do Meyer, egreja de S. Pedro: Prima, Terça, Sexta e Nôa, rezadas.

A's 7 horas: officio da Paixão, sermão pelo conego Olympio de Castro, adoração da Cruz, missa dos presantificados e Vesperas rezadas.

A's 17 horas, exposição do Senhor Morto.

A's 18 3|4, Completas, Matinas e Laudes rezadas.

A's 8 horas: nas matrizes de Santo Antonio, Salette, Paquetá, Sant'Anna, S. Francisco Xavier, S. Christovão, Santa Rita e Convento de Santo Antonio.

A's 8 1|2, na Cathedral: Prima, Terça, Sexta e Nôa e em seguida missa pontifical.

A's 9 horas: no Mosteiro de S. Bento, nas matrizes de Jacarépaguá, Gloria e Irajá.

A's 10 horas, na matriz do S. S. Sacramento.

A's 10 1|2, na matriz da Candelaria.

OS SERMÕES DA PAIXÃO, AGONIA E LAGRIMAS

Haverá sermões da Paixão, Agonia e Lagrimas, nos seguintes templos:

Na missa dos presantificados, sermão da Paixão: na Cathedral, padre Luiz Gonzaga Cabral; Santuario do Meyer, padre Jaime Herranz; na Candelaria, padre Ricardino Arthur Sève. Tres horas de agonia: no Santuario do Meyer, quando o matraca annunciar o meio-dia, a banda Claret executará, no adro do Santuario, uma pentilissima marcha funebre.

Terminada esta, a orchestra abrirá o acto, e logo o revdmo. conego Antonio G. Rezende principiará a exposição das Tres horas de agonia.

Segue a primeira palavra pela orchestra.

O revdmo. padre Francisco Ozamis discorrerá sobre o thema: "Pae, perdoa-lhes".

Orchestra.

O revdmo. padre Rezende sobre a segunda palavra: "Hoje estarás commigo no Paraiso!"

Orchestra.

O revdmo. padre Ozamis sobre a terceira palavra: "Tenho sêde".

Orchestra.

O revdmo. padre Rezende quarta palavra: Eis ahi a tua Mãe!"

Orchestra.

O revdmo. padre Ozamis, sobre a quinta palavra: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste".

Orchestra.

O revdmo. padre Rezende, sobre a sexta palavra: "Está consummado!"

Orchestra.

O revdmo. padre Ozamis, sobre a ultima palavra: "Pae, em tuas mãos entrego o meu Espirito".

Na egreja do Castello, ás 12 horas, por um capuchinho; na matriz de S. Francisco Xavier, pelos oradores, padres Henrique Magalhães e conego Olympio Alves de Castro, ás 18 horas; sermão sobre a Paixão, ás 15 horas, no Curato de Bangu', na matriz de Jacarépaguá, ás 16 1|2 horas; na matriz de Santa Rita, Villa Isabel, ás 15 horas.

Sermão de lagrimas — A's 19 horas, na matriz de Paquetá, na egreja de São Francisco de Paula, pelo padre Magalhães; na egreja de Santa Ephigenia, pelo padre Lucio Gambarra; na matriz de Irajá, ás 18 horas; ás 22 horas, na matriz da Salette; ás 20 horas, pelo padre Magalhães, na egreja da Penitencia; ás 21 horas, pelo mesmo orador, na matriz de Santo Antonio; na matriz de Campo Grande, ás 18 1|2 horas.

EGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

As sete palavras de Christo na cruz

Na matriz de S. Francisco Xavier, hoje, acompanhando o orador, revdmo. padre Henrique Magalhães, será mais uma vez executado por um côro de 32 vozes e grande orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, o celebre poema sacro das Sete Palavras, de Theodoro Dubois, verdadeira obra prima de arte musical, até hoje ouvida somente naquella parochia desta cidade.

A ceremonia das Sete Palavras realizar-se-á das 12 ás 15 horas.

EXPOSIÇÃO DE NOSSO SENHOR MORTO

Haverá hoje exposição da imagem de Nosso Senhor Morto nos seguintes templos:

Na egreja de S. Francisco de Paula, na egreja de Santa Ephigenia e S. Elesbão, na egreja do Bom Jesus, na Ce-

(Continúa na 9ª pagina)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

A quinta-feira de Endoenças decorreu calma para o palacio do Cattete, onde não houve o menor movimento de pessoas que não pertencessem ao seu serviço ou ao de imprensa.

PROTESTO DE SOLIDARIEDADE

A secretaria do palacio ainda hontem recebeu, do presidente da Republica, para publicar, muitos telegrammas com protestos de solidariedade aos actos do governo praticados durante a greve.

Entre esses telegrammas, estavam os dos srs. Fernandes Lima, governador de Alagoas; Pereira Lobo, governador de Sergipe; e João Thomé, governador do Ceará.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados, hontem, pelo presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo no Corpo da Armada, a 1º tenente, revalimento de preterição, contando antiguidade, o 2º tenente Alarico de [illegible], por haver sido absolvido da accusação que lhe fôra imputada no fôro civil, devendo ficar aggregado ao respectivo quadro, emquanto não houver vaga.

Nomeando o capitão de mar e guerra medico o sr. Carlos Vaz de Barros para exercer o cargo de director do Hospital Central de Marinha, em substituição ao official medico de egual posto Julio Freitas do Amaral, na mesma data exonerado.

Exonerando o capitão-tenente Marcolino José Jorge Filho, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe.

Reformando, no Corpo de Commissarios da Armada, o 2º tenente João Alves de Paiva Junior.

Aposentando José Rodrigues Souto no cargo de remador de 2ª classe do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; Manoel Rodrigues da Silva Chaves, no cargo de 2º official da Secretaria Geral de Contabilidade da secretaria do Estado dos Negocios da Marinha.

Graduando, no Corpo de Saude, em capitão de fragata medico, o de corveta Arthur Mello Junior; em capitão de corveta, o capitão-tenente medico Rufino Antunes de Alencar Junior; e no capitão-tenente o 1º tenente Lourenço Maranhão Rocha Vianna.

Na pasta da Justiça

Exonerando do cargo de ajudante de ordens do commando da Brigada Policial, o 1º tenente do Exercito, José Affonso Ferreira.

Reformando o soldado da Brigada Policial, José Cabral.

Jubilando, no cargo de professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o sr. Antonio Maria Teixeira.

Exonerando o sr. Getulio Valença do cargo de ajudante do procurador da Republica, em Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

Nomeando: para esse cargo, o sr. Candido Britto; ajudantes do procurador da Republica em Encruzilhada, Garibaldi, S. Gabriel e Campestre, no Estado do Rio Grande do Sul, respectivamente, os srs. Antonio Baroni, Coriolano de Souza, Antonio Pereira Gomes e Ernesto Viett; e exonerando desses cargos os srs. Marcellino Metrilles, Camillo Quitcher, Dolalogos Potti e João Moraes.

Nomeando [illegible] para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal de Lagôa Vermelha, no Rio Grande do Sul, o sr. Pedro Pimentel.

Na pasta da Agricultura

Concedendo autorização á Companhia Segurança Industrial, para funccionar na Republica, e approvando os seus estatutos.

Na pasta da Fazenda

Abrindo o credito de 18:018$488, para despesas de pagamento de pessoal e material do Laboratorio Nacional de Analyses.

Na pasta da Guerra

Exonerando o tenente-coronel Alfredo Malan d'Angrogne, do cargo de addido militar á embaixada do Brasil na França.

Promovendo: na cavallaria, a capitão, o 1º tenente Osorio Rocha; em 1º tenente, o 2º Joaquim Ribeiro Dutra; na artilharia, a segundos-tenentes, os aspirantes [illegible]; no corpo de intendentes, a capitão, o graduado Abrahão Chaves; a 1º tenente, o graduado Joaquim de Carvalho.

Graduando: na cavallaria, em capitão, o 1º tenente Osorio Rosas; em 1º tenente, o 2º Alvaro de Avilla; no corpo de intendentes, em capitão, o 1º tenente Manoel Welladão; em 1º tenente, o 2º Agenor Regy.

Incluindo no quadro ordinario da cavallaria, o capitão Raul Muller de Campos.

Reformando, o sargento do 2º de artilharia a cavallo, Antonio Cardoso; o musico do 1º de cavallaria, Lourenço Barroso; o sargento do 26º de caçadores, Manoel Simões; o musico do 1º de cavallaria Galdino dos Passos, e o cabo do 20º de cavallaria, Joaquim de Souza.

Concedendo o accrescimo de 20 %, sobre os respectivos vencimentos, ao professor da Escola Militar, Uchôa Cavalcanti.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que os negociantes estabelecidos nesta praça Bitar Irmãos, solicitam prorogação, por mais seis mezes, do prazo que lhes fora concedido pela Alfandega do Pará, para apresentação dos documentos probatorios da effectiva descarga no porto do destino, das mercadorias despachadas em transito para a Bahia, pela nota n. 776, de 7 de dezembro de 1918, resolveu deferir o pedido.

— O ministro concedeu á Companhia Swift do Brasil isenção de direitos para 1923 kilos de prego, 275 de valvulas de cobre, 241 de parafusos e 103 de vidros para vidraças, mediante assignatura de termo de responsabilidade.

Ainda á mesma Companhia o ministro concedeu isenção de direitos para 6.100 toneladas de carvão inglez, vindo pelo vapor "Cap Transport", mediante assignatura do termo de responsabilidade.

— O director da Receita Publica communicou ao da Imprensa Nacional que o ministro, tendo presente o requerimento em que o presidente da "Associação Funeraria dos Operarios da Imprensa Nacional" solicitava impressão gratuita de uma edição de cem exemplares do seu relatorio do anno passado, proferiu o seguinte despacho:

"A' vista da disposição da lei de orçamento vigente, não pode ser attendida a solicitação."

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal em Minas, afim de que sejam prestadas informações sobre as irregularidades observadas, o relatorio da inspecção procedida pelo inspector da 1ª zona, Joaquim Gomes de Carvalho, nas collectorias de Barbacena, Villa Mercês e São José de Além Parahyba.

— A firma da praça de Pernambuco Lima Soares & C., reclamou á Directoria da Receita Publica contra o acto da Alfandega de Recife que sujeitou ao pagamento de expediente de 10 % e addicionaes 800 saccas contendo gomma de mandioca.

O director da Receita mandou ouvir a respeito a Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado.

— Por actos de hontem o ministro nomeou Antonio Drummond de Aguiar para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy e Thompson de Almeida Nery para o de escrivão da Collectoria de Appuhy, no Estado do Pará.

— O director da Despesa Publica baixou hontem uma portaria elogiando o funccionario da mesma Directoria sr. Frederico Nelson que foi designado para servir na Directoria da Contabilidade, na secção de partidas dobradas.

Para substituir o sr. Frederico Nelson no logar de ajudante de secretario que o mesmo exercia, o director da Despesa designou o escripturario Moacyr Schaffer Camargo.

No Ministerio da Marinha

O CONCURSO ENTRE NAVIOS

Resolveu o chefe do Estado Maior da Armada, estimular as tripulações dos nossos navios de guerra, estabelecendo, entre os do mesmo typo, um concurso.

Ainda pouco se sabe das condições em que o concurso se fará e os periodos em que as provas serão julgadas.

Evidentemente, as minucias do programma não influirão, em muito ou em pouco, para se aquilatar da presteza das manobras. O que se quer é que o programma, seja grande ou seja pequeno, possa ser observado pelos respectivos navios. Quer dizer: sendo louvavel a idéa do chefe do Estado Maior, o tempo e o meio mais proprio para estabelecer o estimulo, augmentando gradativamente a efficiencia, que as facilidades havidas para uns não se transformem para outros em empecilhos, cuja remoção consome grande parte da energia individual.

Ainda mais, é este o ponto capital: todo esforço que não seja continuado no futuro, para melhorar sempre as qualidades, quer do material, quer do pessoal representa uma perda que reflue em desanimo não só para os que a sentem immediatamente, sendo para os que ficam sob o influxo.

Temos um exemplo do caso na "flotilha de submersiveis" e até mesmo na de "destroyers", para os quaes se firmaram épocas de concursos, e que nos poucos foram caindo em esquecimento. Os submersiveis, já o anno passado deixaram de fazer o concurso annual para a disputa do premio "Independencia" e é quasi certo não o fazerem no anno corrente. Os "destroyers" ha muito mais tempo que não entram em competição, o que, aliás, já succede, desde muito, com o concurso de apontadores.

Oxalá não haja impedimentos que contrariem o objectivo visado pelo chefe do Estado Maior e que os concursos, como pretende fazer, sejam cada vez mais uteis á Marinha.

Como não se póde esquecer nem desprezar o recurso ao passado, como fonte de subsidio valioso para emprehendimentos futuros, precisamos por estes toques no enthusiasmo dos que os sentem reanimados de nova fé.

O melhor meio que se tem para augmentar o interesse pelo navio e seu maior grão de efficiencia é o concurso, resultante do exercicio methodico e regular.

As interrupções só fazem prejudicar o estimulo e mudar que se olhe para tudo com uma ponta de desconfiança, cada vez mais accentuada, pois os factos anteriores servem de prova.

Todavia, esperamos que os concursos se succedam e que os máos augurios se afugentem e penetrem nas sombras do esquecimento.

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser paga, no Thesouro Nacional, a importancia de 3:738$100, á conta do credito aberto pelo decreto n. 13.819, de 15 de outubro de 1919, de que é credora a Chargeurs Réunis, pelas passagens fornecidas, do porto de Dakar para o desta capital, aos officiaes e praças da Marinha.

— O ministro da Marinha autorizou o desligamento da Escola de Grumetes, do aprendiz n. 433, Christovão Gomes, visto ter sido julgado inapto para o serviço da Armada.

— O ministro autorizou o director da Escola Naval a dar baixa da praça de aspirante aos alumnos Jayme de Carvalho Serejo, José Albert Siqueira Thedim, Francisco Vicente Vianna, William Cunditt e Alvaro Vidal Leite Ribeiro.

— O ministro da Marinha não compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho.

— O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

1º sargento artilheiro de 2ª classe Alberto Carlos Sarmento — Entregue-se, mediante recibo.

Antonio da Silva Motta. — Compareça na Directoria do Expediente.

No Ministerio da Guerra

PELA PROVINCIA

Não sabemos como agradecer aos innumeros collaboradores anonymos desta secção, que nos fornecem sempre copiosas informações.

A estes collaboradores cabe grande parte das victorias alcançadas, assim como algumas etapas das pauladas com que temos sido mimoseados.

Mas nós fazemos a justa distribuição, applicada quando se trata de actos ministeriaes: o que é bom é do ministro e o que é ruim pertence inteiramente ao pessoal do gabinete. Fique, pois, o que for julgado bom para os nossos collaboradores e o resto para nós. Cremos que assim não haverá queixas.

De um nosso informante das plagas riograndenses, tivemos a communicação de que pelas terras gauchas os recrutas ainda se acham descalços e á paisana.

A culpa não cabe ao Serviço de Administração: nem ao daqui nem ao de lá: cabe tão sómente a não ter o serviço no Rio Grande o pessoal para encaixotar fardamento e material.

Eis ahi o resultado da falta de alguns serventes: havendo fardamento e material, a tropa ainda estar como veiu de casa.

Deve ser grato ao ministro ficar sabendo que todos confiam em suas providencias. Mas todos: officiaes em geral e nós.

E desta vez esperamos que o ministro mantenha as sympathias conquistadas, dando ordens para que a tropa do Rio Grande se farde e se calce. E' só um radiogramma e alguns mil réis para contratar encaixotadores.

Soubemos, que, por aquellas terras, alguns esquadrões estão com os recrutas fardados com as largas bombachas e usando o grande lenço ao pescoço. Talvez que este uniforme seja mais vistoso, mais elegante, mas tem infelizmente o inconveniente de não ser o regulamentar.

Estado de grande importancia militar, o Rio Grande deve estar constantemente provido de material e fardamento. Talvez que conviesse possuirmos por lá alguns depositos.

Repetimos que a Administração tem cuidado do assumpto e mandou o que podia, para evitar mal entendidos, e não é engrossamento dizer que este departamento tem trabalho.

Não queremos, nem por sombras, alistar mais gente no rol dos nossos adversarios, aliás gratuitos.

VARIAS NOTICIAS

Procuraram, hontem, o sr. Calogeras, em seu gabinete, os generaes Andrade Neves, Ferreira do Amaral, Silva Faro, Abilio de Noronha e Tasso Fragoso.

— Foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito, afim de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento o capitão Nathaniel Ribeiro Neves.

— Continuam sendo chamados pela 1ª Circumscripção de Recrutamento os sorteados da classe de 1895 do sorteio do anno de 1916, que excederam do prazo das licenças concedidas para tratamento de saude e caso não se apresentem serão considerados insubmissos e seus nomes remettidos á policia para a captura.

Nota dos sorteados que concluiram o prazo de licença e não se apresentaram: Martinho de Assis Souza, Estevão Lucas, Gentil dos Santos, Ezequiel Pereira dos Santos, Ernani Loureiro, Carlos Leoncio da Conceição, Felippe Ramos, Henrique Couto Paiva, Virgilio Isidro Pires Sines, João Martins, José Alves Vieira, Antonio Vicente Ferreira, Deocleciano Ferreira, Manoel Machado Mendes Pires, Kleber Xavier da Camara, Manoel Pereira Vieira.

— O sr. Calogeras, em aviso enviado ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, mandou que seja averbada na caderneta de assentamentos do 1º sargento aggregado ao 9º regimento de cavallaria, Cecilio Osmund Alves Vieira, a alteração abaixo mencionada, com elle occorrida em 21 de abril de 1919, quando servia no 3º esquadrão do 9º regimento da mesma arma, destacado em Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso: "Louvor — Ao desligar o 1º sargento Cecilio Osmund Alves Vieira, cumpre-me louval-o pelo seu efficaz auxilio, que, com lealdade, sempre me prestou, não só sobre o ponto de vista da disciplina como da instrucção e administração desta unidade destacada, onde revelou, em diversas opportunidades, boas qualidades militares, tendo cumprido, com grande empenho, sem nenhum desfallecimento, e observado ininterruptamente as ordens vigentes e muito se esforçado para captivar a estima e respeito deste commando."

— O 1º tenente Mario Augusto do Nascimento, do 2º batalhão de caçadores, teve ordem de aguardar nesta capital o regresso da sua unidade, que está na Bahia.

— Para servir como auxiliar do Serviço de Material Bellico do Quartel General do commando da 3ª Região Militar, o capitão Manoel Augusto dos Santos.

— O ministro permittiu que a praça Djalma José Alvares da Fonseca e o reservista Cyro Alfredo Coelho se matriculem este anno, na Escola Militar.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Alvaro de Souza Portugal, por ter sido transferido.

Tenente-coronel João Baptista Martins Pereira, por ter de continuar addido á 1ª Região.

Capitães — Antonio de Araripe Macedo, por ter de reunir-se ao seu corpo; Gervasio Caldas, por ter sido desligado da Directoria do Material Bellico; Antonio Pyrineus de Souza, por ter de reunir-se ao seu regimento; Rodolpho Lima de Vasconcellos, da arma de artilharia, por ter sido promovido ficando addido ao 1º regimento de artilharia; Eurico Alves do Banho, vindo de S. Borja, por ter sido requisitado para effectuar matricula na Escola de Estado-Maior.

Primeiros-tenentes — Edmundo Carneiro de Souza, por ter de matricular-se na Escola de Estado-Maior; Romulo Telles Pessôa, por ter de seguir para Porto Alegre; medico — Americo da Cunha Brandão, por ter de seguir para o Forte Marechal Luz.

Segundo-tenente intendente Graciliano de Abreu Gonçalves, por ter vindo da 4ª Região afim de reunir-se á 11ª companhia de metralhadoras.

REQUERIMENTOS

Pelo sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Aristides Garnier, tenente-coronel honorario do Exercito, pedindo honras de general de brigada — Indeferido, de accordo com a informação do D. C.

Domingos Alves Pinto, tenente da Guarda Nacional, recorrendo de um despacho do general chefe do Departamento da 2ª Linha — Indeferido; os documentos apresentados são insufficientes para a prova de nacionalização.

Rodrigo Soares Duque Estrada, pedindo readmissão do menor Jorge Soares Duque Estrada, no Collegio Militar — Indeferido, por falta de vaga.

Argemiro Gonçalves Rocha, 1º sargento, pedindo contagem de tempo — Indeferido, por não haver disposição legal que autorize o que pede.

Jayme Ruas Mendim, 3º sargento, pedindo permissão para prestar exame parcellados no Collegio Militar — Indeferido, á vista das informações.

Lauro Alves de Souza Pereira, reservista, pedindo entrega de sua caderneta — Diga em que portaria e a quem entregou sua caderneta.

Raphael Carmelino, sorteado — Seja submettido á inspecção de saude.

Jorge da Cunha Peixoto, sorteado, pedindo a licença de que trata o art. 115 do regulamento approvado pelo decreto n. [illegible], de 1918 — Indeferido, por insufficiencia de provas em favor do requerente.

Pausanias de Castro Socrates, 2º tenente machinista, pedindo trancamento da matricula do alumno do Collegio Militar, Arthur de Faria — Como pede.

D. Laura Amelia Limoeiro, fazendo pedido identico com relação ao alumno Alfredo de Moura Limoeiro — Deferido.

Angelo de Almeida Mariano, sargento-ajudante, pedindo passagens — Deferido.

D. Anna Candida de Salles, pedindo o desligamento do alumno do Collegio Militar de Barbacena, Paulo Salles Cavalcanti — Deferido, nos termos da informação do Collegio de Barbacena.

Argeu Coelho dos Santos, soldado, pedindo inscripção no concurso para medicos do Exercito — Indeferido, por já estar encerrada a inscripção.

Guilherme Augusto Ferreira Duque Estrada, pedindo sua inclusão no quadro supplementar do Exercito de 2ª linha — Indeferido, por falta de documento legal.

José Albino da Silva, enfermeiro, pedindo permissão para firmar novo contrato — Deferido.

José Antonio de Lima, Avelino de Barros Pereira, Joaquim Ribeiro Pinto, Severino Ramos da Silva e Manoel Agostinho de França, todos enfermeiros, fazendo pedidos identicos — Deferidos.

João Ribeiro Pinheiro e Cleantho d'Albuquerque, soldados, desistindo de exames parcellados — Como pedem.

João Manoel de Souza Castro, major, pedindo contagem de tempo pelo dobro — Indeferido.

Antonio Carlos Bittencourt, 2º tenente, pedindo contagem de tempo — Deferido.

Leopoldo de Souza Leite, pedindo transferencia do alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Raul Abrantes Vinelli, da classe dos contribuintes para a dos gratuitos — Aguarde opportunidade.

Alberto Carlos Antunes, capitão veterinario, pedindo passagem para desconto — Concede a permissão, não sendo a ausencia maior de 25 dias, e as passagens para desconto dentro do corrente anno.

José Joaquim Candido Junior, pedindo pagamento de vencimentos devidos ao seu fallecido filho, o operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Alfredo Joaquim Candido — Deferido, de accôrdo com a informação do director do Arsenal desta capital.

D. Maria Nunes, pedindo readmissão de seu filho Leon, no Collegio Militar do Ceará — Seja incluido como contribuinte no Collegio Militar do Ceará.

Herculano Antonio Pereira da Cunha, reservista, pedindo matricula na Escola Militar — Indeferido, por não se achar amparado pelo regulamento da Escola.

Joaquim Pinto da Fonseca, Sebastião de Godoy Camargo e outros, pedindo exclusão de seus filhos, soldados do Exercito — Os peticionarios devem requerer em separado, juntando procuração que a tal os habilite.

José Ferreira Ramos, general, pedindo permissão para seu filho prestar o exame que lhe falta para a matricula na Escola Militar — Indeferido, á vista do que dispõe o regulamento da Escola.

Epaminondas Teixeira Guimarães, capitão, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido.

Clodoveu Salles Godinho, pedindo permissão para praticar no Hospital Central do Exercito e bem assim inscripção no concurso de internos — Deferido, quanto á inscripção para o concurso, apresentando os documentos exigidos pelo edital.

João de Gusmão Castello Branco, 1º tenente, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior.

Carlos Marciano de Medeiros, soldado, pedindo matricula na Escola Militar — Não póde ser attendido, em face do regulamento da Escola.

Balthazar Franco, pedindo permissão para verificar praça com destino á Escola Militar — Habilite-se á matricula, de accôrdo com os arts. 44 e 45 do regulamento da Escola.

Abelardo Marques, tenente-coronel da antiga Guarda Nacional, pedindo inclusão no Exercito de 2ª linha — Aguarde opportunidade.

Deocleciano de Carvalho e João Pedro Frazão de Lima, fazendo pedidos identicos — Aguardem opportunidade.

Antonio Quirino de Souza, pedindo ficar sem effeito sua baixa do Exercito — Indeferido.

João Guilherme da Silva Braga, pedindo entrega de sua patente da Guarda Nacional — Indeferido por estar fóra do prazo legal.

Augusto de Araujo Doria, capitão, pedindo passagens — Deferido.

João Alves de Oliveira, sorteado, pedindo transferencia para Bello Horizonte — Indeferido.

D. Emilia Mentz, pedindo isenção do serviço militar para seu filho Beno Lino Gerber — Indeferido, de accôrdo com o parecer do auditor do gabinete.

POLICLINICA MILITAR

Escala do serviço de pernoite na Estação de Assistencia e Prophylaxia da Policlinica Militar durante o mez de abril.

Segundo-tenente Sebastião Duarte de Barros — 1, 9, 17 e 25.

Capitão Candido Portella da C. Soares — 3, 11, 19 e 27.

Segundo-tenente Benjamin Gonçalves — 5, 13, 21 e 29.

Segundo-tenente Roberval Cordeiro de Faria — 7, 15 e 23.

A estação acima dará medicos para os pernoites dos dias 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

1ª REGIÃO MILITAR

Dia ao posto medico — Capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia — Primeiro sargento Irineu Guimarães.

A 2ª brigada de infantaria dará — A guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará — O official de dia á Região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará — A patrulha á disposição do official de dia e as quatro ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará — A guarda da Intendencia, a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça compareceu, cedo, ao seu Ministerio, tendo-se retirado do seu gabinete ás 16 horas.

Com o sr. Alfredo Pinto conferenciou hontem o commandante da Brigada Policial.

NOMEAÇÕES NA ASSISTENCIA A ALIENADOS

O ministro da Justiça, por portarias de 31 de março, nomeou os srs. Raul Chagas Doria e Odilon Vieira Galotti para assistentes e João Olavo da Rocha e Silva para medico alienista da Assistencia a Alienados desta capital, todos interinamente, sendo o ultimo na vaga do effectivo, Carlos Mattos Sampaio Corrêa.

UM SORTEADO QUE E' PRAÇA DA BRIGADA

O ministro da Justiça communicou ao da Guerra que, segundo informações do commandante da Brigada Policial, se verifica da certidão de assentamentos, que Ricardino da Silva Oliveira, sorteado para servir no Exercito, é praça daquella corporação.

CARTA ROGATORIA

O ministro da Justiça concedeu "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para citação de José Joaquim Aguas, em inventario de Anna Joaquina Aguas.

LICENÇAS

Por portaria de 31 de março foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao guarda civil de 2ª classe, Alvaro do Couto, para tratamento de saude.

SAUDE PUBLICA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1º districto — Elvira Feljó — Deferido.

2º districto — Anna D. da Silva — Serão concedidos 30 dias.

4º districto — Borges & Irmão — Provem o que allegam.

Antonio Sapienza — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — Antonio J. Teixeira — Serão concedidos 15 dias.

6º districto — Joaquim J. de Magalhães — Serão concedidos 60 dias.

Antonio F. de Sá — Certifique-se.

Antonio F. de Sá — Certifique-se.

7º districto — The R. de Janeiro — Serão concedidos 20 dias.

Antonio P. Cardoso — Certifique-se.

Antonio João Ferreira — Serão concedidos 60 dias.

Antonio Alves Pereira — Serão concedidos 40 dias.

8º districto — Manoel de S. Araujo — Serão concedidos 60 dias.

José Ferreira da Rocha — Serão concedidos 30 dias.

10º districto — Antonio Rodrigues — Certifique-se.

Nelson B. Vieira Couto — Deferido.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Raul Bruyere (4) — Deferido.

José Rodrigues dos Santos — Indeferido.

Hermantino Soares de Paula — Deferido.

Leclerc & C. (2) — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bastos.

Auxiliar, 1º tenente Baptista.

1º soccorro, capitão Miranda.

2º soccorro, 2º tenente Eloy.

Manobras, 2º tenente Filgueiras.

Ronda, major Ferreira.

Dia á pharmacia, capitão Mota.

Emergencia, tenente-coronel Bastos e major Ferreira.

Folga, Humaytá.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Carlos de Faria Souto, 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia dispensou, a pedido, do logar de official de justiça do 29º districto, o cidadão Ignacio Valladares Ribeiro, deixando de nomear o seu substituto, o que será feito hoje.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Aguiar do Couto.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes, fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 25 carteiras de identidade, cinco attestados de bons antecedentes e uma folha corrida. A renda foi de 296$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Ilabero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintilliano e ajudante Macedo.

Uniforme, 2º.

— Passou a ser considerado doente em residencia, o guarda de 2ª classe 437, visto ter requerido licença.

— De ordem do inspector, foram transferidos: da 12ª secção para a séde central, o ajudante Eduardo Silva, que concorrerá á escala de ronda geral e vice-versa, o dito Ernesto Reis; da secção de Vehiculos para a 26ª secção, o guarda de 1ª classe 186 e da 13ª secção para a secção de Vehiculos, o guarda de 2ª classe 1.095.

— O fiscal Oscar de Faria communicou que, quando de folga passava pela avenida Salvador de Sá o guarda de 2ª classe 112, Fernando Marques Pinto, foi atropelado pelo auto 3.411, sendo depois de soccorrido pela Assistencia Publica, recolhido á Santa Casa da Misericordia.

— Em officio, o delegado do 5º districto policial, remetteu á corporação a quantia de quarenta e cinco mil réis (45$000), paga pelo americano Hanardt H. Kigt, para indemnização das botinas, fita distinctiva e outras peças de uniforme do guarda de 2ª classe 757, inutilizadas pelo referido senhor, no momento de ser preso quando promovia desordem no Bar Nacional.

— Devem comparecer amanhã, 3 do corrente, á Sub-Inspectoria, os guardas de 2ª classe 757 e 1.062.

— O inspector designou o fiscal Gavião, para proceder uma syndicancia sobre um facto em que se acha envolvido o guarda de 2ª classe 1.095.

— Foi descarregada da carga da 30ª secção a bicycletta n. 66.294, que passou a figurar na carga do Almoxarifado da corporação, visto a mesma achar-se envolvida em um processo, que corre pelo Juizo da 1ª Vara Federal, conforme consta na 4ª secção da Secretaria da Policia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia: Reis e ajudantes, fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliares de extraordinarios: Chaves e Marques.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 2º.

Exame de motorista:

Devem comparecer amanhã, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados, os srs.: Pedro de Alcantara Siqueira, Luiz Perdigão, José de Moura, Arykerne Rocha, Modesto Fabris, Avelino Pereira e Nicoláo Duarte.

Turma supplementar — Edmundo Martins Campos, José Marinho, José Casemiro da Cunha e Francisco Mobilia.

Prova pratica — Miguel Galdino Andrade.

Prova regulamentar e pratica — Domingos Passos Quintaes.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Benedicto.

Medico de dia, 12 horas, sr. Licinio.

Medico de dia, 24 horas, capitão Macedo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Nogueira.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Prevenção 2º tenente Florentino.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Esposito.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Bastos.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel-General, 2º tenente Mariath.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte.

Ronda:

No 4º districto, 1º tenente Meira Lima.

Com o superior do dia, segundos-tenentes Telles e Escobar.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Canabarro.

Da Moeda, 2º tenente Lage.

Do Thesouro, 2º tenente Pessoa.

Dia nos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.

No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão, capitão Cecilio.

No 4º batalhão, capitão Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, um dos inferiores deve ser apresentado na Assistencia ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Amortização, dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, tres inferiores para ronda, a promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece um bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 3º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Conforme proposta do director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, foi mandado fazer expediente nomeando lentes interinos do mesmo estabelecimento os srs. Mario Guedes, Licinio Santos e Herbert Pereira. Essas nomeações, porém, ainda não foram assignadas.

— A Secretaria da Justiça e Segurança Publica de S. Paulo remetteu ao ministro da Agricultura, de accordo com o que determina a lei em vigor, cópia dos documentos relativos ao accidente no trabalho operario occorrido com Paschoal Gardoni, naquella capital.

— Foi indeferido, pelo ministro da Agricultura, o requerimento de Murillo Castilhos de Albuquerque, pedindo a revogação do acto que o exonerou do cargo de preposto do Serviço de Povoamento.

— O ministro da Agricultura foi representado pelo sr. Cyro Cordeiro de Farias, seu official de gabinete, no embarque, hontem, para a Argentina, do sr. Araujo Castro, que viaja em commissão do Ministerio.

— O ministro da Agricultura mandou enviar, por cópia, aos directores do Serviço de Combate á Lagarta Rosea, Jardim Botanico e Museu Nacional, afim de que se manifestem a respeito, do relatorio que lhe foi remettido dos Estados Unidos pelo agronomo José Ernesto Monteiro, do Curso de Aperfeiçoamento daquella Republica, relativamente a uma nova molestia que está atacando ali os cannaviaes.

Por intermedio da Directoria de Agricultura Pratica, o ministro vae providenciar no sentido de que sejam tomadas medidas que evitem o apparecimento da mesma molestia no paiz.

— O director do Serviço de Industria Pastoril enviou ao ministro um officio do director da Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no Paraná, propondo a venda em leilão dos reproductores mestiços e criados no referido estabelecimento, sem cobertura, para o Serviço. O director da Industria Pastoril opina pela realização do leilão antes do inverno, lembrando ao ministro seja a administração da Fazenda autorizada, com urgencia, a publicar edital a respeito.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro autorizou o director geral dos Correios a preencher [illegible] amanuense existente naquella [illegible] pela promoção, por merecimento, do praticante de 1ª classe.

— No director-presidente do Lloyd Brasileiro o ministro [illegible] car que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes já tomou todas as providencias necessarias para [illegible] áquella empresa do armazem [illegible] do Porto, o que depende apenas da retirada do minerio que se acha depositado no mesmo armazem, á disposição do comprador que o adquiriu em concorrencia publica.

— O sr. Pires do Rio tomou conhecimento da multa de 500$000, imposta pela Inspectoria Federal de Navegação ao commandante do vapor "[illegible]", do Lloyd Brasileiro, por não ter existente a bordo o livro destinado a receber as reclamações dos passageiros, como preceitúa o regulamento de marinha mercante e navegação de cabotagem.

NOMEAÇÃO

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o desenhista de 1ª classe da Administração Central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, [illegible], para exercer, interinamente, o cargo de desenhista de 2ª classe da mesma Administração.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda o processo de [illegible] de Serafim José de Freitas.

CORREIO

O director geral promoveu, [illegible] amanuense, o [illegible] de 1ª classe Eleonor da Silveira [illegible].

O recem-promovido exercerá as funcções de auxiliar de gabinete do sr. [illegible] Pereira da Silva.

TELEGRAPHOS

O director expediu, hontem, attestado de habilitação de radio-telegraphista ao praticante Arthur da Silva Cunha.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

(C 70)

(A 66)

INDICADOR

Notas Mundanas

HUMORISMO BRUTAL

Ultimamente, certos espiritos, para os quaes não se fizeram as delicadezas do sentimento que elevam e engrandecem a especie humana, vêm se entregando, no Rio, por intermedio dos communicados funebres dos jornaes, á pratica de uma profanação infinitamente revoltante. Sem que se perceba claramente o intuito que a isso os impelle, essas creaturas sem consciencia fazem publicar, pela imprensa, annuncios de imaginarias missas em suffragio da alma de pessoas, cujos nomes são citados, com todas as indicações, umas realmente mortas, outras não, mas tudo isso como se se tratasse de coisa verdadeira, e não de uma pilheria de inacreditavel máo gosto. Em verdade, taes factos, que nos ultimos tempos se têm repetido, entre nós com alguma frequencia, deixam pela nossa alma uma impressão de tristeza tão funda, tão dolorosa, que melhor seria duvidarmos da sua veracidade. Infelizmente, porém, trata-se de uma coisa comprovada e que, segundo parece, vae se generalizando como uma nota de humorismo consagrado, apezar de toda a sua brutal irreverencia...

Deixemos, pois, aqui o nosso brado de revolta contra semelhante selvageria, uma vez que o assumpto, por si mesmo, dispensa commentarios!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria do Carmo Vieira da Silva, filha do 1º tenente Gregorio S. Vieira da Silva;

A pequena Gilda, filha do sr. Alfredo Ferreira Fortes;

A senhorita Mabel Gonçalves Fernandes, filha do negociante sr. Alvaro F. Fernandes;

A sra. Edith Burahen, esposa do sr. Carlos Burahen;

O sr. Eladio Tenorio de Britto;

A sra. Nair Gonçalves, esposa do sr. Astrogildo Gonçalves;

A pequena Cora, filha do sr. Theodoro Martins;

A senhorita Neyda Galvão, filha do major Hortencio Galvão;

A sra. Judith de Carvalho Britto, esposa do sr. Eduardo Teixeira de Britto;

O pequeno Fernando, filho do sr. José de Góes e Mello, funccionario publico;

A pequena Eunice, filha do negociante sr. Alfredo Q. Romão;

O sr. Manoel Custodio de Alencar, industrial nesta cidade;

A senhorita Jussára de Almeida e Silva, filha do sr. Antonio Vitto de Almeida e Silva;

A sra. Agneda Lima, filha do engenheiro constructor sr. Raphael Lima;

A sra. Ida Carneiro de Oliveira Santos, esposa do sr. Ulysses de Oliveira Santos, amanuense do Exercito.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Arthur Lemos, ex-senador federal pelo Pará e actual consultor juridico do Ministerio da Viação.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Feijó Machado, filha do sr. Luiz Caldas Machado, corrector nesta capital.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, nesta capital, o consorcio do sr. Pedro Ramos de Andrade, do alto commercio, com a senhorita Hilda da Costa Nogueira, filha do sr. Vicente Gomes Nogueira.

O acto civil e o religioso se realizarão, ambos, na intimidade das familias dos noivos, em a residencia dos paes da nubente, sendo o primeiro ás 14 horas e o segundo logo após.

Do acto civil serão padrinho, por parte da noiva, o coronel Guilhermino Rocha e sua senhora, e do noivo, os srs. Arlindo Silva Mendes e Armando Gomes de Oliveira.

Na ceremonia religiosa, servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Manoel Ferreira dos Santos e senhora e do noivo, o sr. Pedro Adle de Mello e senhora.

CONTRATOS NUPCIAES

A senhorita Adla Figueiredo Bentz, filha do sr. Walfrido Bentz, acaba de ser pedida em casamento pelo sr. Amelio do Guamão Uchôa.

— Contratou casamento o sr. Nicéas Campello, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Aracy de Oliveira Mafra, filha do sr. Francisco Mafra.

— Com a senhorita Herminia Zerbini, filha da viuva Adelia Zerbini, e cunhada do nosso collega de imprensa, Alberto Marques, contratou casamento o sr. Arino do Valle Souza, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Acaba de ser augmentado com mais um rebento, que veiu a receber o nome de Diocleclo, o lar do sr. Syaval Duarte de Mello.

— Nasceu no dia 30 do mez findo, nesta capital, a filhinha do casal Aurelio de Oliveira Costa, de nome Guiomar.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal, no proximo domingo, em a egreja de Nossa Senhora da Penha, a menina Déa, filha do sr. Ulysses de Oliveira Santos, amanuense do Exercito, e de sua esposa, a sra. Ida Carneiro de Oliveira Santos.

Serão padrinho da pequena o sr. Epiphanio de Oliveira Santos, professor da Escola Normal, e a senhorita Suzana Dantas de Oliveira Santos, professora municipal.

BAILES

Promette revestir-se de grande brilhantismo o baile que a directoria do Club Gymnastico Portuguez realiza amanhã, em os salões de sua séde, em homenagem aos seus associados e suas familias.

Os ditos salões offerecerão um aspecto deveras agradavel, não só pela ornamentação sobria, mas distincta, que lhes vem sendo feita caprichosamente, como ainda pela illuminação farta que terão.

O trajo para o baile será o de rigor, não sendo admittidas fantazias.

FESTAS

O domingo de Paschoa será de festas para as crianças, no Jardim Zoologico.

Innumeros serão os divertimentos que ali se realizarão naquelle dia, havendo distribuição de bombons á petizada.

— Os salões do Club Militar estarão abertos, amanhã, á noite, para uma deliciosa "soirée".

Não serão expedidos convites.

CONFERENCIAS

O sr. Laudelino Freire, director da "Revista da Lingua Portugueza", realizará no proximo dia 10 do corrente, uma conferencia sobre "A defesa da lingua nacional".

Esta conferencia faz parte da série organizada pela Liga da Defesa Nacional.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Minas Geraes", embarcou hontem, com destino á Parahyba do Norte, o sr. Solon de Lucena, deputado federal por aquelle Estado.

O seu embarque, que se realizou ás 13 horas, no armazem n. 12 do Cáes do Porto, teve a assistencia de grande numero de amigos e conterraneos.

— Embarcaram hontem no "Minas Geraes", os srs. Faria e Souza e Germano Bittencourt, delegados geraes do Recenseamento no Acre e no Ceará, respectivamente.

— E' esperado amanhã, nesta capital, a bordo do paquete "Vauban", o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, que vem ao Brasil, a convite do nosso governo, depois de haver representado seu paiz na Conferencia da Paz.

A sua permanencia nesta capital, será de quatro dias.

— A bordo do "Asie", esperado amanhã nesta capital, deverá chegar de Santiago, acompanhado de sua esposa, o capitão Leitão de Carvalho, addido militar á legação do Brasil no Chile.

— Chegará hoje a esta capital, pelo "Asie", o sr. Henrique Buero, deputado uruguayo.

O referido viajante vem aguardar, aqui, a chegada de seu irmão, o ministro Juan Antonio Buero, que viaja a bordo do "Vauban".

— Chegou pelo "Itapura", procedente de Alagôas, o padre Joaquim Antonio dos Reis, vigario de Palmeira dos Indios, naquelle Estado.

— Embarcaram hontem para Recife, acompanhado de sua familia, o coronel José Peregrino de Azeredo.

— Seguiram hontem no "Minas Geraes", para o Ceará, os engenheiros Arrigo Werneck Rossi e Manoel Cavalcanti.

— Seguiu hontem para a Parahyba do Norte o capitão José Pereira, estancieiro, ali.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta capital, a sra. Clara Belém de Figueiredo, esposa do sr. Faustino Carlos de Figueiredo.

Esse fallecimento, que se veiu dar após um periodo de padecimentos para a referida senhora, produziu, no circulo de suas relações de amizade, um profundo pezar, demonstrado em o numero grande de pessoas que, logo ao ser divulgada a noticia, acorreu á casa onde se verificou o desenlace.

As virtudes que adornavam a extincta, haviam formado uma aureola de sympathias entre todas as pessoas que tiveram opportunidade de conhecel-a.

Dahi, o facto de haver causado grande consternação nesse circulo de amizades, o desapparecimento da referida senhora.

A inhumação dos seus restos mortaes deverá ter logar hoje, á tarde, no cemiterio do Carmo.

— Por telegramma recebido da Suissa, soubemos haver fallecido, em Zurich, o sr. Nestor de la Peña, irmão do sr. Cypriano José de la Peña, vice-consul argentino nesta capital e nosso collega de imprensa.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Milton, filho de Germano Corrêa de Oliveira, rua da Piedade n. 36; João Machado Spindola, rua dos Andradas n. 120; Izolina Francisca da Silva, travessa da Floresta n. 4; Izaltino, filho de José Ferreira Durango, rua Marquez de S. Vicente n. 91; Nilo, filho de Josephina Leal Paso, rua Real Grandeza n. 264; Carlinda Parreiras de Miranda, travessa Bambina n. 31; Camillo, filho de Vicente Petrassi, rua da Misericordia n. 56; Manoel, filho de Manoel de Barros, rua Marquez de S. Vicente n. 51; Anna Ramos, rua de S. Christovão n. 51; e Rosalina Rosario, Santa Casa de Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Alfredo Francisco da Silva, rua Frei Caneca n. 529; Maria Fagundes Martins, rua Dr. Izequiel n. 38; Carlos Dehal, rua Senador Furtado n. 39; Odemiro, filho de Orozimbo Gomes Barcellos, morro do Pinto s|n.; Esperança Marques da Rocha, Necroterio da Policia; Adelaide, filha de José Rodrigues, rua Carlos Gomes n. 132; Regina, filha de Jeronymo Freire, rua Emerenciana n. 45; Francelina Maria de Oliveira, rua Haddock Lobo n. 94; Moacyr, filho de Benjamin Domingos de Oliveira, rua Barão de S. Felix n. 139; Walter, filho de João Baptista Martins, rua Campos da Paz n. 11; Djalma, filho de Isaac José Teixeira, rua Gonçalves n. 35; Manoel Pereira de Araujo, Hospital Central do Exercito; e Palmyra, filha de Miguel José Romano, morro do Pinto s|n.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: — Maria, filha de João da Silva Lopes, rua Fernandes Guimarães n. 15.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — José Sanches, rua da Prainha n. 64.

RELIGIÃO

(Conclusão da 7ª pagina)

thadral Metropolitana, na egreja da Penitencia, na egreja de S. Pedro, na egreja da Bôa Morte, na egreja de Santa Thereza, na egreja da Lapa, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na matriz da Gloria, na matriz de Bangu', na matriz de Santa Cruz, na matriz de Santa Rita, no Santuario do Meyer, na matriz de Campo Grande, na matriz de Santo Antonio, na matriz de S. Christovão, no Mosteiro de S. Bento, na matriz de Jacarépaguá, na matriz do Santissimo Sacramento, na egreja do Parto, na matriz de Sant'Anna, na matriz da Salette, na matriz de Paquetá, na matriz do Realengo, no Asylo de Santa Isabel, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, na matriz da Gavea, na matriz de Copacabana e na matriz de Sant'Anna.

Em Nictheroy

As solemnidades de hoje:

NA CATHEDRAL — A's 9 horas, missa dos presantificados, adoração da Santa Cruz, canto da Paixão, procissão do Santissimo Sacramento e sermão. A's 17 horas, officio de Trevas e Exposição do Senhor Morto.

NA MATRIZ DE S. LOURENÇO — A's 9 horas missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz; procissão interna do Santissimo Sacramento, da capella onde esteve exposto, á adoração, para o altar-mór; ás 19 horas, via-sacra, sermão da Paixão, pelo orador sacro padre Thomaz Fontes, e exposição do Senhor Morto.

NO SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA (Collegio dos Salesianos) — A's 8 horas, missa dos presantificados, adoração da cruz, precedida do canto da Paixão, officiando o padre Miguel Berghino; ás 14 e 1|2 horas, via-sacra solemne, sermão da paixão pelo padre José Solari; canto do "Stabat Mater" (Jejum com abstinencia).

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES E SENHOR MORTO DA CAPELLA DE S. DOMINGOS — A's 15 horas, via-sacra, ficando em exposição o Calvario para adoração dos fieis, até ás 22 horas.

EVANGELISMO

CHRISTO E O SUPREMO SACRIFICIO

Humilde, no berço — a mangedoura de Belém, — humilde na tenda de carpinteiro, na villota de Nazareth; foi Jesus Christo humilde até a execranda cathedra da cruz! Entretanto, ali mesmo, deslumbrou a cadeira do Mestre! "Crux pendentis, cathedra docentis"!

E se o Divino Mestre foi sempre sublime, quando ensinava do alto de esmeraldinas montanhas, tauxiadas de redolentes flores; ou da "bima" das Synagogas, de onde se liam solemnemente as Sagradas Escripturas; ou junto á alvinitente praia do mar da Galiléa; ou, ainda, sob as magestosas abobadas do magnifico templo de Jerusalém; oh! muito mais sublime ainda foi quando doutrinou, por entre inauditas torturas, do alto da cruz! E' ali, no cocuruto do Calvario, que Elle, como uma luz adamantina, verdadeiramente "resplandesce nas trévas"! Ali, da cruz pendente, é que esse "Sol de Justiça, de Verdade e de Amor", alcançou o seu deslumbrantissimo Zenith, para illuminar a mente e santificar a consciencia do pobre e miseravel peccador!

A omnipotencia, a omnisciencia, a infinita justiça, e o immenso amor de Deus, ali se conjugam e se consummam no seu Unigenito Filho, que se fez tão pequeno qual um homem — "ludibrio do minuto que passa"!... Que se fez tão humilde qual um reprobo abysmado na consciencia de sua indignidade!... Que se fez tão abominavel, qual maldito réo a exasperar-se no infernamento de sua propria execração!

Ah! o Christo de Deus se humilhou até o esterquilinio da maldição do Inferno — na "cruz", na "morte", e na "sepultura", para, soerguendo-se do sepulchro, resuscitando de entre os mortos, ascender aos Céos — conduzindo a Humanidade, dentro do seu coração, redimida, salva e santificada pelo seu vicarioso sacrificio — suprema crystalização da Justiça e do Amor de Deus!

Em Christo cruxificado, abandonado dos homens, dos anjos, e até de "Seu Pae" — se consummou o supremo sacrificio em satisfação á Eterna "Justiça" a realizar Infinito Amor! Jesus Christo cruxificado é o supremo sacrificio! E' o infinito sacrificio do "Homem-Deus".!

Entretanto, crêmos que não ha blasphemia em asseverar-se que houve, por entre as inauditas maldições da tragedia do Calvario — um sacrificio ainda maior!...

O de Deus, Seu Pae, quando teve de abandonar, entre monstros humanos e demoniacos, "o seu Unigenito e muito amado Filho" — no criticissimo momento em que pendia do infamantissimo patibulo da cruz, patibulo execrando até a mais completa maldição!!

Ao se consummar esse sacrificio do Deus-Pae — Jesus mesmo não se póde conter, e exclamou: — "Meu Deus! Meu Deus! Por que me desamparaste!"

E qual a razão de DEUS-PAE assim se sacrificar na immensidade do seu Espirito, no infinito do seu coração?!

Responda-nos o Divino Mestre!

"DEUS DE TAL MANEIRA AMOU O MUNDO QUE LHE DEU O SEU FILHO UNIGENITO PARA QUE TODO O QUE NELLE CRE, NÃO PEREÇA, MAS TENHA A VIDA ETERNA."

A' luz desta sacrosanta revelação deste inauditissimo sacrificio de infinito amor — quem duvidará de que Deus é a INFINITA JUSTIÇA, o INFINITO AMOR, PARA SER O INFINITO PERDÃO!?

Alvaro REIS.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, sexta-feira, ás 19 1|2 horas, nesta egreja, á rua Camerino n. 102, o dr. Victor Coelho de Almeida, fará uma importante conferencia, sobre a "Paixão e Morte de Jesus Christo".

Todas as pessoas interessadas deverão assistir.

RAMOS

Hoje, á rua Magdalena, 29, ás 19 horas, o revdmo. José Ramalho, fará uma importante conferencia sobre a "Paixão e Morte de Jesus Christo".

SEMANA SANTA

Estão realizando-se em todas as Egrejas Evangelicas Baptistas, desta cidade, conferencias evangelicas sobre os ultimos dias de Jesus, aqui na terra.

Na Egreja Baptista, em Laranjeiras, falou na quarta-feira, proxima passada, o seminarista Juvenil de Mello, que dissertou sobre "Jesus — O Amor e a Justiça de Deus". Hontem, quinta-feira, falou o evangelista da egreja, sobre "Está consummado". Disse o orador que em Jesus na cruz se consummou a obra de Deus, para a redempção do mundo.

Sexta-feira, hoje, falará conhecido orador sobre o "Martyr do Calvario".

Domingo, continuarão as conferencias, de manhã e de noite.

EGREJA EVANGELICA DO ENCANTADO

(Rua Clarimundo de Mello n. 51)

Hoje, sexta-feira, ás 19 1|2, falará o revdmo. João E. Tavares, sobre o thema: "A Paixão e Morte de Jesus".

No domingo, 4 do corrente, ás 19 horas, o revdmo. Antonio Marques, ministro do Evangelho, se fará ouvir numa conferencia sobre a "Ressurreição de Jesus".

Nos intervallos serão cantados bellissimos hymnos sacros, acompanhados com orgam.

Entrada franca a todos que queiram commemorar a Paixão de Jesus Christo.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Em sua séde, á rua Barão do Rio Branco n. 6, realizar-se-á hoje, ás 19 1|2 horas, um culto publico, commemorativo da Paixão e Morte do Salvador.

Por essa occasião occupará a tribuna sagrada o rev. Odilon Moraes, que dissertará sobre o thema seguinte: — "A morte de Jesus e seus efeitos". Lucas XXIII:46-48.

Mudança de horario — A começar do proximo domingo, 4 de abril corrente, o culto publico da manhã passará a ser celebrado ás 9 horas.

Além da prédica, haverá nesse domingo celebração da Santa Ceia.

A Escola Dominical funccionará logo depois de concluido o culto matinal.

ESPIRITISMO

MENSAGEM DE ALE'M

Communicação recebida em sessão de 6 a 14 do mez findo no Grupo Espirita Santo Agostinho, no Meyer:

Ha, evidentemente, grande responsabilidade assumida no desempenho da missão de dirigir.

Não só as qualidades proprias, mas tambem as dos assistentes contribuem para a proficuidade de uma reunião na rota predeterminada ou no fim indicado.

Determinando a evolução o emprego de meios convincentes relativos, justo é que a assistencia affirme sua capacidade intellectual de forma a obstar demonstrações mais positivas, pois que antes de ferir a imaginação pelo facto ha a necessidade de vibrar o espirito pelo pensamento, pela instrucção. Instruir será evoluir.

E' absoluta a necessidade da aceitação e consequente diffusão do espiritismo sob o principio da racionabilidade, sendo pois, primordial, despertar na assistencia tal principio, pois que, desse modo, a uniformidade será um facto dentro de um praso relativamente curto.

Convém, porém, attender que no desenvolvimento do esforço para tal resultado, ha uma prerogativa concedida ao dirigente que precisa ser bem ponderada.

Ha o exercicio do discernimento.

Deduz-se dahi que o encargo de conduzir irá aggravando á proporção que a humanidade mais apta se apresentar á evolução, porque a humanidade actual não póde ser guiada do mesmo modo antigo.

O progresso assim o determina.

A sciencia desenvolvendo os conhecimentos, o raciocinio desenvolvendo as apprehensões exigem correspondencia nas demonstrações.

Eis uma força moral a empregar que precisa ser estudada.

E a grandiosidade da doutrina do Christo bem merece esse estudo...

Dahi a grande responsabilidade decorrente.

O cuidado no estudo e na formação da assistencia constituirá o ponto delicado, o ponto destinado a despertar a vontade, a despertar a fé.

Não será isto um conselho para o afastamento systematico deste ou daquelle, mas um meio de provocar o estudo e promover a aceitação do espiritismo como um conjunto de sentimentos nobres e elevados, como um desdobramento moral da doutrina do Mestre, explicada á luz da razão e em correspondencia com a época.

E', pois, imperioso que a assistencia, relegando para longe os sentimentos de curiosidade fique em condições de bem entender, jamais perdendo de vista de que uma reunião espirita representa alguma coisa mais do que uma simples reunião de passatempo em noites de inverno.

Se, porém, assim não quizerem entender, se não houver possibilidade de vibrar a consciencia de cada um, melhor será — assim o julgo — evitar as manifestações, pois que estas, pelas affinidades offerecidas, não terão valor maior, desde que a assistencia não conhecendo a causa sinta-se inferior aos ensinamentos proporcionados ou moralmente incapaz de comprehender o desprendimento daquelles que, sob a égide de Christo, procuram tornar a humanidade mais humana, mais harmonica, mais docil, como docil foi o proprio Christo.

Ha necessidade de ter sempre em vista que a missão de dirigir, indicar e aconselhar é um conjunto de responsabilidades que precisam ser bem ponderadas, bem pesadas e bem medidas.

Ha um rebanho a guardar; ha um nucleo a salvar.

E dahi a tomada de contas ao trabalho confiado.

Bem satisfeito ficará — assim o creio — aquelle que puder apresentar bons discipulos conscientes, senhores do raciocinio.

Não ha o intuito de especializar, de indicar este ou aquelle.

Oxalá que, de um modo geral, possam os dirigentes constituirem-se os pioneiros do estudo, os propagadores do verdadeiro amor aos livros.

Paz. JONATHAS.

O CHRISTO

Nenhuma figura mais doce e suggestiva do que o Christo — o bom semeador, cuja palavra, a boa semente, cahindo na alma dos homens, germinou em exemplos, floresceu em bençãos, fructificou em obras de piedade e de ternura.

Todavia, não o comprehenderam os escribas, negaram-no os pharisеus, e, ainda hoje, o seu nome é repudiado, e os máos costumes dominam com o seu cortejo de blasphemias e de horrores!

Que differente a vida do meigo apostolo, toda vivida na contemplação da virtude e na sagrada missão de ensinar aos seus semelhantes as verdades que até então desconheciam e que os seus olhos, obscurecidos pela tréva, não queriam ou não podiam ver.

Não ha mais bella pagina na historia da humanidade do que a dessa vida luminosa, cheia de abnegação, de heroismo, de doçura, em que um grande espirito de eleito conseguiu, transpondo seculos de preconceitos e de erros, integrar o mundo no esplendo magnifico do seu incomparavel destino.

Meditemol-a, pois que meditar é o maior consolo em favor dos que não existem apenas para a materialidade.

E que a imagem de Jesus, gravada em nosso coração, seja para o nosso soffrimento o confortador estimulo de dias menos repletos de amarguras e mais transbordantes de graças divinas.

FERNANDO COELHO.

COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Na Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos ns. 28 e 30.

Na União Espirita Suburbana, á rua Archias Cordeiro, Meyer.

No Gremio Nazareno, á rua Goyaz numero 106, Encantado.

Todas essas sessões commemorativas terão inicio ás 19.30.

O ESPIRITISMO NA INGLATERRA

Reuniu-se ha pouco em Leicester, um Congresso da Egreja Anglicana e, no seu seio, se travou acalorado debate acerca do espiritismo. Abriu a discussão, atacando a doutrina dos espiritos, o rev. William Inge, deão da Cathedral de São Paulo, de Londres.

O rev. James Weldon, deão de Durham, e mais dois outros pastores eminentes, fizeram uma defesa parcial da doutrina, entendendo o arcebispo de Contorbery que o assumpto devia ser considerado pelos srs. bispos, por occasião da Conferencia de Lambeth, que se reunirá em 1921.

Entre outras coisas, o deão Inge, no curso de suas offensivas, disse:

"Se fosse verdadeira essa vida do além tumulo, que se retrata numa lastimavel resurreição da nigromancia e na qual multos corações afflictos hão buscado illusoria satisfação, isso constituiria a mais triste negação e o abandono de tudo o que esperamos e cremos com relação aos nossos mortos."

Respondendo-lhe, falou o deão Weldon: "Já é demasiado tarde para voltarmos as costas ao espiritismo, qualificando-o de tecido de fraudes. Como unico commentario, diremos que a voz dos desincarnados, depois de se ter feito ouvir nas academias scientificas, agora se faz escutada nos proprios templos religiosos."

Assim é, de facto, commenta o "Reformador", de cujo ultimo numero foram transladadas estas linhas — e assim será, porque tambem nos templos se fará ouvir a palavra da verdade transmittida pela bocca dos mediuns, cujo numero de dia para dia mais se avoluma.

SOCCORRENDO OS FLAGELLADOS

No sagrado desejo de concorrer para amenizar as duras provações por que estão passando os nossos irmãos do nordéste, a Federação Espirita Brasileira abriu uma subscripção que, como era de esperar, se vae enchendo de nomes de almas generosas.

E', de facto, uma magnifica opportunidade para que os estudantes do Evangelho, num gesto fraternal, estendam a mão dadivosa aos que não têm pão, ás criancinhas cadavericas, muitas dellas já orphãs de um sorriso materno.

Por isso, e por ter bem viva a intuição da responsabilidade dos novos legionarios de Jesus na hora presente, vão os espiritas accorrendo, na medida de suas posses, ao appello sincero da Federação.

CONGRESSO ESPIRITA UNIVERSAL

Vae dominando na Hespanha a idéa da celebração de "um" Congresso Universal, que se deve reunir em Barcelona, concomittantemente com a Exposição Universal de Industrias Electricas.

O justificado ardor que, nessa cidade, se verifica nas fileiras dos trabalhadores da excelsa obra a que Kardec deu o melhor florão da sua vontade de missionario nos faz volver naturalmente a idéa para o facto de ter sido, com effeito, ali que se queimaram, ha alguns annos, em praça publica, as obras basilares do espiritismo. E' a justiça da historia que se effectua; é a verdade que resurge sempre gloriosa, muito embora vá isso contrariar as opiniões do pequenino verme que é o homem.

COMMEMORAÇÃO DA PAIXÃO

Gustavo Macedo (Fr. Solanus), a convite da directoria da Tenda Espirita de Caridade, á rua do Riachuelo n. 152, falará, hoje, ás 20 horas, naquella sociedade, sob as lições contidas nas scenas do Calvario. A entrada é franca.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

(Rua do Riachuelo n. 152)

Em commemoração á passagem da Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, realiza hoje esta Sociedade Espirita, ás 20 horas, uma sessão solemne, para a qual são convidados todos os crentes.

Nessa sessão, além de outros, falará sobre o motivo da sessão, o illustre propagandista evangelico frei Solano.

O director da Casa da Moeda representa contra a Directoria da Despesa Publica

O ministro da Fazenda approva o acto do director da Despesa

De accordo com o que publicámos hontem na secção respectiva, o director da Casa da Moeda dirigiu uma representação ao ministro da Fazenda, pedindo que fizesse cessar a pratica "perturbadora e contraria" ás praxes adoptadas que o director da Despesa Publica poz em execução, contrariamente ao que estava estabelecido, que era pagar na 2ª Pagadoria do Thesouro a gratificação addicional e a que os empregados da Casa da Moeda tinham direito, relativamente aos mezes de janeiro e fevereiro.

Informando sobre a representação o director da Despesa Publica declarou ao ministro da Fazenda que havia procedido daquella fórma, tendo em vista as necessidades do momento que não permittiam a saida de funccionarios para pagamentos externos.

O ministro, de accordo com a informação do director da Despesa, declarou que o pagamento deve continuar a ser feito no Thesouro Nacional.

A' vista do despacho do sr. Homero Baptista, o Thesouro realisou hontem o pagamento alludido ao pessoal da Casa da Moeda.

CASAS VAGAS

Segundo informações das delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Dias da Rocha, 40, casa; rua Buarque 17, sobrado; rua Nossa Senhora Copacabana 959, casa; rua Baruta Ribeiro 249, casa; rua Marquez S. Vicente 291, casa; rua 19 de Fevereiro 135, pequena casa; rua Assumpção, 55, casa; rua 19 de Fevereiro 68 e 70, casa; rua Assumpção 65, casa; avenida da Ligação 107, predio.

2ª DELEGACIA — Rua do Cattete 110, sobrado; ladeira do Ascurra 6, casa; rua das Laranjeiras 54, predio; Paysandu, 132, predio.

3ª DELEGACIA — Ouvidor, 78, 2º andar; rua Lagoinha, 43 Santa Thereza; rua S. José, 17, predio; General Camara, 122, loja; Cattete, 112, sob. rua Rosario, 82, sobr., rua Areal, 44, sobrado e loja; praça Tiradentes, 33, loja; rua Marechal Floriano, 67 predio.

4ª DELEGACIA — Ladeira João Homem d e Mello 1 e 3, predios; rua Affonso Penna, 94, armazem; rua Barão de Mesquita, 185, predio; rua do Livramento, 125, casa.

6ª DELEGACIA — Rua D. Manoel 60, predio 3 andares; rua Estacio de Sá, 79, loja; rua Salvador de Sá 38, casa; rua Frei Caneca, 116, casas 2 e 9, mesma rua 298 A, casas 6 e 9.

7ª DELEGACIA — Felippe Camarão 49, casa IV; rua General Sampaio, 38, loja; rua Pedro Ivo, 166, predio; rua Torres Homem 240, casa; rua Barão de Mesquita 721, predio; rua Avila 30, armazem rua S. Leopoldo, 23 predio; mesma rua 136, casa; rua Catumby, 54, predio; campo S. Christovão, 148, casa; rua Affonso Penna, 94, loja.

8ª DELEGACIA — Rua da Prainha 49, predio; rua da Saude 34, loja.

OS "TAILLEURS" DA EPOCA

A nossa gravura representa dois admiraveis "tailleurs", ultimos modelos.

O 1º é um costume, de panno, côr de azeitona. O costume abotoado na frente, é terminado por curtas pregas onduladas.

O outro modelo é um costume de sarja azul marinho, guarnecido de escomilhas de seda negra, dispostas em bordado e em motivos decorativos.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 2 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	6 0|0
Do Banco da França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 3|1 0|0	A rec.	33 5|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 1|2 0|0	—	33 7|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	80.50	80.00	33.46
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	27.30	22.00	23.75
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	58.10	57.90	27.79
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	71.75	71.75	8.00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.17.50	2.50.00	1.20.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.91.25	3.8 .50	4.50.12
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.92.00	3.96.37	4.60.12
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.05.00	14.91.00	6.07.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	2 .35.00	20.57.00	6.45.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.68.00	5.74.0	5. 0. 0
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.43	1.43	
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	54.00 a 54. 5	54.60 a 54.7	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		72	72	67 1|2
Novo Funding, 1914		64	64	92
Conversão, 1910, 4 %		40	40	64
1908, 5 %		74	73	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		73	73	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot	n|cot
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		65	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|2	4 1|2	8 1|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		49 1|2	5	56 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		1.75	1.70	1.84
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		44 1|2	43	3
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16.9	16 6	16 10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		7	7.1	75
London & Brazilian Bank Ltd.		28 3|4	28	29 1|4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.10	1.10	1.40
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		83	83 1|4	89.70
Consols, 2 1|2 %		46	46	59 1|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		51.62	59.0	62.25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.10	71.05	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.30	88.3	89,20
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71,80	71.75	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de abril

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.51	14.52	15.30
Para julho	14.73	14.73	14.65
Para setembro	14.43	14.45	14.32
Para dezembro	14.30	14.40	14.09

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 1 e alta de 1 ponto, cotando-se as opções em cents por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.53	14.52	—
Para julho	14.72	14.73	—
Para setembro	14.46	14.45	—
Para dezembro	14.30	14.40	—

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 12 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.52	14.35	15.30
Para julho	14.73	14.60	14.60
Para setembro	14.45	14.33	14.25
Para dezembro	14.40	14.28	14.07

LONDRES, 1 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 3 d. a 1 sh. e alta de 3 d. a 1 sh. cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	123.6	123.9	93.0
Para julho	120.6	122.0	92.0
Para setembro	116.9	116.6	88.3
Para dezembro	114.6	113.6	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 13 a 27 e a baixa de 37 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro baixa de 37 pontos.

No disponivel Americano alta de 13 pontos.

No Americano a termo, alta de 27 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	38.26	33.63	18.88
Maceió "Fair"	33.26	33.63	18.88
American "Fully" Middling	28.76	28.63	16.52
Opções			
Para maio	25.50	25.32	14.67
Para julho	—	24.44	13.47

LIVERPOOL, 1 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 3 a 7 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.38	25.35	14.76
Para julho	24.51	24.44	13.58

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem firme, com alta de 85 a 110 pontos sendo o "American Futures" cotado em pence, por libra:

	Hont	Ant	A. pas.
Para maio	39.75	38.90	25.33
Para outubro	33.75	32.65	20.72

PERNAMBUCO, 1 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
Desde hontem	—
No dia anterior	200
Em egual data de 1919	500
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	78.200
Hoje	78.200
No dia anterior	78.200
Em egual data de 1919	84.300
Existencia:	
Hoje	31.500
No dia anterior	40.100
Em egual data de 1919	45.700

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	34$000
Vendedores	44$000	44$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	2.000
No dia anterior	35.100
Em egual data de 1919	14.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.309.400
No dia anterior	1.306.500
Em egual data de 1919	2.240.500
Existencia:	
No dia de hoje	299.600
No dia anterior	294.200
Em egual data de 1919	703.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	13$600 a 14$200
Dia anterior	13$600 a 14$200
Em egual data de 1919	— 10$000
Crystaes:	
Hoje	13$100 a 13$300
Dia anterior	13$100 a 13$300
Em egual data de 1919	n|cot.
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$700 a 13$500
Dia anterior	12$700 a 13$500
Em egual data de 1919	— 9$000
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	— 8$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem manifestava-se firme, com alta de 10 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont	Ant
Para abril	18.40	18.30
Para maio	18.50	18.20

NOTAS COMMERCIAES

CAFE'

Em Nova Yorrk, o mercado do café a termo fechou no dia anterior com a alta de 12 a 17 pontos, abrindo hontem em baixa, attingindo a de 1 a 4.

O café para entregar em maio foi negociado a cents. 14.51 por libra e o para entregar de julho a dezembro foi negociado a cents. 14.36 a 14.73 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve oscillante entre a baixa de 3 d. a 1 sh. e a alta de 3 d. a 1 sh., estabilizando-se após estas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 123 sh. e 6 d. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 114 sh. o 6 d. a 120 sh. e 6 d. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

Em Pernambuco, o mercado esteve sem movimento, não havendo alteração nas cotações.

Os vendedores mantém ainda a cotação de 44$000 pela arroba, contra a offerta do 42$ por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve oscillante entre a baixa de 37 o a alta de 13 a 27 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco como de Alagoas foi vendido a pence 33.26 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 28.76 por libra.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.50 por libra.

O mercado a termo funccionou bem collocado, registrando a alta de 3 a 7 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.38 por libra e as entregas para julho a pence 24.51 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do "American Futures", fechou com a alta de 85 a 110 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a cens. 39.75 por libra e as entregas para outubro a cents. 33.75 pela mesma unidade de peso.

ASSUCAR

Em Pernambuco, o mercado do assucar conservou-se ainda inalterado.

A. SC

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Banco do Brasil, ás 13 1|2 horas, do dia 3.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas do dia 5.

Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas do dia 5.

Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, ás 14 1|2 horas do dia 5.

Companhia America Fabril, ás 14 horas do dia 5.

Banco Economico Brasileiro, ás 13 horas do dia 5.

Companhia de Seguros Integridade, ás 13 horas do dia 6.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 8.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 14 horas do dia 8.

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto, ás 14 horas do dia 9.

Sociedade Edificadora Monte Predial, ás 13 horas do dia 9.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 9.

Banco Popular do Rio de Janeiro, ás 16 horas do dia 10.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, ás 15 horas do dia 10.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 13 horas do dia 12.

Companhia F. Tecidos Industrial Mineira, ás 14 horas do dia 12.

Empresa Industrial Serra do Mar, ás 13 horas do dia 12.

Sociedade C. R. Limitada O Credito Popular ás 14 horas do dia 13.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 13 horas do dia 14.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes:

Fallencia de Santos & Rios, 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Fallencia de Rey & Velloso, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.

Fallencia de Vasconcellos & Gauley, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Fallencia de Pinto Azevedo & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.

Fallencia de Sebastião Jacob & Filhos, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 9.

Fallencia de Antonio Braga & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 12.

Fallencia de Baptista & Guerra, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 15.

Fallencia de F. Tristão & Irmão, 5ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 20.

Fallencia de José Dutra do Souto, 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz da Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabelecimenta Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, do dia 1º de abril, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 o|o do 1º coupon, de 2$333, do dia 5 de abril em deante.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, do dia 5 de abril em deante.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, do dia 1º de abril, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 o|o do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, do dia 5 a 9 de abril em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 1|2 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 59º dividendo, relativo ao semestre findo.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 2$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 o|o, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 o|o, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 o|o ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 o|o de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 o|o, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo relativo ao semestre findo, do dia 6 de abril em deante.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, do dia 10 e mdeante.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, do dia 10 de abril em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio á rua do Morro da Providencia 54, 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 6.

Predio e dominio util do terreno á Estrada Real de Santa Cruz, 132, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 13.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Repartição Geral dos Telegraphos, para fornecimento até 40 toneladas, de fio de ferro de cinco millimetros com duplo galvanismo, ás 13 horas, do dia 3.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros, á 4ª divisão, ás 12 horas, do dia 5.

Inspectoria Federal das Estradas, para venda de trilhos usados e retirados da Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas, do dia 5.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobresalentes de carros, ás 13 horas do dia 5.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de cantoneiras de ferro e vidro, ás 13 horas, do dia 6.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de uma caixa d'agua, ás 3 horas, do dia 7.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linhas, ás 13 hoas, do dia 9.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos de electricidade, ás 13 horas, do dia 10.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas, do dia 10.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um batelão de madeira, ás 13 horas, do dia 10.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um salva-vidas, ás 13 horas, do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de linoleum e outros artigos, ás 13 horas, do dia 13.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para construcção de uma casa para turma da via permanente, ás 13 horas, do dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de estopa, ás 13 horas, do dia 19.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas, do dia 20.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corretor Antonio Freire de Britto, autorizado pelo juiz da 2ª Vara de Ausentes, na Bolsa, 30 apolices geraes de 1:000$ diversas emissões, 5 o|o, no dia 6.

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos respectivos, os commandantes dos vapores "Belle Isle", "Portfield", "Herschel", "Byron", "Arnold IV", "Euclid", entrados ultimamente, por haver a commissão de vistorias verificado extravios de mercadorias em volumes importados por F. A. Huntress, E. Degaud, Ferreira de Mattos & C., Clayton, Olsbarch & C., Mathels & C. e Costa Pereira & C.

DESIGNAÇÃO PARA FUNCCIONARIOS

Foram designados para servir nos pontos abaixo, durante o corrente mez, os seguintes funccionarios:

Correio — Conferencias internas, Amarillio de Noronha, Monteiro de Barros e Pedro Baptista.

Distribuição e calculo — Rocha Lima. Conferencia de saida — Nestor Cunha.

Bagagem — Carvalho de Mendonça; auxiliares, Adolpho Lehfmann e Andrade Costa.

Despachos sobre agua — Fernandes da Veiga e J. A. Nepomuceno.

Consumo — Lobo Botelho e Victor Paulino.

Conferencias avulsas — Leal Vallini, Amaro Camara, Costa Junior, Bezerra da Trindade, Augusto de Almeida, Luiz d'Affonseca e J. da Cruz Secco.

Armazens (conferencias internas) — 1, J. Antonio Machado; 3, Armando de Oliveira; 4, Jovino Barral; 5, Pedro Torres Leite; 6, J. B. Pereira Mesquita; 7, Castro Araujo; 8, Ulderico Cavalcanti; 9, Gama Malcher; 15, Pinto Montenegro; 16, Mario Guaraná; 17, Azevedo Doria, e 18, Seabra de Mello.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 1:	
Em ouro	67:878$190
Em papel	63:896$226
Total	131:774$416
Em egual periodo de 1919	260:108$290
Differença para menos em 1920	128:333$874

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de abril 1920	110:441$716
Em egual periodo de 1919	180:571$070
Differença para menos em 1920	61:129$354

[Outros] productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 31:

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350

Pauta: 1$120.

EMBARQUES

	Saccos
Para Antuerpia:	
Eugen Urban & C.	750
Costa Ribeiro & C.	547
Hard, Rand & C.	4.157
Para o Havre:	
S. A. Fonseca Machado	400
Para o Rio da Prata:	
Pinto Lopes & C.	1.200
E. G. Fontes & C.	1.000
Total	8.054

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$800
Fechamento:		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$309	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$070 a 1$120
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$840 a $920

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	Não ha
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$160

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	49$000 a 50$000
Idem de 2ª	46$000 a 47$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	44$000 a 45$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:	
Especial	14$000 a 14$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos.	
Preto, superior	24$500 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	22$000 a 23$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	25$000 a 26$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo	
De Minas e E. do Rio	4$500 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco Produce & Warrant Company.

Sultana	—	27$000
Galica	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:	
Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 gráos	420$000 a 430$000
De 38 gráos	450$000 a 460$000
De 40 gráos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:	
Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 28$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	18$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	35$000 a 40$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	230$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	120$000
PINHOS	
Regular	20$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:	
Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$900
Salgados seccos	—	2$900
Solla	—	5$800

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 1, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Loghtrool" — Descarregando carvão.

Interno 2 (mixto 4) — Vapor inglez "Crosshiel".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Louise Nielsen".

Interno 3 — Lugre nacional "Wencesião" — Embarque.

Interno 4 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes com carga do "Glenetive".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes com carga do "Benedict".

Interno 6 (mixto 4) — Vapor belga "Ubler".

Interno 7 — Vapor nacional "America".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor americano "San Lorenzo" — Descarregando oleo.

Interno 10 — Vapor nacional "Minas Geraes".

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor francez "Fort de Douaumont".

Interno 16 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Interno 17 (mixto 8) — Vapor nacional "Sergipe".

Interno 18 — Vapor francez "Al. Villaret de Jeyeuse" — Carga varios generos.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

"Republica" — Rebocador nacional—Ilha Grande — Lastro — Saude Publica.

"Borborema" — Vapor nacional— Buenos Aires — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Albistan" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Wilson Sons & C.

"Gallier" — Vapor belga — Anvers — Varios generos — Lloyd Real Belga.

"Saint Enoder" — Rebocador inglez — Southampton — Lastro — Consulado Inglez.

"Carol 1" — Vapor francez — Rosario Santa Fé — Trigo — Wilson Sons & C.

"Goyaz" — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Aylesbury" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Royal Mail.

"Tocantins" — Paquete nacional — Norfolk — Carvão — Lloyd Brasileiro.

"Pharoux" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal — Pacheco de Aguiar.

"Iris" — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 1

Paranaguá — "Lucania".
Hamburgo — "Benedict".
Buenos Aires — "Louise Nielsen".
Genova — "Belem".
Montevidéo — "Florianopolis".
Belem — "Minas Geraes".
Porto Alegre — "Itauba".
Porto Alegre — "Crosshill".
Hull — "Leeds City".
Londres — "Anglesbury".
Itabapoana — "Paulo Affonso".
Teneriffe — "Albistan".
Buenos Aires — "S. Lourenzo".
Dunkerque — "Carol 1".
Montevidéo — "St. Enoder".

NAVIOS ESPERADOS

S. Francisco — "Porto Velho".
Rio da Prata — "Plata".
Glasgow — "Socrates".
Portos do Norte — "Javary".
Portos do Sul — "Oyapock".
Rio da Prata — "Asie".
Nova York — "Vauban".
Portos do norte — "Ceará".
Porto Alegre — "Pacifico".
Bordéos — "Liger".
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf".
Nova York — "Justin".
Bordéos — "Samara".
Rio da Prata — "Garonna".
Nova York — "Callão".
Rio da Prata — "Indiana".
Liverpool — "Orbita".

NAVIOS A SAIR

Londres — "Meissonier".
Mossoró — "Itassucê".
Nova York — "Cekat".
Stockholmo — "Valparaiso".
Marselha — "Plata".
Hamburgo — "Benedict".
Portos do sul — "Itaquatiá".
Bordéos — "Asie".
Mossoró — "Itassucê".
Rio da Prata — "Vauban".
Caravellas — "Coronel".
Manáos — "Pará".
Portos do sul — "Itapura".
Rio da Prata — "Macapá".
Rio da Prata — "Liger".
Rio da Prata — "Samara".
Bordéos — "Garonna".
Rio da Prata — "Callão".
Genova — "Indiana".
Callão — "Orbita".
Laguna — "Laguna".
Pelotas — "Itapacy".
Rio da Prata — "Sergipe".
Portos do norte — "Ceará".

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"Abnegação" da Select Pictures, Alice Brady

Ariette não sabia porque a tratavam assim em Covenay, a pequena cidade da Bretanha, onde ella vivia com o seu avô Chupin, que era o dono da unica estalagem que havia no logar. Chamavam-na de "cigana", enxotavam-na, e o rapazio jogava-lhe pedras. Entretanto, ella era boa e linda, apesar de maltratada, de quasi andrajosa.

Um dia, porém, o avô Chupin contou-lhe: não era sua parenta, embora ella o chamasse de avô. Uma cigana, a cair de fome na soleira da estalagem, deixara-a ali depois de receber a esmola de alguma comida, e se fôra deixando apenas uma caixa em que havia um crucifixo, um punhal, um leque e uma faixa...

Pobre Ariette, ella comprehendeu então porque todos a odiavam, como se odiava naquelle paiz á raça cigana, essa raça vagabunda, de ladrões de crianças e de cavallos. Ella comprehendeu que a sua melhor amiga era a solidão, já que ninguem a estimava, nem mesmo o avô Chupin, que a fizera criada da estalagem. Entretanto, uma creatura unica havia que não a tratava como as demais: era o joven pintor Richard Val, cujo talento não tinha a compensação na acceitação dos seus trabalhos, o que o collocava em situação de quasi indigencia. Elle alugara um desvão em uma pequena casa da aldeia, junto ao lago, e durante o dia se ia para as paysagens, a copial-as na tela. Encontrára a linda ciganinha em uma occasião em que ella era maltratada pela garotada, de cujas mãos queria arrancar um gatinho que os pequenos bandidos afogavam no lago; o joven pintor correra em seu soccorro, livrando-a das mãos dos desalmados. E desde então tornaram-se amigos e elle obtivera della servir-lhe de modelo, inspirando-o na execução de um quadro: — "A Filha do Outomno".

Por essa época passou por Covenay um automovel em que o principe Camillo de Boissard, velho "noceur", seguia em vilegiatura. Aconteceu que Ariette estava ás compras, e o carro do principe esbarrou nella, jogando no chão o cesto de hortaliças que ella levava, o que a fez explodir de indignação, divertindo o illustre viajante, que fez o seu escravo indio, Sarthe, ajudal-a, ajudando-a elle proprio, que a tomou em seu auto, levando-a á hospedaria, onde se resolveu ficar, com o plano já de conhecer melhor aquella ave do matto, tanto que naquella mesma tarde escrevia a uma certa Coralie, artista de theatro, para vir á aldeia bretã, no seu papel de condessa, afim de attrahir a pobre pomba innocente.

Com a chegada do principe começou um novo martyrio para a pobre orphã: o novo hospede a queria ao pé de si, e o estalajadeiro, que comprehendeu o partido a tirar, a impellia ao serviço, de que resultou o principe ousar um beijo, recebendo em paga uma bofetada!

Ella sentia tanta repugnancia pelo velho desbriado, quanta affeição pelo joven pintor, cuja mansarda ella ia visitar e ver a terminação do quadro para o qual posára. Um dia, ao chegando lá, encontrou-o cahido no chão, sem sentido... Era de fome, era a inanição que prostrava o coitado, e ella correu á hospedaria em busca de alimento. Estava a mesa posta para o principe, que se levantára por momentos; Ariette tomou de um cesto e encheu-o com viandas e vinho e se foi ligeira. Apenas Sarthe, o escravo indiano, a vira em sua acção, e foi sobre elle que recahiu a ira do principe ao voltar á mesa, attribuindo a elle o "roubo" de suas caras viandas. Colerico, correu em busca de uma chibata e perseguiu o pobre escravo, alcançando-o já na rua. Cahiu sobre o desgraçado a primeira vergastada, mas eis que surge Ariette, que lhe arranca o chicote das mãos, confessando ser a autora do que inculpavam o escravo que, só assim, escapou de mais severo castigo. E Sarthe, voltando para a estalagem, lançou um olhar de doce respeito áquella rapariga heroica, olhar que refulgiu em odio quando se fixou na figura avelhantada do principe...

A "condessa" Coralie chegou. Procurou fazer-se amiga de Ariette, mostrando-lhe ricas "toilettes", joias... E insinuava-lhe que poderia ter tudo aquillo. Espantou-se, entretanto, ao ver a altivez daquella filha do matto, que repellia a insinuação, procurando viver sem aquillo tudo, mas com a sua honra. Entretanto, na aldeia se soube das visitas de Ariette á mansarda do pintor, e se falou do seu namoro, só então explicando ella que soccorria um pobre artista que morria á fome. Essa noticia levou o principe a querer ver esse Murillo, pois que era elle tido em Paris como um Mecenas, sob cuja bondade floriam as artes. A linda ciganinha foi a cicerone que o levou áquelle recanto de arte e elle, verdadeiro conhecedor de télas, embora admirando o talento do joven pintor, comprehendeu que se poderia valer do encontro para os seus planos e, naquella mesma tarde, fez ver a Ariette que estava prompto a proteger o rapaz, tomar nos seus cuidados a terminação dos seus estudos, com a condição de que ella tambem acceitasse a sua protecção, e se fosse com elle para Paris.

Ariette repelliu a proposta affrontosa, mas a condessa soube convencel-a que — por amor do rapaz que seria tirado da indigencia e levado á gloria pelo seu talento, e por amor della propria, que se livraria daquella gente que a odiava e passaria a ser amada e cortejada, tendo tudo quanto desejasse — deveria aceitar a proposta. E foi pela primeira das razões que ella acabou por acceitar. Abnegava-se, sacrificava-se, para que Richard fosse comprehendido pelo mundo e visse o seu nome laureado. Ella acceitou, mas tambem impoz as suas condições: iria para Paris, com a condessa, mas só seria do principe no dia em que Richard voltasse laureado, com um nome feito...

Triste despedida della, quando Richard veiu satisfeito dizer-lhe adeus, pois partia para Roma, sob a protecção do principe: e elle lhe beijava as mãos, agradecido, por saber que devia a ella a sua ventura, sem saber a extensão do sacrificio que ella fazia de si propria, de sua honra, para vel-o guindar-se até onde o seu talento o chamava.

Passaram-se tres annos e Richard terminou o seu curso, trazendo para Paris os quadros principaes a serem expostos, e entre elles vem a "Filha do Outomno", que elle, agora com mão de mestre, retocou. Deu-se pressa em correr á Bretanha, em busca da linda ciganinha que o inspirára, mas alli o tio Chupin avisou-o de que Ariette desapparecera no dia seguinte em que elle se fôra. Richard sentiu qualquer cousa que se partia dentro do seu coração, comprehendendo só então o sentimento profundo de amor que tinha por aquella creatura, sentimento que adormecera sob cinzas enquanto a febre da arte o empolgára naquelles tres annos de estudos. E triste se foi para Paris, onde a exposição de seus quadros recebia applausos geraes.

Lá, entretanto, o principe exigia de Ariette o cumprimento de sua promessa. Richard recebera o seu premio, e elle tinha de receber o seu, aquelle que ella se compromettera dar-lhe. Naquelle dia, com a morte n'alma, Ariette quiz ir á exposição dos quadros do joven artista, a rever aquelle trabalho em que ella fôra a sua inspiradora. Foi lá que Richard a viu, espantado pela transformação que se operára naquella flôr do matto transformada em rosa de estufa; quiz falar-lhe, mas Ariette fugiu-lhe.

Tinham que se encontrar naquella noite, pois que o principe de Boissard resolvera dar um banquete aos seus amigos e amigas, para encerrar o fecho do ajuste feito com a sua protegida, e para terminar de vez aquelle estado de ridiculo em que elle se via envolvido, pois que todos conheciam a sua paixão e conheciam tambem as verdadeiras relações que existiam entre elle e a sua esquiva protegida. E Ariette não se podia furtar ao que promettera, pois que uma cigana jámais foge ao cumprimento do que jurára. Richard era um dos convidados, e teve a dolorosa surpresa de saber a verdade. Durante o baile elle conseguiu isolar-se com ella na estufa, e uma confissão brotou dos labios de ambos, que se uniram em um beijo, para logo se separarem, pois que elle comprehendia que não podia ser delle. Uma testemunha os olhava: o indio Sarthe, em cujo olhar havia a piedade pela sua patrôa.

Foi durante o banquete que o principe proclamou-se o amante daquella nova estrella parisiense. Richard enfureceu-se ao ouvil-o, e quer castigar aquella bocca que mente, mas o principe faz com que Ariette repita a verdade das suas declarações, fazendo fugir daquelle salão em festas o desgraçado desilludido.

Terminadas as festas, a victima foi levada ao aposento onde deveria esperar o seu amante e senhor. O principe, tomado de raiva pelo pintor, e querendo destruir a sua reputação, redigiu uma nota para ser publicada nos jornaes, sobre a maneira pela qual o pintor galgára as escadas da gloria, sem merecimento proprio... E foi Sarthe que ficou encarregado de levar a nota aos jornaes, recebendo uma chicotada para andar depressa. Ah! que se o principe visse a chamma de odio que fuzilou nas pupillas do indiano... Sarthe viu que o seu senhor se dirigia para os aposentos de Ariette e saiu a correr, mas é á casa de Richard que elle se dirige ás pressas, para lhe entregar a nota que deveria ir para os jornaes, e para lhe dizer que é a elle que Ariette ama, e elle deve salval-a das mãos do satyro que, naquelle momento, a violentava!

Rapidamente os dois se transportaram para o palacio do principe, entrando nos aposentos de Ariette quando o principe a segurava á força, para colher um beijo que ella repellia. O pintor atirou-se a elle; lutam os dois e rolam para junto de um reposteiro e, nesse momento Boissar abre os braços dando um urro de dor. Richard abandonou-o e viu com espanto que do peito do seu adversario sahia um filete de sangue, enquanto que Ariette tinha um punhal na mão, esse punhal que ella encontrára na caixa que a mãe lhe deixára...

Um medico e a policia são chamados. O primeiro nada póde fazer, mas as autoridades trataram do caso. No quarto estavam apenas os tres, e um dos dois era o assassino: ou Richad, ou Ariette. O pintor quer salvar a desgraçada e logo se accusa, mas as autoridades vêm que tambem ella se accusa, innocentando o rapaz e mostrando o punhal que tinha escondido. Mas esse punhal tem a lamina limpa e luzidia...

E' nesse momento que se ouve um gemido e o baque de um corpo atrás do reposteiro, que se abre para deixar ver o corpo do joven indiano, que em seu proprio peito cravára o mesmo punhal que ferira de morte o principe satyro. E, moribundo, elle confessou o seu crime. A sua vida pertencia á sua patrôa, unica pessoa que o defendera...

Livres para a vida — para o amor. Richard e Ariette se foram dali, prestadas as homenagens de affeição ao pobre Sarthe, em caminho da felicidade.

O THEATRO

REGRESSA DE PORTUGAL O REPRESENTANTE DO S. B. A. T.

A bordo do "Liger", esperado no nosso porto a 5 do corrente, regressa de Lisboa o sr. Antonio Gaspar, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que vem de prestar relevantes serviços aos autores e ao theatro de Portugal e do Brasil, conseguindo uma maior approximação entre os autores nacionaes e portuguezes.

Munido de poderes bastantes para tratar de assumptos de interesse reciproco para os escriptores de theatro, brasileiros e luzitanos, pela S. B. A. T., a quem gentilmente, offereceu os seus serviços, deu o sr. Antonio Gaspar cabal desempenho á missão de que se incumbiu, deixando no Porto e em Lisboa, devidamente designados, representantes da S. B. A. T. e trazendo para a nossa sociedade de autores as autorizações dos autores do Porto e de Lisboa, bem como da Associação dos Trabalhadores do Theatro, para velar aqui a S. B. A. T. pelos seus interesses, como legitima representante dos escriptores de theatro de Portugal.

Uma commissão da Sociedade de Autores, chefiada pelo seu presidente, o sr. Pinto da Rocha, irá a bordo do "Liger" receber o sr. Antonio Gaspar, que de forma tão louvavel correspondeu á confiança em si depositada.

MUSICA

AUDIÇÃO MUSICAL

Na terça-feira, da semana vindoura realizar-se-á, na Escola Superior de Canto, a quinta audição dos alumnos de Mme. Theodorini.

Nessa audição tomarão parte d. Hestia Barroso, 2º curso; d. Luella Almeida e d. America Fontes, 3º curso; d. Maria Schmidt, 4º curso; d. Maria G. Sattamini e sr. Alvaro Caminha, 5º curso.

Classe superior de aperfeiçoamento.

Mme. Italina Bezzi Ready, d. Dora Abelboul e d. Antonietta Souza.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1 — Massenet — "Ah! si les fleurs avaient des yeux" — D. Hestia Barroso;

2 — Tosti — "Rosa" — Rom. — D. Luella Almeida;

3 — Mozart, — "Non so piu" — Aria — Cherubino Nozze di Figaro — D. Maria Schmidt.

4 — Massenet — "Elegie" — Serenade du Passant — D. L. Almeida.

5 — Massenet — "Pensee d'automne" — D. America Fontes;

6 — Wekerlin — "Bergerettes XVIII", Siecle" — D. M. Schmidt;

7 — S. d'Alllncourt — "Ave Maria" — D. Hestia Barroso;

8 — Listz — "Quel rêve" — Chant d'Amour — Mme. I. Bezzi-Ready;

9 — Mehul — "Air d'Ariodant" — 1798 — Dr. Alvaro Caminha;

Martini — "Plaisir d'Amour" — 1763.

10 — Massenet — "Duo calmeno, infanta" — op. le Cid — Mme. Nanita Lutz e d. Maria da Gloria Sattamini;

Segunda parte — 1º — Lalo — "Aubade roi d'ys" — D. A. Fontes;

2 — Meyerber — "Aria" — 1º acto, Pagglo Ugonotti — D. M. G. Sattamini;

3 — Puccini — "In quelle trine morbide" — Manon — D. Dora Abelboul;

4 — Massenet — "Grand air chimene" — Le Cid — Mme. Nanita Lutz.

5 — Diaz — "Airoso baixo — Op. Benevenuto — Dr. Alvaro Caminha;

6 — Puccini — "Racconto Mimi — Bohême — D. M. G. Sattamini;

7 — "Un bel di vedremo" — Mme. Butterfly — D. Dora Abelboul;

8 — Gounod — "Grand air reine de Saba" — Mme. Nanita Lutz;

9 — "Pagliacci" — Leoncavallo — "Grande area media" — Mme. I. Bezzi Ready;

10 — "Boheme" — Leoncavallo — Duo DD. Abelboul e D. A. Souza.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Mme. Theodorini, sendo que a "Ave-Maria" será acompanhada, gentilmente, por um quartetto.

RECITAL DE VIOLINO

Tal como foi por nós noticiado, o violinista Misha Violin dará uma audição no theatro Lyrico, na noite de 8 do corrente.

O programma para esse concerto ficou assim organizado:

Concerto em lá, de Bach — Allegro, Andante, Alegro Assai — Preludio em mi, Bach-Saint-Saens, Melodia Hebraica, Achron — Zephyr, Hubay, Concerto, Ernst, Caprice n. 2º, Paganini — Kreisler; Serenade Espagnole, Chaminade — Kreisler, Caprice em lá, Wieniawski Kreisler, Introducion e Rondo com variações.

CACILDA ORTIGÃO

De volta da sua excursão ao sul, acha-se no Rio, acompanhada de seu esposo, a cantora portugueza sra. Cacilda Ramalho Ortigão, que após curta demora nesta capital emprehenderá uma viagem pelos Estados do norte, em cujas principaes cidades pretende realizar varios concertos.

NOVO TANGO

"Amargurado" é o tango bailado com que o compositor Antero A. de Campos acaba de enriquecer o repertorio de nossos musicos, de nossas orchestras.

Poucas já não são as suas producções musicaes que se ouvem executadas por toda parte, porque nellas ha a inspiração que seduz e o rythmo doce que enleva, e nessa sua ultima concepção o sr. Antero de Campos não foi menos feliz do que em o "Doce Enleio", que é uma das suas musicas mais apreciadas.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Foi entregue á Companhia Dramatica Nacional a peça "O anteparo", original de Eugenio de Figueiredo ("José Paulista"), que deverá ser levada á scena no Republica.

* * * Alberto Deodato e Danton Vampré concluiram o libreto da opereta — "Flor Tapuya", que terá musica do maestro Luiz Quexada e deverá ser representada pela Companhia do S. Pedro.

* * * Estréou em Santos, na companhia Leopoldo Fróes, merecendo da critica e do publico os melhores louvores, a novel actriz Yoll Burlini, ex-alumna da Escola Dramatica Municipal.

* * * Realizar-se-á na proxima segunda-feira, no Republica, o festival da actriz Esmeralda Castro.

Será levada á scena, pela Companhia Italia Fausta, a peça — "A Cartomante".

* * * O "vaudeville" do sr. Aarão Reis, "A liga da minha mulher", deixa o cartaz do Trianon na proxima segunda-feira. Logo no dia immediato irá occupar seu logar "O canario", que servirá para a estréa do actor Antonio Serra, conforme hontem dissemos.

Essa peça, um "vaudeville" traduzido do hespanhol por Jayme Victor, é bastante conhecida; mas sempre agrada quando levada pela companhia Alexandre Azevedo.

Serra fará o protagonista, um baixo comico, muito de accordo com o seu temperamento artistico.

"O canario" talvez fique em scena uma semana, no maximo, pois Alexandre Azevedo não quer retardar a "primeira" da comedia "Os pés pelas mãos", de Erico Graciado e Renato Alvim, cujos ensaios vão adeantadissimos.

* * * A "primeira" da opereta "A cigana", no Recreio, em que se estreará a actriz Filomena Lima, será dada, provavelmente, em um dos dias da semana vindoura.

* * * Realiza-se amanhã e depois, no Carlos Gomes, logo que terminem os espectaculos da companhia Eduardo Pereira, grandes e pomposos bailes á fantasia, com duas bandas militares.

* * * "As Pastorinhas", victoriosa opereta nacional que tão bellas noites vinha proporcionando no S. Pedro e que teve as suas representações suspensas por dois dias apenas para dar logar aos espectaculos sacros, tornará amanhã á scena, afim de continuar o seu bello exito.

E releva notar que torna á scena no sabbado de Alleluia, dia em que justamente se passa a acção do 3º acto de "As pastorinhas".

Será uma noite de alegria, com uma casa literalmente repleta.

O CINEMA

UMA CARTA INTERESSANTE

A proposito do film "Mme. du Barry", ha pouco exhibido nesta capital, foi-nos enviada a seguinte carta que, por interessante, publicamos na integra:

Rio de Janeiro, 31 de março de 1920 — A' illustre redacção do Patriotico "O Jornal" — Nesta — Senhores — Velho carioca, nascido na saudosa época da candeia e vela de cebo, em que a vela de stearina tinha fóros de elegancia, tenho acompanhado os progressos era lentos, ora estupefacientes rapidos desta antiga taba de valorosos caboclos violentamente escorraçados pelas escopêtas dos "marinheiros", ás ordens de Estacio de Sá, etc. etc.

Em saudosos tempos, consegui a distincta amizade do então celebre Castro Urso, do barão de Cayapó; frequentei assiduamente o Alcazar das francezinhas da rua hoje Uruguayana; fiz muitas "noces" no Ravon e no Provençaux (posso provar com signaes indeleveis); quantas "pommes frites" e "soupes á l'oignon" ("lanhão", como se dizia então), devorei no Coblenz e no Munchen, regadas á marca "Pá" e "Cavallo"; assisti, com os olhos humidos, os meus patricios entrarem barra fóra o maioral dos Brasileiros, e ao dobrar os 40 cingi uma espada ao lado do grande Marechal — mas só por occasião do celebre "A baia"; emfim! todas as commoções que experimentei, se dissiparam gradualmente sem deixar grandes saudades.

Extraordinario, porém, que eu só tenha cultivado com carinho a reminiscencia de tudo quanto diz respeito a palco e gambiarras. Quem poderá olvidar o incomparavel João Caetano, a Ludovina, o inimitavel Vasquez, Aguiar, Valle?

Desapparecidas, surgiram novas estrellas, muitas de intenso brilho, ás quaes rendi, como me cumpria, a minha admiração, batendo ainda hoje palmas com o mesmo vigor de moço...

Nasceu, então, a arte muda, maravilhosa, que permitte trazer ao palco mediante 1$000 ou $500 pró capital as celebridades mundiaes em talento, graça, formosura e... mais aquillo que vv. ss. e eu sabemos.

Tornei-me assiduo espectador: film novo, presença certa, até que começaram a surgir os films de folhetins, "amanhã continúa" e para maior desgraça os invariaveis films — nazu' — com vaqueiros, muitos cavallos e caboclos de mentira, tiros a valer e em tamanho de cada protagonista um revólvera assu', systema Krupp-metralhadora, tudo adubado com umas meninas de pouco vestido, pernas, bustos e gestos capazes de converter um frade; naturalmente fico impassivel por dois motivos: pelo respeito que devo a mim proprio e aos meus bigodes brancos raspados e mesmo por que não tenho "remedio" sendo "ficar quieto".

O que, porém, mais me commoveu pela grande sorpresa que experimentei, foi a exhibição de um film francez feito pelos "incultos" allemães e isto pelos seguintes motivos:

Julguei que em cinema o sacco já fora espremido e que nada mais de novo viria abaixo do sol; verifiquei, porém, uma obra prima "inter pares" em luxo, em fidelidade historica, quer nos guarda-roupas, quer nos multiplos campos de acção; vi uma actriz e um actor, em cujos corpos se encarnaram, fielmente, os personagens historicos, tudo sem exaggero, tudo com uma naturalidade que assombra, que enternece.

O film "Mme. du Barry" é o unico que realmente me identificou com os interpretes; eu os senti, com elles palpitei tres vezes durante mais de hora e meia em que fui, como em sonho transportado á época em que imperou e amou o rei sensual e cobarde.

Como nunca vi successo egual, resolvi, impellido pelas fortes impressões que recebi, leval-as por escripto á presença de vv. ss., contente por verificar que os patricios conhecem "Arte", sabem sentir e commungar com o estrangeiro que nos offerece o que é bom, agradavel ou util; é o consolo e alegria que sinto e aqui peço venia para consignar.

Desculpe a encetada do velho carioca, *C. da Motta Silva*."

RECLAMOS

THEATRO RECREIO — Por motivo da solemnidade do dia, não ha hoje espectaculo neste theatro, proseguindo amanhã na sua gloriosa carreira a encantadora pastoral *Estrella d'Alva*, a peça de maior triumpho e do completo agrado das familias.

\#

Nos theatros Lyrico, Republica, Carlos Gomes, S. Pedro e S. José, serão dadas ainda hoje, pelas respectivas companhias, representações do grande drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — Não dá espectaculo.

LYRICO, REPUBLICA, S. PEDRO, SÃO JOSE', CARLOS GOMES e POLYTHEAMA MEYER — "O Martyr do Calvario".

CINEMAS

Os cinemas Central, Parisiense, Paris, Iris e Ideal, exhibirão hoje e amanhã, o grandioso film: "Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

PATHE' — "Sacrificio".

PALAIS — "Sonhos e Chimeras".

AVENIDA — "Justo premio".

ODEON — "Abnegação".

UM ROUBO NO TREM M A 2

Um roubo, cercado de interessantes pormenores, verificou-se na noite de 25 para 26 do mez extincto, na parada de Thomazinho, kilometro 129 da linha auxiliar.

Quando por esse ponto passava o trem mixto M. A. 2, caminho de Alfredo Maia, proveniente de Porto Novo, repentinamente rompeu-se a mangueira do ar, parando o trem no meio da Estrada.

Dadas as providencias necessarias pelo pessoal do trem, em pouco elle se movimentou seguindo viagem.

Em Alfredo Maia ao se proceder a descarga, o bagageiro Feital deu por falta de 10 latas de manteiga, das quaes 6 embarcadas em Esteves e 4 em Triumpho.

Levado esse facto ao conhecimento da Inspectoria do Movimento, foi aberto inquerito, do qual resultou a prova cabal de terem sido as latas roubadas por quatro empregados da Estrada, os guarda-freios Horentiano de Oliveira, Accacio Silva, Cypriano Pinto e Durvalino Rosa, os quaes para procederem ao crime haviam rompido a mangueira, cuja ruptura a principio se pensou ter sido casual.

O agente do Corpo de Segurança, Macario, depois do facto ter sido communicado á policia, fez pesquizas, conseguindo descobrir as latas, 8 cheias e 2 vasias, em casa do pae de Accacio, no caminho de S. Matheus, tendo tambem conseguido prender os quatro ladrões que se acham presos, aguardando processo.

REUNIÕES

CENTRO ALAGOANO

Realizou-se, no dia 28 do mez passado, a assembléa geral do Centro Alagoano, tendo comparecido grande numero de socios e membros da colonia residente nesta capital, afim de ouvirem a leitura do relatorio judicial, lido pelo senador Raymundo de Miranda, presidente do Centro, a respeito das accusações ao sabiocutario.

Em seguida, foi eleito secretario geral do Centro o coronel Hamilcar Nelson Machado. A assembléa approvou uma moção de congratulação ao sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e que fosse enviado ao mesmo um telegramma, pela sua acção attinente á gréve.

Depois de resolvidos diversos assumptos, foram encerrados os trabalhos.

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO NA LINHA DE TIRO

Tendo o novo Regulamento do Tiro de Guerra, publicado no Diario Official de 27 do corrente, estabelecido uma unica época annual de exames, em Agosto, a inscripção para os associados na Linha de Tiro da Associação se encerrará impreterivelmente em 15 de Abril p. futuro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.

Director da Linha de Tiro.

(C 1.001

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Caillaux perante o tribunal

Os antecedentes judiciarios de Cavallini

Rosenwald e Kahn são um e o mesmo individuo

PARIS, 1 (H.) — Na audiencia de hoje da Alta Côrte de Justiça o procurador geral da Republica deu aos juizes amplas informações sobre os antecedentes judiciarios de Cavallini e depois de consultar os seus apontamentos, enumerou as condemnações já soffridas por Cavallini na Italia. Das informações colhidas pelo procurador e dos documentos em seu poder resaltava claramente que Cavallini fôra, com justa razão, condemnado a cinco annos de prisão e que cumprira a pena até o fim.

O procurador volta a tratar do que elle chama "o mysterio de Rosenwald" e declara que um dia recebeu a visita de uma personalidade digna de todo o credito que lhe affirmou que o verdadeiro nome de Rosenwald é Léon Kahn, mas que nunca tivera conhecimento que Kahn houvesse soffrido qualquer condemnação. O procurador accrescenta que recebeu tambem uma carta de uma senhora chamada Cahen, de Sarre-Union, em que a signataria dizia que conhecera empregado em casa de um recebedor de Sarreguemines um individuo de nome Léon Kahn o qual, segundo se dizia, tivera alguns attritos com os allemães e julgando que a sua paixão e a sua honra estavam em causa embarcára para a Republica Argentina onde, a julgar por informações que a sra. Cahen recebera posteriormente, tinha adoptado o nome de Rosenwald.

O procurador declara em seguida que aproveitará a proxima suspensão das audiencias para proceder a todas as investigações necessarias para esclarecer o "mysterio de Rosenwald".

O advogado da defesa, sr. Moutet, frisa bem que o verdadeiro nome de Rosenwald é Léon Kahn e accrescenta que contrariamente ao que se disse na audiencia anterior, a testemunha não tinha deixado a França por Cherburgo porquanto nenhum vapor havia saido daquelle porto depois da sua pretensa partida.

Em seguida o sr. Moutet leva ao conhecimento da Alta Côrte cartas que recebera de varias pessoas, cartas essas que confirmam plenamente que Rosenwald e Kahn são um e o mesmo individuo.

Uma dessas cartas, assignada por Emile Faure, de Lyon, dava a entender que na Republica Argentina Rosenwald era considerado um dos peores aventureiros. O signatario desta carta dava o endereço de grande numero de personalidades que podiam confirmar as suas informações.

O sr. Moutet, terminando, declara que Rosenwald era amante da primeira mulher de Bolo-Pachá em companhia da qual ainda vivia actualmente. (Movimento de attenção).

Em seguida continúa a inquirição das testemunhas. E' ouvido em primeiro logar o perito Doyen que dá ao Tribunal largas informações sobre a fortuna de Caillaux, demonstrando que esta fortuna diminuiu durante a guerra.

Procede-se a seguir á leitura do depoimento do cidadão americano Mitchell que viajou no mesmo vagão em que ia o accusado quando de sua visita á Italia.

A testemunha declara que no decurso da viagem nem uma unica vez ouviu do sr. Caillaux os conceitos derrotistas a que alludiu o fiscal dos dormitorios, sr. Calembert.

O sr. Dutreuil, deputado por Mayenne, declara que o accusado lhe dissera em conversa, que a restituição da Alsacia-Lorena á França devia ser a base de toda a conversação de paz.

As gréves no estrangeiro

Os mineiros asturianos vão deixar o serviço

MADRID, 1 (H.) — Trinta mil mineiros asturianos declarar-se-ão em gréve amanhã.

O sr. Prida, ministro do Interior, que seguiu para as Asturias afim de passar ali a Paschoa, procurará com a sua intervenção dar solução ao conflicto entre mineiros e patrões.

O movimento paredista nos Estados

A marcha da gréve da Mogyana

Um boletim da União Operaria 1° de Maio

S. PAULO, 1 (A.) — Continua a ser o assumpto do dia a gréve ante-hontem iniciada entre os ferro-viarios da Companhia Mogyana. A' noite de hontem, na cidade de Campinas, passou em completa calma, não tendo havido nenhum facto alarmante. O pessoal que trabalha em Ribeirão Preto, na estação e demais dependencias daquella companhia, adheriu parcialmente á gréve.

Somente em Casa Branca o movimento tem assumido caracter grave, conforme as informações já prestadas em telegrammas anteriores.

Hontem, ás 18 horas, quando ali chegava uma força, commandada pelo tenente Helly, os grevistas enfrentaram-na, obrigando-a a reagir, resultando desse encontro a morte de quatro grevistas e ferimentos em varios outros. Depois de algum tiroteio, os grevistas renderam-se, entregando a estação ás praças que reintegraram nos seus logares respectivos o pessoal que ali trabalha.

De Campinas partiram hoje tres trens de passageiros, sendo um para o ramal de Amparo, Soccorro e Serra Negra, outro para Casa Branca, e o terceiro para o Espirito Santo do Pinhal. O segundo trem levou reforços para os destacamentos de Mogy-Mirim e Casa Branca.

As linhas telegraphicas já estão restabelecidas até proximo de Casa Branca. Foram muito sérios os damnos causados pelos grevistas nas linhas telegraphicas.

Espera-se que amanhã possam correr trens para outros pontos da linha, em face do comparecimento do pessoal da locomoção.

Os grevistas, em Campinas, estão dispostos a retomar seus cargos, tendo muitos delles manifestado sua inculpabilidade, attribuindo sua adhesão a um movimento de solidariedade.

Os empregados do Telegrapho, que se tinham manifestado solidarios com a gréve, voltaram ao trabalho.

De Campinas, vieram hoje a esta capital, os directores da União Operaria, srs. Fernando Gomes, Emilio Maia e José Pedro Gomes.

Restabeleceu-se o serviço na estação de Guanabara. Os escripturarios e conferentes da Companhia Mogyana, em Campinas, apresentaram-se hoje ao trabalho.

O decano dos medicos de Campinas, dr. Thomaz Alves, forneceu ao operario José Sines um attestado provando que o mesmo não podia ter tomado parte na gréve, devido ao seu estado de saude. Esse documento diz o seguinte: "Attesto que José Sines guarda o leito desde o dia 23 sob os cuidados clinicos e, portanto, impedido de sair de casa.

José Sines devia seguir hoje para esta capital, com os seus companheiros da Liga, o que deixou de fazer devido ao seu melindroso estado.

A União Operaria 1° de Maio espalhou hoje, profusamente, na cidade de Campinas, onde tem a sua séde, o seguinte boletim:

"A União Operaria 1° de Maio leva ao conhecimento do publico que a gréve da Mogyana nada tem com as do Rio e S. Paulo, mas sim que a administração da Mogyana tem dispensado alguns trabalhadores da "Linha Permanente", pelo simples facto de não quererem assignar as procurações da A. B. — Salles Oliveira, sendo que os referidos trabalhadores julgam-se com o direito de assim procederem, porquanto a Salles de Oliveira é uma associação e não companhia, tanto é que seus operarios não se envolvessem sobre tal, a directoria não teria contratado advogado para apresentar queixa-crime á policia, afim de ser apurado o responsavel pelo desfalque de 93:868$649, havido na referida associação "Secção Cooperativa". E tambem os mesmos trabalhem 13, 14 e mais horas diarias, sem perceberem os vencimentos do tempo que excede das oito horas, como tambem de outros empregados indefesos, conforme documento em poder do comité.

Companheiros, não se illudam com os boatos. Firmes, que a victoria está proxima.

Toda a calma, e respeito ás propriedades de terceiros. (a.) O Comité de Defesa".

— Hontem o dr. Carlos Stegenson, inspector geral da Mogyana, dirigiu o seguinte telegramma circular aos chefes das varias estações daquella empresa ferro-viaria, aos mestres linhas e seus subordinados:

"Neste momento, em que elementos subversivos tentam, illudindo a bôa fé do pessoal ordeiro da companhia, implantar anarchia no seio desta estrada, promovendo injustificada gréve e depredações que depõem tristemente contra o nome de antigos servidores da empresa, não posso deixar de chamar vossa attenção para a gravidade dessa attitude, em cujas consequencias deveis meditar profundamente. Não podendo a administração da companhia deixar de tomar medidas repressivas, do mais decisivo alcance, para eliminação definitiva e irrevogavel de todos os elementos anarchicos e perturbadores, sinto-me na necessidade de dizer-vos, já como inspector geral, já como antigo engenheiro desta estrada, que não deveis jamais participar dessa rebellião criminosa, afim de que não vejais sacrificados o vosso passado e o vosso futuro.

A administração, nas medidas disciplinares que tomar, será inexoravel. Recommendo-vos, por isso, o mais absoluto cumprimento do vosso dever e a mais escrupulosa lealdade no vosso posto.

Deveis affixar este em logar visivel. Saudações."

UM ENCONTRO ENTRE A POLICIA E OS GRE'VISTAS

S. PAULO, 1 (A.) — A parede da Companhia Mogyana continúa na mesma situação, parecendo que o movimento, deante das medidas empregadas, não se estenderá a outras secções daquella empresa.

Como elementos subversivos, a Companhia Mogyana dispensou hoje mais os seguintes empregados: Faria Correia, José Maffiu, Alexo Lopes Sobrinho, Adriano Ferreira, Constantino Rodrigues, Manoel Borges Junior, Rosio Machi, Guilherme Palateu, Evaristo Nascimento, Oscar Pagano, Alfredo de Camargo e Manoel Lopes Cardoso.

Em Mogy-Mirim reina completa calma, assim como em todas as outras estações da Mogyana, excepção feita de Casa Branca, onde houve hontem um encontro entre a policia e os grevistas.

Nesse encontro, conforme já communicamos, saíram feridos diversos soldados, tendo o delegado geral determinado que fossem fornecidos, por conta do Estado, os maiores cuidados possiveis a essas praças.

Em S. Simão foram presos, quando arrancavam trilhos da linha do tronco, 18 grevistas portuguezes.

O delegado regional de Ribeirão Preto, telegraphou á delegacia geral, communicando que o trafego está restabelecido até aquella cidade.

Agradecimentos ao presidente de S. Paulo

S. PAULO, 1 (A.) — O sr. presidente do Estado recebeu hoje o seguinte telegramma de Buenos Aires, do presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira:

"Um telegramma que publica "La Nacion" informa que v. ex. dirigiu ao honrado Congresso Paulista uma mensagem para conceder uma subvenção á Camara de Commercio Argentino-Brasileira. Agradecemos effusivamente o patriotico acto, que promoverá o desenvolvimento do intercambio desse progressista Estado. Respeitosas saudações."

Um quartel destruido á dinamite, na Irlanda

DUBLIN, 1 (H.) — Cerca de cincoenta homens armados detiveram hoje de manhã perto de Limerick um trem-correio, do qual levaram duas mil e quinhentas libras esterlinas.

O quartel de policia de Clonoulty, Condado de Tipperary, foi destruido por uma bomba de dynamite. Não houve victimas.

A repatriação dos prisioneiros de guerra

O chefe da delegação allemã agradece á França

PARIS, 1 (H.) — O chefe de delegação allemã, encarregada de dirigir a repatriação dos prisioneiros de guerra, escreveu ao chefe da delegação franceza exprimindo a sua satisfação e o seu reconhecimento pela maneira como foi effectuada a repatriação dos prisioneiros allemães.

Diz o chefe da delegação allemã, que não póde deixar de agradecer com sinceridade a todas as pessoas que se interessaram pela repatriação dos seus compatriotas e que se empenharam pela execução a mais estricta e a mais leal de todas as convenções.

Termina manifestando a convicção de que as questões ainda a resolver encontrarão uma solução favoravel no espirito de lealdade e de confiança mutua que permittiu já obter resultados tão felizes.

Em resposta, o sr. Alphand, chefe da delegação franceza, diz que as autoridades francezas, de conformidade com as instrucções recebidas, tinham mostrado nessa occasião, como, aliás, em todas as outras, a sua vontade de applicar estrictamente e lealmente as clausulas do Tratado de Paz.

A Hespanha pelo telegrapho

Terminou a discussão dos orçamentos

MADRID, 1 (H.) — A Camara dos Deputados encerrou hoje, em sessão prorogada, a discussão dos orçamentos.

A futura presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1, (H.) — A secretaria da Casa Branca annuncia que o presidente Wilson nada fez para impedir que o seu nome figurasse na lista dos candiatos á presidencia da Republica, nas eleições prévias que se vão realizar no Estado de Georgia.

O novo ministro americano na Suissa

WASHINGTON, 1, (H.) — O presidente Wilson assigneu hoje o decreto nomeando o sr. Gary ministro dos Estados Unidos na Suissa.

Estão em viagem os srs. Mangabeira e Pedro dos Santos

BAHIA, 1 (A.) — Seguem para essa capital, a bordo do vapor "Ceará", os srs. drs. Pedro dos Santos e João Mangabeira.

A victoria dos maximalistas nas urnas

LONDRES, 1 (H.) — Communicam de Vladvostock que já são conhecidos os resultados das eleições municipaes. Oitenta por cento dos candidatos eleitos são maximalistas.

As tropas americanas no Rheno

WASHINGTON, 1 (H.) — Em resposta á resolução approvada pela Camara dos Representantes em que se pedia ao governo que informasse qual o Commando a que estavam sujeitas as tropas norte-americanas no Rehno, o presidente Wilson, declarou que essas forças apenas reconheciam a autoridade do presidente dos Estados Unidos, que era pela Constituição, o commandante em chefe do exercito.

As malas postaes do "Avon"

A informação do ministro da Viação

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte officio:

"Para vos pôr ao corrente da materia do telegramma que recebestes da Associação Commercial do Rio Grande e que se refere ás malas postaes vindas da Inglaterra pelo paquete "Avon", transmitto-vos, por copia, a informação que sobre a mesma me foi prestada pela Directoria Geral dos Correios. Saude e Fraternidade.—J. Pires do Rio."

E' esta a informação:

"Copia — Directoria Geral dos Correios — Gabinete do director geral — N. 34 G. — Rio de Janeiro, 12 de março de 1920 — Sr. ministro — Restituindo a v. ex. os telegrammas e mais papeis que a v. ex. dirigiram o exmo. sr. ministro da Agricultura e a Associação Commercial da cidade do Rio Grande e a desta capital sobre transporte de malas pelo paquete "Avon", tenho a honra de informar que a reclamação que faz aquella associação não tem fundamento algum, no que concerne á responsabilidade pelo não encaminhamento directo, áquella cidade, das malas postaes. O paquete "Avon" entrou neste porto em 24 de fevereiro p. findo, e foi interdictado. Em vista da quarentena que lhe foi imposto foram retiradas todas as malas que trazia com destino ao Brasil, visto que as destinadas ao sul, poderiam ser encaminhadas mais rapidamente pelas communicações ordinarias, como de rigor se faz. — Accresce que dando aviso de saida do paquete para o mesmo dia 24 com transferencia para o dia 27, a companhia não mencionou a escala "Rio Grande", como lhe competia, e era devido, declarando somente que o paquete sairia para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. — Ao Correio não cabia outro procedimento senão ficar com as malas, que retirara do paquete, os encaminhal-as pelos outros meios de transporte de que dispunha. E' assim que sem demora seguiram pelo paquete "Itapema", no dia 26. — Esta Directoria está apurando a responsabilidade da companhia e procederá como for de seu dever. — E' escusado dizer que esta Directoria não se descuida do interesse publico, de modo nenhum, quer se trate da cidade do Rio Grande, quer de outra qualquer do paiz onde alcance sua alçada e a todos os interesses respeita e considera com imparcialidade de vistas. Saude e fraternidade. — Exmo. sr. dr. José Pires do Rio, M. D. ministro da Viação e Obras Publicas. — O director geral, Clodomiro Pereira da Silva. Confere, em [illegible] 1920. — (a) Helvecio [illegible] official. — Visto, em [illegible] 1920 — (a) O. de Figueiredo, director de secção."

Noticias de Portugal

A PRISÃO DO DEPUTADO DIAS DA SILVA

LISBOA, 1 (O Jornal). — Respondendo ás queixas do deputado Dias da Sulva, ha dias preso no Porto, o chefe do governo declarou hoje na Camara, que o governo respeitará e fará respeitar as immunidades parlamentares. Accrescentou o presidente do ministerio que vae mandar proceder a inquerito sobre a prisão daquelle parlamentar. O chefe de policia responsavel já foi suspenso das suas funcções e aguarda a punição de accordo com o que o inquerito revelar.

A DEFESA SANITARIA DE LISBOA

LISBOA, 1 (O Jornal). — O chefe dos serviços de saude desta capital recommendou aos seus subordinados o maior cuidado contra todos os indicios de molestias suspeitas, afim de impedir a propagada de qualquer epidemia.

A PAZ COM A ALLEMANHA NA CAMARA

LISBOA, 1 (O Jornal). — Sabe-se que, salvo os deputados centristas, socialistas e unionistas, todos os outros approvarão a moção apresentada á Camara, em nome da maioria, sobre o Tratado de Paz com a Allemanha.

A VISITA DE UM CRUZADOR HOLLANDEZ

LISBOA, 1 (O Jornal). — O governo foi avisado de que em junho proximo um cruzador hollandez visitará o porto do Funchal.

O CAPITÃO GAMEIRA EM MISSÃO ESPECIAL

LISBOA, 1 (O Jornal). — O capitão Eurico Gameira partiu para a Hespanha, de onde seguirá, depois, em missão especial, para a França.

O MOVIMENTO GREVISTA EM DECLINIO

LISBOA, 1 (O Jornal). — Já se acham completamente normalisados em todo o paiz os serviços dos correios e telegraphos.

Falta ainda resolver a gréve dos operarios de construcções civis desta capital. Os delegados dos grévistas e dos patrões reuniram-se hoje no gabinete do commissariado geral de policia, afim de discutir as bases de um accordo. Nada, por emquanto, foi resolvido, sendo marcada outra reunião para amanhã.

OS PAREDISTAS RECORREM A' DYNAMITE

LISBOA, 1, (A.) — Continúa ainda sem solução a parede dos empregados em construcção, apesar de grande numero de operarios já haver voltado ao trabalho.

Os operarios que ainda continuam em gréve persistem, porém, no seu proposito de evitar a normalização dos serviços, provocando disturbios. Hoje, os paredistas lançaram uma bomba de dynamite na residencia do constructor civil sr. Gomes Lima.

Deste attentado resultaram muitos prejuizos materiaes, verificando-se uma morte e seis feridos.

A APPROXIMAÇÃO ECONOMICA ENTRE PORTUGAL E BRASIL

LISBOA, 1, (A.) — Continúa em discussão no Congresso, o Tratado de Paz, falando sobre o assumpto varios oradores.

Na sessão de hoje, convocada para este fim, usou tambem da palavra o deputado Nuno Simões, que recordou a obra de beneficencia feita no Brasil, pela instituição Pró-Patria, em favor dos soldados portuguezes.

Após esse discurso, o orador enviou á mesa uma moção, considerando de real importancia a intensificação, no mais breve prazo possivel, de uma politica de approximação economica entre Portugal e Brasil.

As financas inglezas

As receitas do ultimo trimestre

LONDRES, 1 (H.) — As receitas do Thesouro durante o trimestre hontem findo foi de 643.219.677 libras e o total das receitas do anno financeiro [illegible] a 1.339.571.381 de libras esterlinas.

A situação Allemã

Ruhr reclama o soccorro do governo

BERLIM, 1 (H.) — Continua critica a situação na bacia do Ruhr. Espera-se, porém, que melhore devido á declaração do governo de que estava prompto a adherir ao accôrdo de Bielefeld.

As tropas legaes tiveram hontem ordem de não penetrar ainda no Ruhr, onde, no emtanto, continuam os assaltos á propriedade o que leva os habitantes da região a reclamar o soccorro do governo.

Está confirmada a noticia da proclamação da gréve geral em Dortmund e Bochum.

UM IMPORTANTE ARTIGO DO SR. HENRI BIDOU

PARIS, 1 (H.) — O sr. Henri Bidou expõe hoje no "Journal" os caracteristicos que apresentam as lutas travadas entre os diversos partidos politicos allemães.

Durante a sua recente viagem á Allemanha teve occasião de verificar que cada um dos partidos tem um programma distincto, mas com certos elementos communs, o que o leva a crer que da pressão por elles exercida venha a resultar a applicação de leis cada vez mais liberaes e consequentemente a socialização da Allemanha com o minimo de violencia. Ficaria exposto a graves desillusões todo aquelle que não acreditasse na existencia de pontos de contacto entre os proprios chauvinistas e os socialistas avançados.

"E' assim, — accrescenta o sr. Bidou — A idéa lançada recentemente por um jornal de Hannover do estabelecimento do serviço militar obrigatorio por um anno encontra numerosos partidarios tanto de um lado como de outro. Por este projecto toda a mocidade allemã seria obrigada a arregimentar-se durante um anno, mas em vez de pegar em armas teria de trabalhar seis mezes nas minas e outros seis mezes nos campos. O projecto é francamente pangermanista porquanto, ao lado do trabalho, os jovens se adestrariam nos exercicios desportivos de maneira a conservar á Allemanha o seu valor militar. E' é tambem socialista, porque realiza a nacionalização do trabalho nas minas e nos campos."

O BOLCHEVISMO

As tropas lettãs repellem novos ataques á sua ala direita

LONDRES, 1 (H.) — Informações de fonte ingleza asseguram que está fixada para 10 do corrente a partida para Moscou da delegação lettoniana encarregada de negociar a paz entre a Lettonia e a Russia dos Soviets.

As tropas lettãs, segundo as mesmas informações, repelliram novos ataques dos bolchevistas contra a sua ala direita.

No districto da Lavozvela [illegible] travado combate entre lettões e forças maximalistas.

O EXERCITO DO DON CONTINUA EM RETIRADA

CONSTANTINOPLA, 1 (H.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que as forças bolchevistas se approximam de Colendjik e que o exercito do Don continúa em retirada em direcção ao mar.

A ESPOSA DE DENIKINE REFUGIADA EM CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 1 (H.) — Chegaram a esta cidade muitos refugiados procedentes de Novorossisk. Entre elles está a esposa do general Denikine.

Um suicidio em S. Paulo

Depois do "ultimo cigarro"

S. PAULO, 1 (A.) — Desde muito tempo o individuo Juvenal Ferreira estava desoccupado, não conseguindo de maneira alguma arranjar collocação. Sua mulher, por consideral-o um vadio incorrigivel, abandonou-o, indo para casa de seus paes.

Ultimamente Juvenal arranjou um emprego no Gymnasio Anglo-Brasileiro, correndo immediatamente em procura de sua esposa, pedindo-lhe que voltasse para sua companhia, ao que a mulher não acedeu.

Hoje á tarde, Juvenal palestrava em sua casa, á rua Ruy Barbosa 164, em companhia de diversos amigos, offerecendo-lhe um destes um cigarro, que foi aceito por Ferreira, exclamando, no momento, o seguinte: "Este é o ultimo cigarro que fumo".

Isto feito, entrou Juvenal Ferreira para um quarto contiguo, desfechando dois tiros de revólver na cabeça, tendo morte instantanea.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 27°6; minima 22°.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1) com alguma nebulosidade (3).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção (1).

Ventos — normaes, com ligeira preponderancia do norte (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico em geral regular, com excepção do norte do Brasil.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2° dia util: Forçamento do Solo — Saude Publica (2ª parte) — Internato e Externato Pedro II — Escola Polytechnica — Saude Publica (1ª parte) — Policia (1ª parte) — Saude Publica (3ª parte) — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria de Agricultura Pratica — Inspectoria Federal das Estradas.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17° ao 22° dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Ziul, Lhabb, Brazão, Malheiro, Azevedo Ferreira, Costa Barros, L. Base, Gladys, Rinden, Mill, dr. Arthur Sampaio Costa, Aureo Marinho, Galvão, Affonso de Brito, dr. Alfredo Mavignier, dr. José Joaquim Machado, Onda para Abelardo, Nestor, Figueiredo (2), Ernesto Ferreira, Meinsoll, Frederico Booth, Alliança, coronel Marcollino Lopes, Barreto, Sanatorio, Majas!, Rio Moto Club, dr. Luiz Chermont, Landjac, Pelleano, Horacio, Josgleo, dr. Ezequiel.

Na do largo do Machado:

Para: sr. William Lonmer [illegible] Balbino Lima, dr. Leonidas Porto, general Antonio Luiz de Medeiros, dr. Castro Barreto, dr. Felicio dos Santos, Henrique Pereira, Augusto Caveira.

Na da praça da Republica:

Para: senador Lauriano Curado, dr. [illegible] Lima.

Na de Copacabana:

Para: Dagoberto Zavataro, dr. Alfredo Lisboa, Alberto Sampaio, dr. Veiga Lima, Balthazar.

Na de Cascadura:

Para: Elisa Gomes, coronel Paulo Albuquerque, João Augusto, Ernani Reuss.

Na do Meyer:

Para: Alice Bello, Odete Leite, Odette Navarro, Deolinda.

Na de S. Clemente:

Para: Affonso Ferreira, Augusto Correio S. João Baptista, Bernardo Lichtemps, Adelaide Helenda, Macuado, Josepha Guimarães, Madeira Buarque, Lima Oswaldo, Conceição Elisa, Oliveira Mendonça, dr. Alberto Fledman, Adelmar Lopes Vieira, dr. Antonio Conceição, Oscar Pereira.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Meissonier", para a Inglaterra, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Colonia", para Las Palmas e Londres, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Plata", para Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Itaquatiá", para Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Phidias", para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

"Gadamar", para a Inglaterra, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

LEILÕES

Amanhã serão realizados os seguintes:

terreno, á rua Haddock Lobo 137 e 139 ás 17 horas; e

moveis á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do sul — "Oyapock".

Portos do norte — "Javary".

Glasgow — "Sorrento".

Rio da Prata — "Plata".

S. Francisco — "Porto Velho".

A SAIR

Nova York — "Cuyabá".

Mossoró — "Itassucê".

Londres — "Meissonier".

Stockholmo — "Valparaiso".

ÉCOS DA GRÉVE

A entrega da chave da Resistencia dos Cocheiros

Esteve no gabinete do chefe de policia uma commissão da Associação de Resistencia dos Cocheiros, que asseverou estar autorizada pela directoria a receber a chave da séde da aggremiação de classe, fechada violentamente pela policia.

O chefe de policia encaminhou a commissão ao delegado do 14° districto com quem se achava a chave do predio em questão.

A ATTITUDE DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Identico telegramma foi dirigido ao chefe de polica, por ordem e gard ao ministro da Justiça pelo presidente da Associação dos Operarios da America Fabril.

A questão do Adriatico

A Italia acceitará o projecto de Wilson

NOVA YORK, 1 (H.) — O correspondente da Associated Press em Trieste informa que o governo italiano communicou a Gabriel D'Annunzio que a Italia estava obrigada a aceitar o projecto do presidente Wilson para resolver a questão do Adriatico.

Noticias sul-americanas

Grande incendio na villa Colon

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — Grande incendio em Villa Colon destruiu cinco casas commerciaes, causando prejuizos avaliados em 50.000 pesos.

GENEROS DETERIORADOS

BUENOS Aires, 1 (H.) — Os jornaes noticiam que foram descobertas nas camaras frigorificas, grande quantidades de alimentos deteriorados e suggerem ao governo a decretação de uma lei de excepção que puna severamente os açambarcadores.

O NOVO MINISTRO PORTUGUEZ NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — O ministro brasileiro sr. Cyro Azevedo, em carta aberta aos jornaes, apresentou aos literatos uruguayos o novo ministro portuguez, sr. Alberto de Oliveira, enaltecendo o seu valor intellectual.

Suggestão sobre o imposto do consumo

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou ao sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, suppondo ser ainda opportuna qualquer suggestão que v. ex. se dignou permittir durante os trabalhos da nova regulamentação do imposto de consumo, data venia apresenta a que se segue, por entender está contida no sentimento de justiça e na mais reconhecida equidade, que a commissão nomeada para tal fim, tem procurado com empenho estabelecer em as normas que vão regular a arrecadação segundo as verbas orçamentarias para o corrente exercicio.

E' assim que, observando-se a fórma processual das contravenções, logo se depara a desegualdade entre os autuados que têm de recorrer das decisões proferidas pelo exmo. sr. administrador da Recebedoria da Capital e collectores do Estado do Rio de Janeiro, e as que o são pelos funccionarios chefes das demais estações arrecadadoras dos outros Estados.

Os recursos interpostos das decisões da Recebedoria do Districto Federal e das Collectorias do Estado do Rio são levados directamente a v. ex., isto é, ha sómente duas instancias, a daquellas repartições e a de v. ex.; emquanto que os provenientes dos funccionarios dos outros Estados percorrem tres instancias ou sejam: — as dos collectores — administradores da mesas de rendas ou inspectores de alfandega — como a primeira; a dos delegados fiscaes, sendo a segunda e a de v. ex. a terceira. De modo que o contribuinte multado no Estado do Rio ou nesta capital, deposita a multa para recorrer a v. ex., por não haver instancia intermediaria e os que o são nos outros Estados, depositam a multa quando recorrem para o delegado fiscal. Ora, si por força da não existencia de delegados fiscaes no Estado do Rio, "em circumstancias identicas", os contribuintes multados recorrem para v. ex., têm a solução, por isso mesmo mais rapida, dos seus recursos, ficando o deposito, quando absolvidos, paralysado por um espaço de tempo menor, não parece justo que os infractores em outros Estados, de logares longinquos, como por exemplo Matto Grosso, tenham de fazer esse deposito "logo quando recorrem ao delegado", ficando a importancia da caução detida por numero de mezes muito superior ao dos primeiros depositantes, privados assim os segundos de movimentar o seu capital, si absolvidos, facto que necessariamente comporta prejuizos incalculaveis, maximé se considerarmos que os attingidos pelas multas, podem ser negociantes de giro commercial relativamente pequeno, levados assim, talvez á fallencia, quando feita por elles a prova da inexistencia da infracção, podiam contar com a restituição desses depositos para solverem compromissos estabelecidos nessa previsão de recebimentos.

Segue-se, pois, que a falta de delegados fiscaes no Estado do Rio ou a proximidade da Recebedoria á instancia de v. ex., beneficiam os contribuintes dali e desta cidade, evitando-lhes os damnos que resultam de uma paralysação maior do seu capital. Inversamente os que residem em outros Estados ficam em situação inferior, prejudicados na maior demora de haverem o que lhes vae ser restituido, "embora accusados das mesmas contravenções". A desegualdade, consequentemente, da lei no tratamento de uns e outros contribuintes, determinando para um certo numero "duas instancias e tres" para a grande massa dos que pagam impostos nos demais Estados da Republica é flagrante, cabendo a v. ex., na sua alta sabedoria, ordenar a equiparação que nenhum motivo justifica, continue a permanecer em o Regulamento que se elabora.

O Centro se pleiteasse o deposito sómente quando houvesse recurso para o judiciario, por não se conformar a parte com a decisão ultima da instancia de v. ex., nem assim estaria pedindo um despropósito, porque esse seria justamente o meio mais adequado a não perturbar a vida do commerciante, entretanto, não desejamos que venha ao espirito a idéa de que, no proposito que lhe cumpre da defesa dos interesses da classe que representa, está pedindo mais que o razoavel, espera de v. ex., deante das razões expostas, se digne ordenar fique "definitivamente assentado", que o deposito em caução do recurso, para todos em geral, se realize quando perante a pessoa de v. ex. tenham de recorrer das decisões condemnatorias. E assim, esperando de que obterá de v. ex. o que tem a honra de impetrar, por ser da mais estricta justiça, por sua directoria, aproveita o ensejo para reiterar os protestos de uma elevada estima e distincta consideração."

A extradição do ex-kaiser

Nova nota da "Entente" ao governo hollandez

HAYA, 1 (H.) — A proposito da resposta do governo hollandez ao segundo pedido dos alliados para a entrega do ex-kaiser, varios jornaes annunciam que o governo acaba de receber das potencias da "Entente" nova nota que póde ser considerada como pondo termo á troca de correspondencia sobre esse assumpto.

A HOLLANDA RESPONDERA' PELOS ACTOS DE GUILHERME II

HAYA, 1, (A. P.) — O governo hollandez tenciona publicar um livro, côr de laranja, toda a correspondencia trocada no caso da extradição de Guilherme II. Nesse livro estará incluida a resposta dos alliados á segunda nota da Hollanda, negando-se a entregar o ex-imperador da Allemanha. Essa ultima resposta foi entregue ao primeiro ministro dos Paizes Baixos, nesta capital, na terça-feira passada, pelos ministros da França e da Inglaterra, e parece ser a ultima sobre a questão.

Embora não tenha transpirado de fonte official nenhum detalhe sobre o conteudo da referida nota, o correspondente da "Associated Press" sabe que em substancia, esse documento póde resumir-se nas seguintes palavras: "Os alliados acceitam a recusa da Hollanda de entregar Guilherme II, porém, previnem que consideram responsavel o governo desse paiz por qualquer acto por aquelle praticado, que possa pôr em perigo a paz do mundo.".

O principe Joaquim da Prussia em liberdade

BERLIM, 1, (H.) — Por ordem do Tribunal Superior de Justiça foi posto em liberdade o principe Joaquim da Prussia, filho do ex-kaiser, que se encontrava preso desde 3 de abril, devido ao incidente occorrido no Hotel Adlon, com dois officiaes do exercito francez.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES

Sob a presidencia do sr. Alfredo da Silveira, secretariado pelo academico de medicina sr. Frederico Lopes Freire Barata, realizou-se hontem a sessão semanal da Associação Brasileira de Estudantes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que, dentre varias outras coisas, constou do seguinte: propostas para socios effectivos, os academicos José Tenorio de Lima, Luiz da Costa Leite, Antonio Bastos; officio da Federação dos Estudantes do Perú communicando a eleição da nova directoria de 1920; protestos do sr. Octacio Gurgel do Rezende sobre o acto da assembléa passada que rejeitou um seu projecto sobre a entrada para a Associação dos alumnos da Escola Normal, etc.

Falaram em expediente varios oradores sobre a prisão do associado sr. Carlino Pimentel, e, por proposta do sr. Clovis Gurjão, a Associação Brasileira resolveu lançar em acta o seu protesto.

Em ordem do dia foram concedidas licenças aos associados que se virem na emergencia de sair da capital durante algum tempo, e, depois de se cuidar do caso Vaz do Amaral, o sr. presidente encerrou a sessão dado o adiantado da hora, convocando uma reunião extraordinaria da Directoria ainda para esta semana.

Pilherias de pessimo gosto

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Só hontem me foi dado lêr, sob o titulo supra, na edição de 23 do vosso conceituado jornal, uma noticia na qual a Assistencia Publica affirmou ter recebido do meu telephone tres avisos falsos, pedindo soccorro para o predio n. 79, á rua Xavier da Silveira, quasi fronteiro ao meu, e que ali comparecendo immediatamente, verificou nada ter occorrido.

Do conjunto de circumstancias e dos proprios termos do communicado official resalta a mentira e a origem dos recados. O morador do n. 79 tem apparelho, seria portanto facillimo á Assistencia, antes de mais nada, telephonar para aquelle predio, pedindo confirmação, e em menos de um minuto teria verificado o gracejo de que se diz victima.

Declarou ainda a Assistencia ter acudido promptamente ao primeiro chamado, feito ás 12,53. Chegou, pois á Copacabana, no mais tardar, 20 minutos depois. Ora, se o chamado houvesse partido de meu apparelho, em ligação com a Assistencia, é obvio que esta teria se entendido directamente com o gracejador, e em tal hypothese, este, attingido seu fim, e tendo visto chegar a ambulancia, não teria necessidade de telephonar de novo. Como, pois, explicar o segundo chamado, "trinta e um minutos depois", e ainda um terceiro doze minutos mais tarde? De um modo unico. A Assistencia não falou para o meu apparelho. Recebeu os recados directamente da telephonista ou de alguem mancommunado com ella, porquanto só um intermediario em duvida sobre o exito de sua torpeza, e certo de não se expôr, teria insistido em chamados que para o imaginario communicante do meu apparelho se teriam tornado inuteis e até mesmo perigosos. A calumnia da informação prestada pela Light denunciou-se por si mesma, e só se enganará quem fôr cumplice na maroteira. Para não abusar de vossas columnas, passo em silencio outros factos significativos.

E' extraordinario, sr. redactor, que os apparelhos telephonicos, não sendo registradores, e que sendo esse serviço sujeito a perturbações, enganos e abusos de toda a especie as declarações incontrastaveis, suspeitas, inverosimeis e claramente falsas de uma telephonista sirvam de prova para accusações atrevidas. E' a Light a unica responsavel pelo abuso criminoso que, sem sombra de duvida, partiu de sua repartição. Já levei a minha queixa ao conhecimento do sr. Huntress, acreditando que a Light não se tenha transformado em Cova de Caco, aguardo providencias reparadoras da affronta.

Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, sou, sr. redactor, com muita consideração, leitor atto. e criado obdo. — Americo Werneck".